

I INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA | PORTUGAL

ICCL2024

3.º CONGRESSO INTERNACIONAL

LITERACIAS NO SÉCULO XXI

LIVRO de RESUMOS



IPBeja

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA

FICHA TÉCNICA

Título

Livro de resumos do III Congresso Internacional Literacias no Século XXI (ICCL2024)

Organizadores

Carla Santos, Elsa Rodrigues, Cristina Dias e Luís Cardoso.

Editor

Instituto Politécnico de Beja

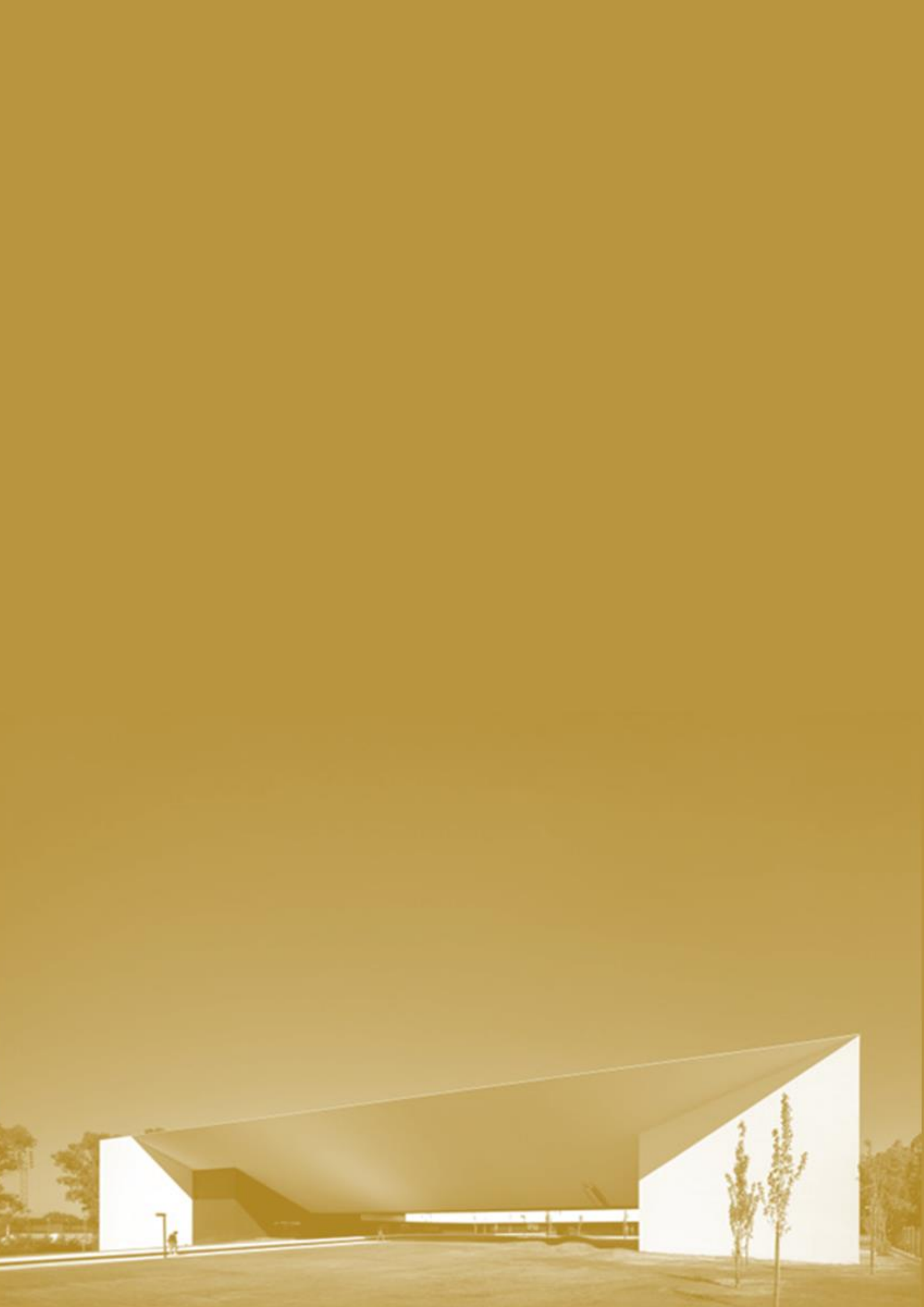
Formato da edição: digital (PDF / PDF/A)

ISBN: 978-989-8008-86-2

Copyright © 2024

Todos os direitos reservados

As comunicações e os textos conexos são da inteira responsabilidade dos autores.



Esta publicação contém os resumos das comunicações orais e em póster apresentadas no 3.º Congresso Internacional de Literacias no Século XXI (ICCL2024) realizado a 29 e 30 de novembro de 2024, no Instituto Politécnico de Beja.

III Congresso Internacional Literacias no Século XXI (ICCL2024)



Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico de Beja



29 e 30 de novembro de 2024

Parceiros e apoios:



SABER QUE SABE BEM



Comissão Organizadora:

Cristina Dias | Instituto Politécnico de Portalegre e NOVAMATH- FCT - Univ. Nova de Lisboa | Portugal

Carla Santos | Instituto Politécnico de Beja e NOVAMATH- FCT- Univ. Nova de Lisboa | Portugal

Elsa Rodrigues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Luís Miguel Cardoso | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal

Ana Loureiro | Instituto Politécnico de Santarém | Portugal

Dina Rocha | Instituto Politécnico de Santarém | Portugal

Comissão organizadora local

Carla Santos | Instituto Politécnico de Beja e NOVAMATH- FCT- Univ. Nova de Lisboa | Portugal

Elsa Rodrigues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Ana Dias | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Ana Lebre | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Cristina Santos | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

João Rodrigues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Luís Bruno | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Luís Domingues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Maria Albertina Raposo | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Marta Amaral | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Pedro Cravo | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Susana Pestana | Instituto Politécnico de Beja | Portugal

Comissão Científica:

Albertina Raposo | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Aldo Passarinho | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Amélia Silva | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto | Portugal
Ana Bandeira | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto | Portugal
Ana Dias | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Ana Lebre | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Ana Loureiro | Instituto Politécnico de Santarém | Portugal
Ana Piedade | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Anabela Durão | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Antoaneta Dimitrova | Bulgária
Carla Santos | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Conceição Cordeiro | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Cristina Dias | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Cristina Santos | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Dina Rocha | Instituto Politécnico de Santarém | Portugal
Elsa Rodrigues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Fernando Carapau | Universidade de Évora | Portugal
Fernando Rebola | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Francisco Mondragão | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Georgi Georgiev | Bulgária
Hermelinda Carlos | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Jacek Jakiela | Univ. of Information Technology and Management in Rzeszów | Polónia
Joanna Świątoniowska | Univ. of Information Technology and Management | Polónia
Joanna Wójcik | Univ. of Information Technology and Management in Rzeszów | Polónia
João Emílio Alves | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Joaquim Mourato | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
João Rodrigues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
João Romacho | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
João Tiago Mexia | Universidade Nova de Lisboa | Portugal
José Ignacio Arranz Barriga | Universidade da Extremadura | Espanha
José Luís Canito Lobo | Universidade da Extremadura | Espanha
Jurgita Kasparienė | Klaipėdos valstybinė kolegija | Lituânia
Luís Bruno | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Luís Cardoso | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Luís Domingues | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Luís Grilo | Instituto Politécnico de Tomar | Portugal
Luís Loures | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Májory K. Fernandes de Oliveira Miranda | Universidade Federal de Pernambuco | Brasil
Maria Sameiro | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Maria Isabel Borges | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Maria José Varadinov | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Marta Amaral | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Miguel Avillez | Universidade de Évora e Technical University Berlin, Germany
Nely Georgieva | Trakia University - Stara Zagora | Bulgária
Nuno Brites | Universidade de Lisboa - ISEG | Portugal
Pedro Aceituno | Universidad a Distancia de Madrid | Espanha
Pedro Cravo | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Sofia Roque | Instituto Politécnico de Portalegre | Portugal
Susana Pestana | Instituto Politécnico de Beja | Portugal
Vaida Steponavičienė | Šiauliai State College | Lituânia
Vanessa Barros | Universidade Federal da Bahia | Brasil
Veselina Nedeva | Trakia University - Stara Zagora | Bulgária

Programa

Friday - November 29 th
08:30-09:00 Registration
09:00-09:30 Opening ceremony
09:30-10:00 Plenary session I Chair: Cristina Dias Literacia em Saúde Mental Positiva - A Tendência das Intervenções de Enfermagem no Futuro Joana Nobre
10:15-11:15 Parallel sessions I
Session 1 Chair: Carla Santos The use of digital language in science teaching: a case study with Brazilian students <u>Carlos Mometti</u> (online) Proposta de um referencial de avaliação de competências digitais de literacia da informação para estudantes de doutoramento em Educação <u>Daniel Mbandje</u> (online) Metodologias Ativas e o Paradoxo Educacional <u>Maria Rubia Silva</u> , Fabiane Santana Previtali Academic Literacy in the Professional and Technological Educational Context. A Contribution to Research Ethics <u>Milton Antério</u> , Alda Maciel (online) Um quiz como ferramenta de avaliação formativa Carla Santos, Cristina Dias
Session 2 Chair: Elsa Rodrigues Literacy in artificial intelligence as a challenge for teaching in higher education: a case study at the Portalegre Polytechnic University <u>Eduardo Lérias</u> , Cristina Guerra, Paulo Ferreira (online) Literacia em IA nas Bibliotecas de Ensino Superior: uma fonte de diálogo e convergência de pensamento crítico <u>Nuno Sousa</u> Promovendo a Literacia em IA Generativa: Um Estudo no Instituto Politécnico de Beja <u>Luís Luz</u> , Elsa Rodrigues, Albertina Raposo Inteligência Artificial e Educação na produção científica em Portugal - Necessidade de (Novas) Literacias <u>João Paulo Pinto</u> , Teresa Margarida Cardoso

Session 3 | Chair: António Carloto

Science literacy approach using vertical school gardens for environmental and social awareness in pre-primary and primary school

Ana Paisano, Fátima Duarte, Rita Martins

Captura de Carbono

Isabel Borges, Cristina Dias, João Romacho, Carla Santos

Promoting school success by fostering science literacy in natural science classes - the case of És(cola) Ciência project

Rita Martins, Elisete Macedo, Rita Espinho, Patrícia Passinha, Cristina Fonseca, Fátima Duarte

The Power of Illustrated Books: Exploring the Intersection of the Portuguese Revolution, Multimedia Technology, and Augmented Reality

José da Graça Maia

A Importância da Literacia Científica para uma Cidadania Responsável

António Carloto

Session 4 | Chair: Ana Piedade

Trabalhar o discurso de ódio junto dos jovens: abordagens na sala de aula

Catarina Navio, Sara Pereira (online)

Algorithmic Racism and Digital Colonialism Critical Literacies in the Age of Artificial Intelligence

Disakala Ventura (online)

Ser Humano ou Robot

Ana Gaspar (online)

Literacia Emocional na Criação e Implementação de Itinerários Didáticos em Património Cultural por Futuros Professores

António Pais (online)

Desafios da multiculturalidade (i)literacias, medos e enganoso

Ana Piedade

11:15-11:45 Coffee break

11:45-12:45 Parallel sessions II

Session 5 | Chair: Luis Cardoso

Lugares outros e Paisagens, ou as pinturas azuis de Ana F. Cravo

Ana Santos Guerreiro (online)

Education of the gaze: some reflections on visual literacy

Ludmila Naves, Ângela Balça (online)

O Enigma da Malícia nas Obras de Paula Rego: série A Menina e o Cão e outras pinturas de Paula Rego

Ana Cravo, Conceição Cordeiro (online)

Valorização da Literacia em Sustentabilidade no Enoturismo: O Caso do Vinho de Talha

Sónia Vieira, Fernanda Pereira

Literacia Fímica e Inovação Pedagógica: caminhos de construção entre a Educação e o Cinema

Luís Cardoso

Session 6 | Chair: Ana Dias

Impacto de Sessões de Promoção de Saúde na Literacia em Trabalhadores Fabris

Ana Coelho, Sofia Lopes, Gabriela Brochado, Catarina Gomes, Francisca Vieira, Guilherme Queirós, Ágata Vieira (online)

Podcast: Um recurso educativo na promoção da saúde dos trabalhadores

Eugénia Taveiro, Daniela Pedrosa, Anabela Pereira, Madalena Cunha (online)

Consequências dos desafios emocionais no trabalho para a qualidade de vida dos enfermeiros de um hospital do Alentejo”

Sandra Serrano (online)

Literacia em saúde dos estudantes do ensino superior finalistas, no Alentejo, no ano letivo 2023/2024: um estudo transversal

Jorge Rosário, Sara Dias, Eunice Santos, Sónia Dias, Ana Rita Pedro

Literacia em saúde dos cuidadores informais de adultos, numa cidade do sul de Portugal: contributos para o processo de capacitação

Carina Pontes, Jorge Rosário (online)

Formar o cidadão comum para a prevenção dos riscos profissionais

Ana Dias, Carla Santos

Session 7 | Chair: Cristina Dias

A literacia estatística em estudantes do ensino superior: Conhecimento versus perceção

Eulália Santos, Rogério Costa, Adriana Costa (online)

O impacto da contabilidade mental na educação financeira das mulheres da Comunidade Nossa Senhora da Paz da cidade de Feira de Santana/BA

Laura Moreira da Silva, Ione Aparecida Silva da Cruz (online)

Likes em Receita: a importância da literacia financeira para monetização sustentável por crianças criadoras de conteúdo

Valéria Fernandes (online)

Dificuldades de alunos de uma Licenciatura nas Medidas de Tendência Central

Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges

Session 8 | Chair: Dina Rocha

"Lobos, lobinhos lobões e outros monstros não papões"- um projeto literário na formação inicial de educadores e professores do 1.ºCEB

Carla Guerreiro (online)

Uma experiência de desenvolvimento da literacia para educação literária de alunos brasileiros do ensino secundário profissionalizante

Rodrigo Santos (online)

A construção de podcast de áudio como estratégia de desenvolv. das competências de leitura e de escrita de alunos do ens. técnico secundário

Rodrigo Santos (online)

Leituras (dis)funcionais da literatura tradicional na aula de português

Natália Pires

12:45-14:00 Lunch

14:00-14:30 | Plenary session II | Chair: Carla Santos

Dados: em todo o lugar e ao mesmo tempo

Pedro Campos

14:30-15:30 Parallel sessions III

Session 9 | Chair: Ana Loureiro

O papel do docente-investigador no processo educativo do aluno

Carla Fonseca (online)

As Soft Skills no Ensino Superior: os requisitos do mercado de trabalho à luz de um projecto inovador

Luís Cardoso

O Ensino Superior e o mercado de trabalho: o desenvolvimento da consciência sobre os desafios profissionais através da metodologia Design Thinking

Luís Cardoso

Competência digital dos Profissionais de saúde na formação contínua obrigatória em ambiente e-learning

Ângela Leitão (online)

Session 10 | Symposium: 21st-century literacies and language learning: perspectives and practices |

Chair: João Rodrigues

Pre-Service EFL Teacher Training in the era of Gen AI: Reflecting on the Gap Between Theory and Practice

Carlos Lindade (online)

Fostering 21st Century Literacies: the practical case of eTwinning projects in the language classroom

Helena Rodeiro (online)

Language learning influencers in the classroom: An example based on German for Tourism courses

João Rodrigues

Session 11 | Chair: Luís Bruno

Uma visão transdisciplinar de inovação pedagógica e inclusão no ensino superior

Benilde Moreira, Jacinta Costa

Case Study – DreamShaper Platform in the Entrepreneurship Course Unit of the Business Management Program at IPBeja

Fernanda Pereira, Elsa Rodrigues

Case Study – Use of the DreamShaper Platform in the Web Technologies and Mobile Devices Course

Elsa Rodrigues, João Paulo Trindade, Luís Rosário, Henrique Água-Doce

Measuring the Digital Maturity of Higher Education Institutions: A Focus on Staff Competences

Luís Bruno, Marta Amaral, Fernanda Pereira, Adriano Fidalgo, André Silva, Carlos Delgado, Isabel Brito, João Barros

Session 12 | Chair: Marta Amaral

Educação e comunicação: o método do Círculo de Cultura para a promoção da literacia mediática e cidadã

Luciana Ferreira (online)

Contributo para o estudo das orações coordenadas e subordinadas no 2.º Ciclo de Ensino Básico

Carla Araújo (online)

Narrativas e Práticas de Leitura na Formação de Professores(as): Um Olhar Discursivo

Renata Barroso Siqueira Frauendorf, Ana Luiza Tayar Lima, Guilherme do Val Toledo Prado

Letramentos no contexto escolar da educação de jovens e adultos

Miriam Guerra (online)

15:30-16:30 Parallel sessions IV

Session 13 | Chair: Pedro Cravo

A dimensão de género na oferta formativa e nos planos de estudo do IPBeja - que caminho até ao mainstreaming de género?

Lisa Ferro

Literacia Política, Cidadania e Educação para a Cidadania

Paula Lopes, Jaime Lourenço, Carlos Dias

Financiamento Colaborativo "Crowdlending" Análise das Plataformas em Portugal

Artur Brito, Cristina Dias, João Romacho, Isabel Borges

Literacia audiovisual. Entre a ficção e a realidade: uma análise do programa Casa Feliz

Adriana Guimarães (online)

Session 14 | Symposium "Escolas Transformadoras" |

Chair: Albertina Raposo

Literacia para uma alimentação inclusiva nas IES

Lorien Thorne, Albertina Raposo

A utilização de bens alimentares nas atividades lúdicas e pedagógicas

Joana Apolinário, Beatriz Guerreiro (online)

Educar para a Cidadania Global na ESE-IPSantarém: a experiência do Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em ED/ECG

Marta Uva, Leonor Teixeira, Susana Colaço e Isabel Piscaio

Te(s)endo” pontes com nós de gente: Os Projetos “Escolas Transformadoras” no IPBeja

Albertina Raposo, Ana Piedade, Florbela Calado

Session 15 | Chair: Ana Dias

Literacia em Saúde na Prevenção das Doenças Cardiovasculares no Adulto: Estudo observacional e descritivo

Eglantina Afonso, Teresa Mestre, Eunice Santos, Mónia Baião (online)

Digital Health Equity: Addressing the Challenges of the Digital Age for Older Adults in Portugal

Ana Medeiros, Cristofthe Fernandes, Elzbieta Bobrowicz, Elsa Pegado, Cristina Camilo

Saúde Oral e Autopercepção em Adultos

Carla Balseiro, João Nascimento

Literacia sobre Dismenorreia Primária, Prática de Atividade Física e Utilização de Agentes Físicos em Estudantes

Joana Martins, Evelina Araújo, André Neto, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Zeltia Entonado, Paula Clara Santos

Session 16 | Symposium “Da literacia em saúde ao comportamento humano para Estilos de Vida Saudáveis”

Literacia em Saúde: conceptualização

Enf.^a Claudia Janeiro (estudante doutoramento)

Plano Nacional de Literacia em Saúde e Ciências do Comportamento 2023-2030

Dr. Miguel Arriaga (Diretor da Direção de Serviço de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da DGS)

Literacia em saúde: da teoria à ação

Professora Rafaela Rosário (Universidade do Minho)

16:30-17:00 Coffee break and Poster Session

17:00-18:00 Parallel sessions V

Session 17 | Symposium "Desafios n(d)a Formação de Professores: compreender, participar e prosperar em ambientes educacionais com diálogos internacionais" | Chair: João Paulo de Oliveira

Investigar com professores/as: uma construção metodológica como contributo para a literacia em educação

Flaviane Coutinho Neves Americano Rego, Conceição Leal da Costa, Vania Finholdt Ângelo Leite

Diálogos entre as perspectivas da educação literária e dos letramentos literários: Interfaces Brasil e Portugal

Isabela Moreira, Nathália Gasparini, Ângela Balça

Portugal e Brasil: a formação inicial do professor de Literatura nos documentos estruturantes

Júlia Mateus, Paulo Costa

A (trans)formação do gosto literário de professoras da infância: uma proposta estética e ética

Simone Silva, Bárbara Pereira, Ângela Balça

Formação e desenvolvimento de educadores em escolas públicas brasileiras: das narrativas da experiência à construção de aprendizagens colaborativas

João Paulo de Oliveira, Conceição Leal da Costa (online)

Session 18 | Symposium "Contributos da literacia gerontológica" | Chair: Cristina Faria

Literacia em saúde- Representações sociais dos cuidados paliativos no envelhecimento

Rita Afonso, Cristina Faria (online)

Literacia emocional da velhice -Expetativas sobre o Envelhecimento e Bem-Estar Psicológico

Gabriela Saraiva, Cristina Faria

Literacia gerontológica - Saber Envelhecer com Qualidade de Vida na cidade de Évora

Sandra Martins, Cristina Faria

Literacia gerontológica na abordagem do envelhecimento em ambiente diversificado

Cristina Faria

Painel "Integração da IA na Ciência Aberta: convergências e divergências" | Chairs: Ana Loureiro, Dina Rocha

Inteligência artificial y escritura académica

Julio Arevalo (online)

Ciência Aberta e IA: desafios, transformações e respostas das literacias

Tatiana Sanches

Inteligência Artificial e Ciência Aberta: Inovar o Acesso e a Colaboração Científica

Moisés Rockembach (online)

Workshop

Formação para Docentes: Aperfeiçoar a orientação profissional e o desenvolvimento de Soft Skills no ensino.

Maria José Varadinov

17:00-19:15 | Workshop

"Como a escrita científica te pode ajudar?"

ReadyToPub - Author Services Provider

19:15-19:45 Closing Ceremony of the in-person activities

20:00 Conference Dinner

Posters Session

- **Experiential learning and active learning labs - The case of a new international traineeship model promoted by the Tourism Degree Programme and by the Tourism Laboratory of the Polytechnic Institute of Beja**
Ana Isabel Rodrigues, Vitor Figueira, João Rodrigues
- **Educar para prevenir: o poder das crianças na criação da cultura de segurança**
Ana Sofia Bento
- **Pode o dispensador de água promover a redução do plástico?**
Anabela Durão, Ismail Indi, Albertina Raposo
- **Adequação legal em Segurança e Saúde no Trabalho nas empresas: importância e desafios**
Bruna Cruz
- **Análise de um MOOC de Introdução à Estatística**
Carla Santos, Cristina Dias
- **Reforço da Literacia Estatística de Futuros Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho**
Carla Santos, Cristina Dias, Ana Dias, Claudia Santos
- **Como é que a Tecnologia Pode Afetar as Interações Entre Alunos, Professores e Conteúdos: Evidências de um estudo de caso**
Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges
- **Estatística e Educação académica: um estudo de caso**
Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges, João Romacho, Maria José Varadinov
- **O impacto da literacia estatística num mundo orientado para os dados**
Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges
- **Mapping internationalisation opportunities and the development of 21st-century skills in higher education: the case of the Tourism Degree Programme at the Polytechnic Institute of Beja**
João Rodrigues, Ana Rodrigues, Marta Amaral, Pedro Cravo, Sara Albino
- **A Orientação Profissional e o Desenvolvimento de Soft Skills no Ensino Superior**
Maria José Varadinov
- **Reflexões sobre as condenações aplicadas aos abusadores de assédio moral em Portugal**
Sandra Franco

Saturday - November 30th | Online Training Course

14:00-17:00

Training Course: RStudio - Ambientes Desktop e HPC (Part I) Online (Zoom)

Website: <https://indico.hpc.uevora.pt/event/128/>

Registration deadline: 28th November

Note: Part II and Part III of the course will take place on December 7th and December 14th.

Resumos

Sessão Plenária

Dados: em todo o lugar e ao mesmo tempo

Pedro Campos

Faculdade de Economia da Universidade do Porto

LIAAD (Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão) - INESC TEC

Portugal

RESUMO

No mundo atual, os dados estão literalmente em toda parte — e ao mesmo tempo - desde as redes sociais e compras online, a sensores de saúde, posicionamento e dispositivos inteligentes. A capacidade de interpretar e utilizar esses dados, conhecida como literacia de dados, é uma competência essencial nas organizações. Nesta apresentação iremos ver como a literacia de dados (Data Literacy) pode ajudar a extrair valor dos dados e de como as escolas e a academia podem contribuir para esse valor, ao promoverem o pensamento computacional no ensino da Matemática, da Estatística e da Ciência dos dados.

PALAVRAS-CHAVE

Estatística, Literacia de dados, Matemática

Sessões Paralelas

The use of digital language in science teaching: a case study with Brazilian students

Carlos Mometti

Federal University of São Paulo, São Paulo, Brazil. carlosmometti@usp.br

ABSTRACT

This work aims to present a study developed with ninth-grade students of basic education about learning scientific concepts through *digital literacy*. To this end, the interpretative method was used according to the hermeneutic perspective to reconstruct the set of meanings produced by the students during the moments of pedagogical work in science classes.

Thus, the context of the investigation was characterized by science classes, especially those in which the concepts of Basic Astronomy were worked on, such as (i) Star, (ii) Planet and its formations, (iii) Planetary systems, (iv) Galaxies; and (v) Satellites. Each concept was worked on in three moments during the classes: 1. Presentation of the idea through a survey of previous conceptions; 2—materialization of the objects thought of by the students through drawings and diagrams; 3. The study of virtual images in 2D and 3D is related to the concepts studied; 4—comparison of the materials produced with the images used in stage 3.

Based on the source of information for this study and the subsequent application of the analysis methodology, it was evident that (i) The students had conceptions of astronomical concepts related to ideas conveyed by comic books and graphic novels, (ii) The presence of astronomical aspects in graphic novels characterized what this study defined as “epistemological mediatization”; (iii) In all moments of discussion using 2D and 3D images, the students sought to explain some “fact” already seen in graphic novels with the concept studied.

KEYWORDS

Astronomy teaching, Images, Scientific literacy, Teaching methodology, Science teaching.

REFERENCES

- Astolfi, J. P., & Devaley, M. (2012). *A didática das ciências*. Campinas: Papirus.
- Fourez, G. (1994). *Alphabétisation scientifique et technique: essai sur les finalités de l'enseignement des sciences*. Bruxelles: De Boeck Université.
- Mometti, C. (2023). Hermeneutic-phenomenological study of the teaching practice of polyvalent teachers. *Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática*, 13(1), 1-16. <https://doi.org/10.37001/ripem.v13i1.3360>.
- Rodrigues, F. M., & Briccia, V. (2020). O ensino de astronomia e as possíveis relações com o processo de alfabetização científica. *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia*, (28), 95–111. <https://doi.org/10.37156/RELEA/2019.28.095>.
- Rossi, P. (2007). *La nascita della scienza moderna in Europa*. 5 ed. Bari: Editori Laterza.
- Timur, S., Yalçinkaya-Önder, E., Timur, B., & Özeş, B. (2020). Astronomy Education for Preschool Children: Exploring the Sky. *International Electronic Journal of Elementary Education*, 12(4), 383–389. Retrieved from <https://www.iejee.com/index.php/IEJEE/article/view/1072>.

Proposta de um referencial de avaliação de competências digitais de literacia da informação para estudantes de doutoramento em Educação

Daniel Mbandje

Departamento de Educação e Psicologia - CIDTFF - Universidade de Aveiro – Portugal

RESUMO

Um estudo no âmbito do Programa Doutoral em Educação da Universidade de Aveiro, motivado pela necessidade de avaliação e promoção de competências digitais de literacia da informação para estudantes de doutoramento em Educação. Apresenta-se uma proposta de referencial de avaliação destas competências, que adota os pressupostos metodológicos da referencialização, na aceção de Figari (1996). Os referentes externos, em que se baseiam as dimensões de avaliação, os critérios e indicadores do referencial, foram definidos, por um lado, tendo em conta as dimensões emergentes de uma revisão de literatura sobre os conceitos de competências digitais e de literacia da informação (Mbandje et al., 2024), por outro lado, com base nos referenciais descritos na literatura. Estes referenciais foram agrupados em duas categorias: os de organizações/instituições (bibliotecárias, entre outras), como os da ACRL-ALA (2000), e os de autores/investigações específicas nesta temática (Bruce, 1997; Eisenberg & Berkowitz, 1990; Han, 2012; Kanitar, 2014). A análise permitiu definir as dimensões a considerar, a saber: (A1) Utilização de Recursos Digitais (A2) Pesquisa de informação, (A3) Seleção de informação, (A4) Utilização de informação e (A5) Avaliação do processo. Para a definição dos critérios e indicadores, enquanto construtos essenciais para se poder fazer juízos de valor e que constituem o referente (o ideal), consideraram-se em particular o Quadro Europeu de Competências Digitais para Cidadãos – DigComp 2.2 (Vuorikari et al., 2022) e o referencial de avaliação de competências relacionadas com a literacia da informação com recurso às TIC (Kanitar, 2014). O referencial inclui ainda os níveis de proficiência e exemplos práticos.

PALAVRAS-CHAVE

Referencial de avaliação, competência digital, literacia da informação, doutoramento.

REFERÊNCIAS

- ACRL. (2000). Information literacy competency standards for higher education. ALA.
- Eisenberg, M. B. ;, & Berkowitz, R. E. (1990). Information Problem Solving: The Big Six Skills Approach to Library & Information Skills Instruction. Ablex Publishing Corporation.
- Han, J. (2012). Information literacy challenges for Chinese PhD students in Australia: A biographical study. *Journal of Information Literacy*, 6(1), 3–17.
- Kanitar, F. (2014). Avaliação de competências relacionadas com a Literacia de Informação: Um estudo no contexto de pós-graduações em Educação [Tese de Doutoramento da Universidade de Aveiro]. In Repositório Institucional da Univ. Aveiro.
- Lucas, M., Moreira, A., & Trindade, A. R. (2022). DigComp 2.2: Quadro europeu de competência digital para cidadãos com exemplos de conhecimentos, capacidades e atitudes. UA Editora.
- Mbandje, D. C., Loureiro, M. J., & Lucas, M. (2024). Digital competence and information literacy : clarifying concepts based on a literature review. *Educat. Media Intern.*, 1–11.
- Vuorikari, R., Kluzer, S., & Punie, Y. (2022). DigComp 2.2. The Digital Competence Framework for Citizens. With new examples of knowledge, skills and attitudes. In EU Publications Office (Issue KJ-NA-31006-EN-N(online), KJ-NA-31006-EN-C (print)).

Metodologias Ativas e o Paradoxo Educacional

Maria Rubia Silva, Fabiane Santana Previtalli

RESUMO

O artigo "Metodologias Ativas e o Paradoxo da Educação na Nova Gestão Pública e Neoliberal" analisa a integração das metodologias ativas no contexto da nova gestão pública (NGP) e das políticas neoliberais na educação básica no Brasil, onde a mesma têm moldado a educação. Temos como metodologia a revisão de literatura, buscando em periódicos artigos que refletem o trabalho dos professores e as metodologias ativas pós pandemia. As metodologias ativas, que incentivam o protagonismo do aluno, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências para o século XXI, são frequentemente promovidas como soluções inovadoras para melhorar a qualidade da educação em um mundo globalizado e competitivo. No entanto, o artigo argumenta que essas metodologias enfrentam um paradoxo quando implementadas em um contexto de políticas neoliberais, que priorizam a eficiência, a responsabilidade e a redução de custos. Dentro desse paradigma, as metodologias ativas são vistas como ferramentas para aumentar a eficiência educacional e preparar os alunos para o mercado de trabalho. O paradoxo surge quando as metodologias ativas, que deveriam promover a autonomia e o pensamento crítico, são aplicadas em um ambiente regido por métricas e avaliações padronizadas, muitas vezes em detrimento da criatividade e da reflexão profunda. Conclui-se que, para que as metodologias ativas cumpram seu verdadeiro potencial transformador, é necessário reavaliar as políticas educacionais sob uma perspectiva que vá além dos imperativos do mercado, promovendo uma educação que valorize o desenvolvimento humano em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE

Neoliberalismo, Tecnologias, Metodologias Ativas

Academic Literacy in the Professional and Technological Educational Context. A Contribution to Research Ethics

Milton Antério¹, Alda Maciel²

¹Pedro II School, Brazil

²Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio de Janeiro, Brazil

ABSTRACT

Given the academic challenges attributed to the fragile academic literacy in the Professional and Technological Education (PTE), this oral communication presents research in progress that aims to contribute to the academic training of researchers on the ethical review process, especially with the procedures for submitting research protocols through a national and unified database of records of research involving human beings, the Brazil Platform. The research is carried out based on the secretarial practice in the Research Ethics Committee of a federal educational institution in Rio de Janeiro, Brazil, and arises from the observation of the obstacles faced by researchers of a master's course in PTE. Based on the results of this research, which has a qualitative-quantitative focus, a short extension course was developed to promote academic literacy (Li, 2022) regarding the ethical aspects of research with human beings and the formal procedures of the Brazil Platform. The target audience included researchers, faculty and students with ongoing projects and PTE graduates who submitted projects for ethical review. The data were generated from questionnaires and were analyzed qualitatively, using the content analysis methodology (Bardin, 2016), and quantitatively, using descriptive statistics (Cunha, 1968). After its implementation, the mini course will be evaluated by the participants and adapted with a view to its continuous reapplication for different target audiences. Our main aim is to develop the academic literacy of researchers through the study of ethics in research with human beings and the project submissions through the Brazil Platform.

KEYWORDS

Academic Literacy, Research Ethics Committee, Brazil Platform, Professional and Technological Education, Ethical Review Process

REFERENCES

- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Cunha, S.E. (1968). *Estatística Descritiva: na Psicologia e na Educação*. Forense.
- Li, D. (2022). A review of academic literacy research development: from 2002 to 2019. *Asian-Pacific Journal of Second and Foreign Language Education*, 7 (5), 1-22. <https://doi.org/10.1186/s40862-022-00130-z>

Um quiz como ferramenta de avaliação formativa

Carla Santos¹, Cristina Dias²

¹ Instituto Politécnico de Beja e NOVAMATH: Centro de Matemática e Aplicações -FCT-Univ. Nova de Lisboa, PT

² Instituto Politécnico de Portalegre e NOVAMATH: Centro de Matemática e Aplicações -FCT-Univ. Nova de Lisboa, PT

RESUMO

A aprendizagem centrada no aluno é uma abordagem educacional que, em oposição à abordagem tradicional, coloca os estudantes como elementos ativos do seu próprio processo de aprendizagem. Nesta metodologia, em que são valorizadas as ideias, reflexões e questionamentos dos alunos, estes são reconhecidos como coautores do conhecimento. Como suporte à implementação da aprendizagem centrada no aluno, duas estratégias se destacam: a ênfase na avaliação formativa como reguladora do processo ensino-aprendizagem e a incorporação de novas tecnologias para aumentar a motivação e interesse dos estudantes. Considerando a motivação como fator crucial para uma educação de qualidade, é essencial adaptar as estratégias de aprendizagem ao perfil, interesses e expectativas dos alunos. Nesse contexto, a gamificação do processo educacional, aproveitando o potencial dos smartphones como microcomputadores portáteis, surge como uma abordagem inovadora para atender às necessidades da nova geração de estudantes. Entre as diversas plataformas de aprendizagem baseada em jogos, o Kahoot destaca-se por combinar um ambiente lúdico com a capacidade de monitorar o progresso dos alunos. Reconhecendo os benefícios dos smartphones para avaliação e reflexão, este trabalho apresenta uma atividade de avaliação formativa realizada com o Kahoot, explorando o feedback dos alunos sobre essa ferramenta como instrumento de avaliação formativa.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem centrada no aluno, Estatística, Gamificação, Kahoot!

REFERÊNCIAS

- Alves, R.M.M.; Geglio, P.C.; Moita, F.M.G.S.C.; Souza, C.N.S.; Araújo, M.S.M., (2015). O Quiz como Recurso Pedagógico no Processo Educacional: Apresentação de um Objeto de Aprendizagem. *Anais do XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação*.
- Black, P., & Wiliam, D. (1998). Assessment and classroom learning. *Assessment in Education: principles, policy and practice*. UK, London: Carfax Publishing, 5(1), 7-74.
- Dellos, R. (2015). Kahoot! A digital game resource for learning. *International Journal of Instructional Technology and Distance Learning*, 12(4), 49-52.
- Perrenoud, P. (1999) Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Sadler, D. (1989). Formative assessment and the design of instructional systems. *Instructional Science*, Vol.18, pp. 119-144.

Literacy in artificial intelligence as a challenge for teaching in higher education: a case study at the Portalegre Polytechnic University

Eduardo Lérias¹, Cristina Guerra^{1,2}, Paulo Ferreira^{1,3,4*}

¹ Instituto Politécnico de Portalegre, 7350-092 Portalegre, Portugal (24201@ippportalegre.pt – E.L.; cris-tinag@ippportalegre.pt – C.G.; pferreira@ippportalegre.pt – P.F.)

² Centro de Investigação e Estudos de Qualidade de Vida, Instituto Politécnico de Santarém, Complexo Andaluz, Apartado 279,2001-964 Santarém

² Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Largo dos Colegiais 2, 7004-516 Évora, Portugal

ABSTRACT

The growing impact of Artificial Intelligence (AI) on Humanity is unavoidable, which makes "AI literacy" essential. In the field of education – Artificial Intelligence in Education (AIEd) – this technology is having a significant effect on both the educational community and the education system itself.

The study aims to assess the level of AI literacy among teachers at the Portalegre Polytechnic University (IPP), seeking to identify gaps and key opportunities for innovation and development, as well as investigate the relationship between different dimensions of AI literacy and identify potential predictive variables in this area.

A validated questionnaire based on three dimensions – AI Literacy, AI Self-Efficacy, and AI Self-Management – was used as the measurement instrument. It was applied to a sample of 75 teachers from various higher education schools at PPU, revealing an average level of AI literacy (3.28), with 62.4% of responses falling in levels 3 and 4 (on a Likert scale from 1 to 5).

The results also show that the first dimension is highly significant for the total dimensions, and no sample characteristic factor is a predictor. However, the below-average result in the Learning factor highlights the urgent need to focus more on developing these specific skills.

KEYWORDS

Artificial Intelligence; AI Literacy; AI in Education (AIED)

REFERENCES

Ajzen, I. (1985). From Intentions to Actions: A Theory of Planned Behavior. *Action Control: From Cognition to Behavior*.

AMA. (n.d.). Guia para uma Inteligência Artificial ética, transparente e responsável na AP. Retrieved 2 November 2023, from <https://www.sgeconomia.gov.pt/destaques/amactic-guia-para-uma-inteligencia-artificial-etica-transparente-e-responsavel-na-ap.aspx>

Ayed, I. A. H. (2022). Oman higher education institutions dealing with artificial intelligence. *BUM - Teses de Doutoramento CIEd - Teses de Doutoramento Em Educação / PhD Theses in Education*. <https://hdl.handle.net/1822/76188>

Bates, A. W. (Tony). (2017). *Educar na era digital: Design, ensino e aprendizagem*. Artesanato Educacional.

- Birks, D., & Clare, J. (2023). Linking artificial intelligence facilitated academic misconduct to existing prevention frameworks. *International Journal for Educational Integrity*, 19(1), 20. <https://doi.org/10.1007/s40979-023-00142-3>
- Carolus, A., Augustin, Y., Markus, A., & Wienrich, C. (2023). Digital interaction literacy model – Conceptualizing competencies for literate interactions with voice-based AI systems. *Computers and Education: Artificial Intelligence*, 4, 100114. <https://doi.org/10.1016/j.caeai.2022.100114>
- Carolus, A., Koch, M. J., Straka, S., Latoschik, M. E., & Wienrich, C. (2023). MAIIS - Meta AI literacy scale: Development and testing of an AI literacy questionnaire based on well-founded competency models and psychological change- and meta-competencies. *Computers in Human Behavior: Artificial Humans*, 1(2), 100014. <https://doi.org/10.1016/j.chbah.2023.100014>
- Cattell, R. (1966). The ctree test for the number of factors. *Multivariate Behavioral Research*, 1, 245–276.
- Cetindamar, D., Kitto, K., Wu, M., Zhang, Y., Abedin, B., & Knight, S. (2024). Explicating AI Literacy of Employees at Digital Workplaces. *IEEE Transactions on Engineering Management*, 71, 810–823. Scopus. <https://doi.org/10.1109/TEM.2021.3138503>
- Council of Europe, C. on A. I. (2023, December 18). Draft Framework Convention on Artificial Intelligence, Human Rights, Democracy and The Rule of Law. Council of Europe.
- Dai, Y., Chai, C.-S., Lin, P.-Y., Jong, M. S.-Y., Guo, Y., & Qin, J. (2020). Promoting Students' Well-Being by Developing Their Readiness for the Artificial Intelligence Age. *Sustainability*, 12(16), 6597. <https://doi.org/10.3390/su12166597>
- Du Boulay, B. (2022). The overlapping ethical imperatives of human teachers and their Artificially Intelligent assistants. In W. Holmes & K. Porayska-Pomsta, *The Ethics of Artificial Intelligence in Education* (1st ed., pp. 240–254). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429329067-12>
- Du Boulay, B. (2023). Artificial Intelligence in Education and Ethics. In O. Zawacki-Richter & I. Jung (Eds.), *Handbook of Open, Distance and Digital Education* (pp. 93–108). Springer Nature Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-2080-6_6
- Eaton, S. E. (2023). Postplagiarism: Transdisciplinary ethics and integrity in the age of artificial intelligence and neurotechnology. *International Journal for Educational Integrity*, 19(1), 23, s40979-023-00144–1. <https://doi.org/10.1007/s40979-023-00144-1>
- Ergen, M. (2019). What is Artificial Intelligence? Technical Considerations and Future Perception. *The Anatolian Journal of Cardiology*. <https://doi.org/10.14744/AnatolJCardiol.2019.79091>
- Flores-Vivar, J.-M., & García-Peñalvo, F.-J. (2023). Reflections on the ethics, potential, and challenges of artificial intelligence in the framework of quality education (SDG4). *Comunicar*, 31(74), 37–47. <https://doi.org/10.3916/C74-2023-03>
- Ganascia, J.-G. (1993). *A Inteligência Artificial*. Instituto Piaget; Biblioteca do IPP.
- Holmes, W., Persson, J., Chounta, I.-A., Wasson, B., & Dimitrova, V. (with Europarat). (2022). Artificial intelligence and education: A critical view through the lens of human rights, democracy and the rule of law. Council of Europe.
- Holmes, W., Porayska-Pomsta, K., Holstein, K., Sutherland, E., Baker, T., Shum, S. B., Santos, O. C., Rodrigo, M. T., Cukurova, M., Bittencourt, I. I., & Koedinger, K. R. (2022). Ethics of AI in Education: Towards a Community-Wide Framework. *International Journal of Artificial Intelligence in Education*, 32(3), 504–526. <https://doi.org/10.1007/s40593-021-00239-1>
- Hornberger, M., Bewersdorff, A., & Nerdel, C. (2023). What do university students know about Artificial Intelligence? Development and validation of an AI literacy test. *Computers and Education: Artificial Intelligence*, 5, 100165. <https://doi.org/10.1016/j.caeai.2023.100165>

- Howley, I., Mir, D., & Peck, E. (2022). Integrating AI ethics across the computing curriculum. In W. Holmes & K. Porayska-Pomsta, *The Ethics of Artificial Intelligence in Education* (1st ed., pp. 255–270). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780429329067-13>
- Humble, N., & Mozellus, P. (2022). The threat, hype, and promise of artificial intelligence in education. *Discover Artificial Intelligence*, 2(1), 22. <https://doi.org/10.1007/s44163-022-00039-z>
- Kit Ng, D. T., Wu, W., Lok Leung, J. K., & Wah Chu, S. K. (2023). Artificial Intelligence (AI) Literacy Questionnaire with Confirmatory Factor Analysis. 2023 IEEE International Conference on Advanced Learning Technologies (ICALT), 233–235. <https://doi.org/10.1109/ICALT58122.2023.00074>
- Long, D., & Magerko, B. (2020). What is AI Literacy? Competencies and Design Considerations. *Proceedings of the 2020 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems*, 1–16. <https://doi.org/10.1145/3313831.3376727>
- Martinez, L., & Ferreira, A. (2007). Análise dos dados com SPSS. Primeiros passos.
- Miranda, P., Isaias, P., & Pifano, S. (2018). Digital Literacy in Higher Education: A Survey on Students' Self-assessment. In P. Zaphiris & A. Ioannou (Eds.), *Learning and Collaboration Technologies. Learning and Teaching* (Vol. 10925, pp. 71–87). Springer International Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-91152-6_6
- Ng, D. T. K., Leung, J. K. L., Chu, S. K. W., & Qiao, M. S. (2021). Conceptualizing AI literacy: An exploratory review. *Computers and Education: Artificial Intelligence*, 2, 100041. <https://doi.org/10.1016/j.caeai.2021.100041>
- Nguyen, A., Ngo, H. N., Hong, Y., Dang, B., & Nguyen, B.-P. T. (2023). Ethical principles for artificial intelligence in education. *Education and Information Technologies*, 28(4), 4221–4241. <https://doi.org/10.1007/s10639-022-11316-w>
- Oliveira, L., & Pinto, Mário. (2023, April). A Inteligência Artificial na Educação—Ameaças e oportunidades para o processo ensino-aprendizagem. <http://hdl.handle.net/10400.22/22779>
- Remian, D. (2019). *Augmenting Education: Ethical Considerations for Incorporating Artificial Intelligence in Education*. Instructional Design Capstones Collection, 52. University of Massachusetts Boston. https://scholarworks.umb.edu/instruction_capstone/52
- Tavares, L. A., Meira, M. C., & Amaral, S. F. D. (2020). Inteligência Artificial na Educação: Survey. *Brazilian Journal of Development*, 6(7), 48699–48714. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-496>
- Wang, B., Rau, P.-L. P., & Yuan, T. (2023). Measuring user competence in using artificial intelligence: Validity and reliability of artificial intelligence literacy scale. *Behaviour and Information Technology*, 42(9), 1324–1337. Scopus. <https://doi.org/10.1080/0144929X.2022.2072768>
- Yildiz, Y. (2022). Ethics in education and the ethical dimensions of the teaching profession. *ScienceRise*, 4, 38–45. <https://doi.org/10.21303/2313-8416.2022.002573>

Literacia em IA nas Bibliotecas de Ensino Superior: uma fonte de diálogo e convergência de pensamento crítico

Nuno Sousa

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

RESUMO

As bibliotecas de ensino superior (BES) estão cada vez mais envolvidas com a Inteligência Artificial (IA) o que destaca a importância de promover a literacia em IA por meio de estratégias educacionais e de pensamento crítico (Lopes Antunes & Sanches 2024). A implementação de IA deve ser acompanhada de uma compreensão profunda e crítica das suas capacidades e limitações permitindo decisões informadas e éticas sobre o seu uso (Hervieux & Wheatley 2024; Annapureddy, Fornaroli & Gatica-Perez, 2024; Cetindamar et al., 2024; Relmasira et al., 2023; Ding et al., 2024; Domínguez Figaredo & Stoyanovich, 2023; Kong, Cheung & Zhang, 2021; Wang, Rau & Yuan, 2023).

Este estudo qualitativo (revisão de literatura) em bases de dados como *Web of Science* e *Library & Information Science Source (EBSCO)* explora como a literacia em IA tem sido discutida nas BES tendo como objetivos analisar o impacto da IA nas bibliotecas, discutir a criação de espaços de diálogo para promover o pensamento crítico e avaliar as estratégias necessárias para alinhar a IA às práticas pedagógicas nas BES. Entre os principais resultados, destacam-se a importância de abordar e desenvolver a literacia em IA nas BES, o posicionamento vital das mesmas perante este tema envolvendo toda a comunidade, a exigente tarefa de encontrarmos formas de diálogo e de convergência de pensamento crítico e o estímulo de uma aprendizagem contínua em toda a comunidade.

Assim, com a literacia em IA podemos manter a par da rápida evolução de IA (Lopes, Antunes & Sanches, 2024) e das suas ferramentas como modo de solidamente avaliarmos e elaboramos programas de literacia (Lo, 2024) nas BES.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia em IA, Competências em IA, Bibliotecas Académicas, Ensino Superior

REFERÊNCIAS

- Annapureddy, R., Fornaroli, A. & Gatica-Perez, D. (2024). Generative AI literacy: twelve defining competences. *Digital Government: Research and Practice*.
- Cetindamar, D., Kitto, K., Wu, M., Zhang, Y., Abedin, B. & Knight S. (2024). Explicating AI literacy of employees at digital workplaces. *IEEE Transactions on Engineering Management*, 71, 810-822.
- Ding, A.C. E., Shi, L., Yang, H. & Choi, I. (2024). Enhancing teacher AI literacy and integration through different types of cases in teacher professional development. *Computer and Education Open*, 6.
- Domínguez Figaredo, D. & Stoyanovich, J. (2023). Responsible AI literacy: a stakeholder-first approach. *Big Data & Society*, 1-15.
- Hervieux, S. & Wheatley, A. (2024). Building an AI literacy framework: perspectives from instruction librarians and current information literacy tools.
- Kong, S.C., Cheung, W. M.Y. & Zhang, G. (2021). Evaluation of an artificial intelligence literacy course for university students with diverse study backgrounds. *Computers and Education: artificial intelligence*, 2.
- Lee, I., Ali, S., Zhang, H., DiPaola, D. & Breazeal, C. (2021). Developing middle school students' AI literacy. *Proceedings of the 52nd ACM Technical Symposium on Computer Science Education*.

- Lo, L. S. (2024). Evaluating AI literacy in academic libraries: a survey study with a focus on U.S. employees. *College & Research Libraries*, 635-668.
- Lopes, C., Antunes, M. L. & Sanches, T. (2024). Literacia da informação e inteligência artificial no ensino superior: competências essenciais para as bibliotecas. *3º Workshop das BES (Inteligência artificial no Ensino superior: linhas de ação para as bibliotecas)*.
- Relmasira, S. C., Lai, Y. C. & Donaldson, J. P. (2023). Fostering AI literacy in elementary science, technology, engineering, art, and mathematics (STEAM) education in the age of generative AI. *Sustainability*, 15.
- Wang, B., Rau, P.L. P. & Yuan, T. (2023). Measuring user competence in using artificial intelligence: validity and reliability of artificial intelligence literacy scale. *Behaviour & Information Technology*, 42(9), 1324-1337.

Promovendo a Literacia em IA Generativa: Um Estudo no Instituto Politécnico de Beja

Luís Luz¹, Elsa Rodrigues¹, Albertina Raposo¹

¹Instituto Politécnico de Beja, Portugal.

RESUMO

A literacia em Inteligência Artificial Generativa (IA) é essencial para preparar os indivíduos para os desafios e oportunidades da era digital, capacitando-os a participar ativamente na sociedade e no mercado de trabalho, elementos cruciais para o sucesso profissional. Embora a IA gere tanto fascínio quanto receio, é fundamental superar esse medo e explorar os benefícios que pode trazer. Para esse fim, foi realizado um estudo que avaliou o impacto de um workshop de 3 horas sobre literacia em IA, com a participação de alunos, funcionários e docentes do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja).

Utilizando questionários pré e pós-workshop, o estudo analisou mudanças nas percepções sobre o conhecimento, confiança, utilidade percebida e preocupações com a IA. Adicionalmente, os participantes avaliaram o workshop. Os resultados indicam um aumento significativo na confiança no uso de ferramentas de IA e na percepção da sua utilidade para melhorar a organização, produtividade e aprendizagem, além de um aumento no conhecimento sobre IA. Houve também um leve aumento na preocupação com os riscos éticos da IA, sugerindo uma maior consciência sobre o uso responsável da tecnologia. A avaliação geral do workshop foi muito positiva.

Esses resultados demonstram que workshops direcionados são eficazes para promover a literacia em IA no ensino superior, destacando tanto os benefícios quanto os desafios éticos, preparando os participantes para o futuro do trabalho e para uma participação informada na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia em IA, Ensino Superior, Ética em IA, Percepções sobre IA, Capacitação em IA.

Inteligência Artificial e Educação na produção científica em Portugal - Necessidade de (Novas) Literacias

João Paulo Pinto¹, Teresa Margarida Cardoso²

¹Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Universidade Aberta, Portugal

²Universidade Aberta, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), Portugal

ABSTRACT

O presente artigo visa analisar aspetos investigados na produção científica publicada em Portugal sobre Inteligência Artificial (IA) e Educação. A proposta enquadra-se num trabalho mais vasto realizado pelos autores, inspirado no Meta-modelo de Análise e Exploração do Conhecimento Científico (MAECC[®]), com o objetivo de sistematizar os trabalhos produzidos em português sobre as referidas temáticas. Pretendemos contribuir para a sistematização do conhecimento sobre estas áreas e compreender o posicionamento da comunidade científica neste campo. Esperamos ainda apoiar a decisão e a aquisição de conhecimentos sobre a aplicação da IA na Educação, mas também dar visibilidade a estudos com potencialidades para fundamentar futuras investigações. Em termos globais os resultados evidenciam o poder transformador da IA em todas as áreas, incluindo a educação. Observamos que os aspetos estudados, expressam, sobretudo, preocupações em investigar a relação da IA com a Educação (fatores de impacto, oportunidades, desafios, perigos), implantação da IA em Instituições de Ensino Superior e nos Sistemas de Gestão de Aprendizagem. Por outro lado, detetámos a necessidade de alunos e professores desenvolverem novas literacias digitais para saberem utilizar as ferramentas tecnológicas atuais e futuras e de as adaptar aos seus objetivos.

Concluimos que a IA está a transformar rapidamente os processos de ensino e aprendizagem e que os educadores, incluindo as suas instituições, têm de estar equipados com competências para compreender, avaliar e utilizar as tecnologias de IA de forma eficaz e responsável. Em suma, é vital o fortalecimento e/ou desenvolvimento de (novas) literacias de forma a otimizar a integração da IA na Educação.

KEYWORDS

Artificial intelligence; Education; Meta-analysis; New literacies; Knowledge mapping and Systematization

REFERENCES

- Andrade, A. I. (1997). Processos de interação verbal em aula de francês língua estrangeira. Funções e modalidades de recurso ao português língua materna. Universidade de Aveiro.
- Bekiaridis, G. (2024). Definição das aptidões e competências dos educadores em matéria de IA na educação. Em G. Attwell (Ed.) Suplemento ao Quadro DigCompEdu. AI Pioneers.
- Boulay, B. (2022). Artificial Intelligence in Education and Ethics. Em Handbook of Open, Distance and Digital Education. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-0351-9_6-2
- Cardoso, T. (2007). Interação verbal em aulas de línguas: meta-análise da investigação portuguesa entre 1982 e 2002. Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa. Universidade de Aveiro. <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/1465/1/2008000382.pdf>
- Cardoso, T., Alarcão, I., & Celorico, J. (2013). MAECC[®]: um caminho para mapear investigação. *Indagatio Didactica. Revista Indagatio Didactica*, 5(2). <https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/4358>
- Cook, T., Cooper, H., Cordray, D., Hartman, H., Hedges, L., Light, R., & Mosteller, T. (1993). *Meta-analysis for explanation: a casebook*. Russel Sage Foundation.

<https://www.gwern.net/docs/statistics/meta-analysis/1994-cook-metanalysisexplanationcasebook.pdf>

Glass, G.V. (2012). Primary, secondary, and meta-analysis of research. American Educational Research Association, 5(10), pp.3-8. <https://doi.org/10.3102/0013189X005010003>

Quivy, R., & Campenhoudt, L. V. (2008). Manual de investigação em ciências sociais. Gradiva.

Rodrigues, V. A., Araújo, M. S. T., & Anastácio, M. A. S. (2024). Inteligência Artificial na educação: potencialidades, desafios e uma visão crítica. I Seminário Internacional em Ensino de Ciências e Matemática em tempos mediados pelas tecnologias digitais. UNICENTRO.

Rossini, T., Santos, E., & Veloso, M. (2024). Inteligências Artificiais generativas na produção científica na pós-graduação stricto sensu: autoria, propriedade intelectual e educação online. Em E. Santos, A. Chagas, & J. Bottentuit Jr. (Orgs.), ChatGPT e educação na cibercultura: fundamentos e primeiras aproximações, 1, pp. 49-62. São Luís: EDUFMA.

Santos, E., Chagas, A., & Bottentuit Jr., J. (2024). ChatGPT e educação na cibercultura: fundamentos e primeiras aproximações, 1, pp. 6-12. São Luís: EDUFMA.

Tavares, J., & Brzezinski, Í. (1999). Construção do conhecimento profissional: um novo paradigma científico e de formação. Universidade de Aveiro.

Van Der Maren, J. (1996). Méthodes de Recherche pour l'Éducation. De Boeck & Larcier.

Science literacy approach using vertical school gardens for environmental and social awareness in pre-primary and primary school

Ana Paisano¹, Fátima Duarte^{1,2}, Rita Martins^{1,2}

¹ Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/ Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), 7801-908 Beja, Portugal

² MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, CEBAL, 7801-908 Beja, Portugal

ABSTRACT

As Baixo Alentejo is a territory where agricultural practice is highly prevalent, and given how crucial it's to manage it effectively to mitigate the impact of climate change and resource scarcity, it's necessary to promote science literacy in agriculture and the environment, especially among younger generations (Ramos, 2022, Martins, 2022). The Hortas TOP Project was created to spark children's interest in their territory and to raise awareness on topics related to the importance of contact with land, using water efficiently, consuming biological and healthy foods, and cultivating endogenous resources.

For this purpose, the school groups from the 13 municipalities of Baixo Alentejo were proposed to participate in the project during the 2022/2023 school year, where vertical garden kits were installed in preschool and second-grade classes, alongside playful scientific activities and additional educational resources. This project reached out to more than 1165 students across 64 classes in Baixo Alentejo school groups.

The social impact was measured by online opinion surveys, regarding teachers. For students, a new evaluation format using emojis was created, complemented by collective oral opinion surveys and knowledge questions. Over 69% of the teachers participated, and more than 80% answered "totally agree" to the statements presented, with constructive feedback, including the request to continue the project. Almost all students responded with happy face emojis, added positive commentaries, and demonstrated knowledge uptake.

This evidence demonstrates the relevance and impact of the project regarding literacy objectives previously defined, with positive repercussions on the actions, behaviors, and learnings of students and teachers.

KEYWORDS

Agricultural and environmental literacy, children, school, vertical gardens

REFERENCES

Martins, Rita; Passinha Patrícia; Duarte, M. Fátima (2022). Literacia Científica Infantil–Estratégias de educação não formal e informal de um Centro de I&D como resposta à necessidade da região do Baixo Alentejo. *Children's Scientific Literacy. Saber & Educar*. <http://dx.doi.org/10.17346/se.vol31.451>

Ramos, Ricardo; Rodrigues, Maria José; Cramês, Luísa; Aluai, Nuno (2022). Promoção da literacia climática - contributos da educação ambiental. *EduSer - Revista de Educação*. 14:2, p. 1-11. ISSN 1645-4774. <https://doi.org/10.34620/eduser.v14i2.206>

ACKNOWLEDGEMENTS

This work was a collaborative effort with CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, as part of its Integrated and Innovative Plan to Combat School Failure in Baixo Alentejo, within the + Sucesso Educativo Project, funded by Alentejo 2020.

Captura de Carbono

Isabel Borges^{1,2}, Cristina Dias¹, João Romacho¹, Carla Santos³

¹VALORIZA, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal,

²Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal,

³Instituto Politécnico de Beja, Portugal.

RESUMO

A literacia ambiental é uma necessidade para a construção e desenvolvimento de uma sociedade ativa no que respeita à sustentabilidade e saúde ambiental do planeta. Esta envolve a capacidade para compreender e interpretar o equilíbrio dos sistemas ambientais e ações adequadas para manter, restaurar ou melhorar a saúde desses sistemas. Para que tal seja exequível mostra-se necessário o conhecimento e compreensão de conceitos, problemas e questões ambientais (Spínola, H., 2016).

Dentro desta vasta temática, a poluição devida à emissão antropogénica de dióxido de carbono, tem recebido uma preocupação crescente. É pois fundamental que seja divulgado conhecimento no que respeita à emissão, captação, utilização e seu armazenamento. A maioria das pessoas tem conhecimento sobre as alterações climáticas de um modo geral, mas muito pouco conhecimento sobre a literacia de carbono ou inclusive pouca consciência da sua pegada carbónica. Para que isso aconteça, é necessário ter consciência de que as atividades quotidianas têm custos e impactos em termos de emissões de dióxido de carbono (e outros gases com efeito de estufa), sendo necessário ter conhecimentos para reduzir essas emissões, a nível individual, comunitário e organizacional (Uk Health Alliance on Climate Change, 2021). Este artigo responde de forma sumária às seguintes questões: em que consiste a captura de carbono, utilização e seu armazenamento; qual o seu papel na transição energética; qual a sua relação com a bioenergia e de que modo se processa o armazenamento geológico de carbono (Bashira *et al.*, 2024). Faz-se ainda uma referência ao ponto de situação da captura de carbono, armazenamento e utilização a nível da união europeia (Itul *et al.*, 2023).

PALAVRAS-CHAVE

Captura de Carbono, Bioenergia e transição energética, Armazenamento geológico de carbono.

REFERÊNCIAS

Bashira, A., Alib, A., Patila, S., Saleh, Murtada, A., Mohamed, M., Dhafer, Al-Shehria, Hussein, H. Muhammad, S. K. (2024). Comprehensive review of CO2 geological storage: Exploring principles, mechanisms, and prospects. *Earth -Science Reviews*, 249.

<https://doi.org/10.1016/j.earscirev.2023.104672>

Spínola, H. (2016). *Literacia Ambiental: um desafio à didática e à matemática*. Centro de Investigação em

Educação, Universidade da Madeira, Campus da Penteada, 9020 105 Funchal. LITERACIA AMBIENTAL.pdf (uma.pt)

Uk Health Alliance on Climate Change (2021, January, 8). Carbon Literacy Guide – UK Health Alliance on Climate Change

Promoting school success by fostering science literacy in natural science classes - the case of És(cola) Ciência project

Rita Martins^{1,2}, Elisete Macedo^{1,2}, Rita Espinho¹, Patrícia Passinha¹, Cristina Fonseca, M. Fátima Duarte^{1,2}

¹Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/ Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), 7801-908 Beja, Portugal.

² MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, & CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, CEBAL, 7801-908 Beja, Portugal.

ABSTRACT

Scientific literacy is one of the most important skills in today's world, particularly for current social challenges and for following rapidly developing technology [Spínola (2021); OECD (2023)]. The És(cola)Ciência project was created as part of CEBAL's strategy to explore the potential of scientific literacy to promote school success, using non-formal education methods and science communication skills [Martins *et al.*, 2022]. The project was implemented at a school in Beja, Baixo Alentejo, Portugal, where school success is among the highest in the country.

The team of researchers and science monitors accompanied a group of 141 students from 5th to 7th grade in natural sciences classes. Once a week, in each class, the team developed a set of playful scientific activities, combining the curriculum with emerging society-related issues and promoting socio-emotional skills. After the design of the theory of change, social impact was evaluated qualitatively and quantitatively from individual and collective opinion surveys and focus groups, employed to students, teachers, parents or tutors, project team, and stakeholders. The results showed the positive relevance and pertinence of the project and its success in various aspects, namely in the increase of students' scientific literacy associated with greater curiosity and scientific experimentation, and the positive effect between project attendance and the increase in grades in natural sciences subject, as 128 students increased in 5% their grades compared to 3-years school historical data.

KEYWORDS

Alentejo, Natural Sciences, Non-formal education; school success, scientific literacy.

REFERENCES

Martins, Rita; Passinha Patrícia; Duarte, M. Fátima (2022). *Literacia Científica Infantil–Estratégias de educação não formal e informal de um Centro de I&D como resposta à necessidade da região do Baixo Alentejo*. *Children's Scientific Literacy*. Saber & Educar. DOI: <http://dx.doi.org/10.17346/se.vol31.451>.

OECD (2023), *PISA 2022 Assessment and Analytical Framework*, PISA, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/dfe0bf9c-en>.

Spínola, H., & Carreira, S. M. (2021). *Literacia científica: ensino, aprendizagem e quotidiano* (1ª ed.). Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (CIE-UMa). <http://cie.uma.pt/publications/livro015-literacia.html>.

ACKNOWLEDGMENTS

This work was funded by Portugal Inovação Social, through the Social Inclusion and Employment Operational Program, and by EMAS - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. as social investor (REF: POISE-03-4639-FSE-000777). The authors also acknowledge the Portuguese Foundation for

Science and Technology for funding the Research Unit MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (UIDB/05183/2020).

The Power of Illustrated Books: Exploring the Intersection of the Portuguese Revolution, Multimedia Technology, and Augmented Reality

José da Graça Maia¹

¹Instituto Politécnico de Portalegre

ABSTRACT

The events of the 25th of April 1974, commonly known as the Carnation Revolution, marked a pivotal turning point in Portuguese history. This seminal moment paved the way for the country's transition to democracy, with far-reaching consequences that reverberate in contemporary Portugal. As we commemorate the 50th anniversary of this historic revolution, it is crucial to explore the role of illustrated books in capturing and disseminating the narratives surrounding this event, as well as the potential of emerging technologies, such as augmented reality, to enhance and enrich these storytelling efforts.

The Carnation Revolution was a pivotal moment in Portuguese history, marking the end of the Estado Novo dictatorship and the transition to a democratic system. This seminal event was characterized by a peaceful coup d'etat, where the military, in collaboration with the general population, overthrew the oppressive regime. The subsequent years were marked by a period of political and social upheaval, as the country grappled with the challenges of establishing a new democratic framework. (Noronha, 2019)

Illustrated books have the potential to capture the essence of this transformative period, providing a rich and accessible medium for readers to engage with the history of the Carnation Revolution. By incorporating visual elements, such as striking imagery, historical photographs, and evocative illustrations, these publications can convey the emotional resonance and the spirit of the revolution in a way that traditional textual accounts may struggle to achieve.

Illustrated books have long been recognized as powerful tools for conveying complex ideas and historical events, often transcending linguistic barriers and engaging a wide audience. In the context of the Carnation Revolution, the creation of these visually driven publications can serve to preserve and transmit the spirit of the revolution, fostering a deeper understanding and appreciation of its significance. Moreover, the integration of augmented reality technology into these illustrated books can further elevate the experience, allowing readers to immerse themselves in the narratives and witness the unfolding of historical events through interactive and dynamic visual representations.

The development process of creating illustrated books can be a critical factor for students to learn about subjects they may not have been previously aware of. Additionally, it can enable them to explore the technological principles underlying the integration of augmented reality into products, leading to a more engaging and immersive learning experience. Accordingly, this research paper aims to examine the intersection of the Carnation Revolution, illustrated books, and the potential of augmented reality technology.

KEYWORDS

Potential Emerging Technologies, Carnation Revolution, Illustrated Books

A Importância da Literacia Científica para uma Cidadania Responsável

António Carloto

Instituto Politécnico de Beja, Portugal

RESUMO

O conceito de literacia científica é multifacetado, tendo vindo a evoluir com o tempo (Miller, 1983; Carvalho, 2009). Neste trabalho adotou-se a definição utilizada pelo programa PISA, na sua edição de 2018:

“Literacia científica é a capacidade de um indivíduo se envolver em questões relacionadas com a ciência e de compreender as ideias científicas, como um cidadão reflexivo, sendo capaz de explicar fenómenos cientificamente, avaliar e conceber investigações científicas e interpretar dados e evidências cientificamente.”

Partindo desta definição, o autor reflete, a partir do seu conhecimento científico e pedagógico, das suas interações pessoais e da sua exposição aos meios de comunicação, sobre a importância que cada uma das dimensões mencionadas na definição adotada, tem para a formação de um cidadão responsável, ou seja, alguém dotado de pensamento crítico e conhecimento de base, que lhe permita tomar decisões informadas que o beneficiam a si e à comunidade (CE, 2015). Argumenta-se que, apesar de existir atualmente um enorme corpus científico, potencialmente acessível a todos, largas franjas da nossa sociedade continuam a cair nas armadilhas das pseudociências, teorias da conspiração, modas sem fundamento e explicações “mágicas” de fenómenos perfeitamente explicáveis pela ciência convencional. Relata-se também que muitos conceitos erróneos, adquiridos na infância, resistem frequentemente a todo um trajeto escolar sem serem despistados (Lucariaello & Naff, 2015).

Por fim, propõem-se algumas explicações para esta iliteracia, que terão a ver, entre outras, com a separação que se faz entre o conhecimento académico e a vida diária, como se de dois mundos não intercetáveis se tratasse.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia, Ciência, Cidadania

REFERÊNCIAS

Carvalho, G.S. (2009). Literacia científica: Conceitos e dimensões. In: Azevedo, F. & Sardinha, M.G. (Coord.), *Modelos e práticas em literacia* (pp.179-194). Lidel. https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9695/1/LIDEL_Literacia%20cientifica.pdf

Comissão Europeia, Direção-Geral da Investigação e da Inovação. (2015). *Science education for responsible citizenship: report to the European Commission of the expert group on science education*. Publications Office. <https://data.europa.eu/doi/10.2777/12626>.

IAVE. (2019). *PISA 2018 – PORTUGAL. Relatório Nacional*. IAVE. https://www.cnedu.pt/content/noticias/internacional/RELATORIO_NACIONAL_PISA2018_IAVE.pdf

Lucariello, J. & Naff, D. (2015). *How do I get my students over their alternative conceptions (misconceptions) for learning*. (n.d.). <https://www.apa.org/education-career/k12/misconceptions>

Miller, J. D. (1983). Scientific Literacy: A Conceptual and Empirical Review. *Daedalus*, 112(2), 29–48. <http://www.jstor.org/stable/20024852>

Trabalhar o discurso de ódio junto dos jovens: abordagens na sala de aula

Catarina Navio¹, Sara Pereira² (online)

¹Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, Portugal

²Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, Portugal

RESUMO

A era digital trouxe novas formas de participação, de socialização e acesso a um grande volume de informação. No entanto, a par destas oportunidades intensificaram-se fenómenos negativos, como o discurso de ódio *online* (Frischlich et al., 2021; Gonçalves et al., 2023). E sendo o digital uma parte integrante do quotidiano dos mais novos, cresce a preocupação com a sua exposição a este tipo de práticas nocivas, nomeadamente, no que toca às suas capacidades de as definir ou identificar (Milosevic & Vladislavljevic, 2019; Tynes, 2006).

A presente proposta está integrada num projeto de doutoramento assente numa metodologia de investigação-ação, e tem como objetivo refletir sobre a abordagem ao discurso de ódio dentro da sala de aula. Recorrendo à observação participante, uma das técnicas utilizadas no projeto, o trabalho foi conduzido junto de 96 alunos do 9º e 10º anos de escolaridade, num total de nove sessões por turma, durante o ano letivo de 2023/2024.

Das ações conduzidas é possível retirar algumas conclusões. Embora a maioria dos estudantes desconhecesse a expressão “discurso de ódio”, muitos foram capazes de identificar algumas características protegidas, enumerar comunidades vulneráveis e apontar consequências para as vítimas. Por outro lado, verificou-se que nos alunos de 9º ano era mais notória a existência, entre eles, de preconceitos face a determinados grupos, enquanto os alunos de 10º ano reconheciam, apenas, a existência desses mesmos preconceitos na sociedade em geral. Os alunos de 10º ano mostraram mais facilidade em argumentar as suas opiniões, estiveram mais disponíveis para a participação e foram os únicos que partilharam situações de discriminação de que eles, ou familiares, tivessem sido vítimas. Nos grupos de 9º ano, a participação nas sessões era menor e facilmente se identificavam situações de *bullying* na própria turma.

PALAVRAS-CHAVE

Discurso de Ódio Online, Literacia Mediática, Jovens, Escola

REFERÊNCIAS

Frischlich, L., Schatto-eckrodt, T., Boberg, S., & Wintterlin, F. (2021). Roots of incivility: How personality, media use, and online experiences shape uncivil participation. *Media and Communication*, 9(1), 195–208. <https://doi.org/10.17645/mac.v9i1.3360>

Gonçalves, J., Weber, I., Masullo, G. M., Silva, M. T. da, & Hofhuis, J. (2023). Common sense or censorship: How algorithmic moderators and message type influence perceptions of online content deletion. *New Media & Society*, 25(10), 2595–2617. <https://doi.org/10.1177/14614448211032310>

Milosevic, T., & Vladislavljevic, M. (2019). Norwegian children’s perceptions of effectiveness of social media companies’ cyberbullying policies: an exploratory study. *Journal of Children and Media*. <https://doi.org/10.1080/17482798.2019.1695219>

Tynes, B. (2006). Children, adolescents and the culture of online hate. Em N. Dowd, D. Singer, & R. Wilson (Eds.), *Handbook of children, culture and violence* (pp. 265–289). Sage.

Algorithmic Racism and Digital Colonialism Critical Literacies in the Age of Artificial Intelligence

Disakala Ventura (online)

ONG PLACA, Angola

ABSTRACT

This paper critically examines how artificial intelligence (AI) and algorithmic systems perpetuate racism and reinforce global power inequalities, particularly between the Global North and South. AI technologies, such as facial recognition systems, disproportionately fail to accurately identify Black individuals and other ethnic minorities due to biased training data, leading to systemic discrimination (Buolamwini & Gebru, 2018). This study explores the concept of "data colonialism," where tech corporations from the Global North extract data from marginalized communities, replicating colonial patterns of exploitation (Couldry & Mejias, 2019). These practices promote Eurocentric perspectives, silencing voices from the Global South (Noble, 2018).

The paper argues for the development of critical and decolonial literacies, which equip individuals and communities to understand, question, and resist the power dynamics embedded in digital technologies (Mignolo, 2011; Walsh, 2018). By fostering critical engagement with AI, marginalized communities can challenge algorithmic bias and reclaim their digital autonomy (Benjamin, 2019). The research advocates for participatory design in AI development, ensuring that underrepresented communities are involved in creating more inclusive and equitable technological solutions (Costanza-Chock, 2020). Ultimately, the study emphasizes the need for a decolonial approach to AI that addresses deep-seated inequalities within digital infrastructures and promotes justice and inclusivity in technological design.

KEYWORDS

Technological bias, digital inequality, decolonial frameworks, marginalized communities, power dynamics

REFERENCES

- Benjamin, R. (2019). *Race After Technology: Abolitionist Tools for the New Jim Code*. Polity Press.
- Buolamwini, J., & Gebru, T. (2018). Gender Shades: Intersectional Accuracy Disparities in Commercial Gender Classification. *Proceedings of Machine Learning Research*, 81, 1-15.
- Costanza-Chock, S. (2020). *Design Justice: Community-Led Practices to Build the Worlds We Need*. MIT Press.
- Couldry, N., & Mejias, U. A. (2019). *The Costs of Connection: How Data Is Colonizing Human Life and Appropriating It for Capitalism*. Stanford University Press.
- Mignolo, W. D. (2011). *The Darker Side of Western Modernity: Global Futures, Decolonial Options*. Duke University Press.
- Noble, S. U. (2018). *Algorithms of Oppression: How Search Engines Reinforce Racism*. New York University Press.
- Walsh, C. (2018). Decoloniality in/as Praxis. In W. D. Mignolo & C. E. Walsh (Eds.), *On Decoloniality: Concepts, Analytics, Praxis* (pp. 15-32). Duke University Press.

Ser Humano ou Robot

Ana Gaspar (online)

RESUMO

O fim do Homem Máquina, enquanto mecanismo, um corpo mecânico que se move em movimentos rítmicos repetidos e sincronizados com uma aparência de agilidade, no entanto, vazio e desprovido de sentimentos profundos de humanidade. Este Homem Máquina morre e dá lugar ao Novo Homem Robot, em que se torna ele mesmo a Máquina. Um sucesso, no resultado da sua evolução. Pois, tem uma aparência perfeita, sem rugas, sem envelhecimento e sem marcas do Tempo. Este processo evolutivo retrata o empobrecimento da Humanidade e da morte do que é ser Humano ou Humanizado. Então surge neste ambiente uma questão: então, agora neste contexto perguntamos, se é Homem ou Mulher e no futuro questionamos se é Humanizado ou Robot? Este Homem Robot é um upgrade da "humanidade". Adora o conhecimento, e contém nele mesmo todo o conteúdo que existe. Acumula informação à medida que esta se encontra disponível e nunca morre! Não tem dor, não tem sofrimento e não ensina nada ao outro. Cada Homem Robot é único e igual ao outro Homem Robot. Assim, dá resposta ao problema da igualdade em todos os campos: género, cultura e identidade. Contudo, resume-se a um objeto e a um grupo de objetos, soltos e individualizados, desgarrados da Humanidade e do que é ser-se humanizado. Por outro lado contém em si uma perspectiva positiva, a questão de género deixa de ser uma problemática, resolvida por si mesma numa apresentação visual idêntica entre Homens Robôs. A inibição muitas vezes sentida num assumir de dois géneros, cuja cultura se debateu ao longo da história da humanidade, e em que aqueles que se libertaram de problemáticas de carácter social, político e cultural se manifestaram de um modo inovador e atraente para todos os que inibiram essa sua condição, impedindo-a de se manifestar, ficando resolvida através de Homens Robôs.

PALAVRAS-CHAVE

Liberdade, Ser, Género, Humanidade, Artificial

Literacia Emocional na Criação e Implementação de Itinerários Didáticos em Património Cultural por Futuros Professores

António Pais¹, Fátima R. Jorge¹, Paulo Afonso¹, Fátima Paixão²

¹Instituto Politécnico de Castelo Branco / Techn&Art / Portugal

²Instituto Politécnico de Castelo Branco / Portugal

RESUMO

Este trabalho insere-se no projeto de investigação IDeAL, que visa sensibilizar futuros professores do ensino básico para a importância da preservação do património cultural através da educação. Durante a formação em didática, desafiou-se um grupo de 18 estudantes em formação inicial a desenhar e implementar itinerários didáticos criativos e sustentáveis em contextos de património local, com destaque para a figura de Amato Lusitano. Na perspetiva didático-investigativa, consideram-se e integram-se os fundamentos da literacia emocional como parte fundamental da formação inicial de professores, uma competência essencial para a gestão de emoções e a promoção de ambientes de aprendizagem dinâmicos e com potencial de eficácia.

O principal objetivo do estudo é explorar a evolução das emoções vivenciadas pelos futuros professores durante a planificação e a implementação de itinerários didáticos. A metodologia adotada baseia-se no desenvolvimento de microciclos de Design-Based Research (DBR), complementada pela análise de conteúdo das reflexões dos participantes. Os resultados revelam três tendências emocionais distintas: antes da implementação, os estudantes experienciaram nervosismo, preocupação e expectativa perante o desconhecido; durante a atividade, predominaram emoções como entusiasmo, empatia, descoberta e envolvimento e, após a implementação, os estudantes relataram sentimentos de satisfação, confiança e superação no desenvolvimento das suas competências profissionais.

O estudo realça ainda a importância de integrar a preservação do património cultural e a literacia emocional na formação inicial de professores, explorando uma tendência investigativa que analisa como a criatividade e a prática pedagógica podem transformar emoções e atitudes, promovendo um impacto positivo na experiência educativa.

Palavras-chave

Formação inicial de professores; património na escola; Inovação; literacia emocional.

REFERÊNCIAS

All Chen, J., Li, Y., Yang, L., & Xu, W. (2023). Longitudinal trajectories of teacher emotions among teachers in role transition: The role of emotional intelligence and teacher-student relationships. *Current Psychology*. <https://doi.org/10.1007/s12144-023-04689-5>.

Hagenauer, G., & Volet, S. E. (2014). Teacher emotions in the classroom: Associations with students' engagement, classroom discipline and the interpersonal teacher-student relationship. *European Journal of Psychology of Education*, 29(2), 251-275. <https://doi.org/10.1007/s10212-013-0190-0>

Hargreaves, A. (1998). The emotional practice of teaching. *Teaching and Teacher Education*, 14(8), 835-854. [https://doi.org/10.1016/S0742-051X\(98\)00025-0](https://doi.org/10.1016/S0742-051X(98)00025-0)

Pais, A. (2012). Fundamentos didatológicos para a construção de unidades curriculares integradas. *Da Investigação às Práticas*, 11(2), 37-52. <https://doi.org/10.25757/invep.v2i2.49>

Desafios da multiculturalidade (i)litteracias, medos e enganos

Ana Piedade

Instituto Politécnico de Beja(IPBeja), Lab-AT/IPBeja; CRIA – Polo UNL/FCSH e IN2PAST

RESUMO

O tema “Interculturalidade e Cidadania - Desafios Atuais” engloba várias questões fundamentais que as sociedades contemporâneas enfrentam quando se esforçam por integrar grupos culturais diversos, promovendo simultaneamente uma cidadania inclusiva e ativa. A ligação entre interculturalidade e cidadania implica a compreensão da forma como diferentes perspetivas e identidades culturais coexistem e interagem numa sociedade e como esta interação molda o conceito e a prática da cidadania. Também reside no reconhecimento e na integração da diversidade cultural no quadro dos direitos e responsabilidades cívicos. Esta abordagem reforça a participação democrática, a justiça social e a coesão, contribuindo, em última análise, para uma sociedade mais inclusiva e justa.

Sempre tentámos perceber quem constitui uma ameaça para nós, para o nosso grupo e para a nossa comunidade. Por outro lado, precisamos de saber em quem podemos confiar, de que forma, em que circunstâncias e de que forma esses indivíduos e grupos podem tornar-se nossos aliados e com quem podemos (e devemos) formar alianças. Esta atitude em relação ao desconhecido gera diferentes respostas, o que significa que os estrangeiros têm sido tratados de forma muito diferente ao longo do tempo e em diferentes contextos espaciais.

O mundo e as pessoas parecem estar divididos em categorias de aliados e amigos, ou de adversários e possíveis inimigos. Isto significa que, para muitas pessoas em diferentes contextos geográficos, o contacto com estranhos e com o desconhecido gera sentimentos de profundo medo. E o medo gera desconfiança e falta de comunicação, que gera distância e preconceito.

PALAVRAS-CHAVE

Multiculturalidade , cidadania , desafios sociais, desconhecido, medo

REFERÊNCIAS

Anna Lindh Foundation Team (s.d.). *The Anna Lindh Education Handbook Intercultural Citizenship in the Euro-Mediterranean Region*. Equinox Graphics. Online Publication. In <https://www.annalindhfoundation.org/resources/publications/>

Bernardi, L.; Spini, D.; Le Goff, J. (Eds.), (2017). *Situating Children of Migrants across Borders and Origins - A Methodological Overview*. Springer

Grillo, R. (2017). *Interculturalism and the Politics of Dialogue*. file:///C:/Users/afpie/Downloads/INTERCULTURALISM_AND_THE_POLITICS_OF_DIA.pdf

Lafleur, J.; Stanek, M. (Eds.).(2017). *South-North Migration of EU Citizens in Times of Crisis*. Springer

Sevicies Australia (s.d.). *Multicultural Servicing Strategy 2023 to 2025*. Australian Government.

Piedade, A. (2022). Livro de Atas 9.ª Conferência Internacional de Mediação Intercultural e Intervenção Social: Vivência(s), Convivência(s) e Sobrevivência(s) em Contexto de Pandemia: Relatos e Experiências. Vieira, R., Marques, J. C., Silva, P., Vieira, A. M., Margarido, C., Matos, R. & Santos, R. (eds.). Leiria: CICS.NOVA.IPLeiria/ESECS.Politécnico de Leiria, p. 153-166 14 p.

Silva, A. M. C. E., Piedade, A. F., Morgado, M. & Arau Ribeiro, M. D. C., 2016, *Entre Iguais e Diferentes: A Mediação Intercultural - Atas das I Jornadas da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural*. Lisboa: ACM - Alto Comissariado para as Migrações, p. 9-29 20 p.

Lugares outros e Paisagens, ou as pinturas azuis de Ana F. Cravo

Ana Santos Guerreiro (online)

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa – CIAUD, Portugal

RESUMO

O artigo incide sobre uma série de pinturas recentes da artista portuguesa Ana F. Cravo (1966 -), que exploram a ideia de lugar-paisagem, interpelando a ideia de como modelo e referente se insinua na composição destas obras pictóricas, e de como introduzem uma ontologia do apagamento. Num processo de observação-interpretação, a leitura das obras metodologicamente convoca comparações e articulações com autores da teoria e prática da arte e da imagem, abrindo a discussão sobre como o azul é agenciamento para a construção/apagamento do lugar paisagem, nestas obras. As questões cruciais implicam compreender como o referente simbólico ou perspético de lugar e de representação do real se manifestam em conflito com a natureza do uso substantivo do *flat* pictural e das qualidades inerentes às sensações perceptivas do azul. Assim, se o azul performa esboroamentos de figuras e limites, rumo à dissolução da forma numa complementaridade com uma ideia de sublimação que é evanescente da cor azul enquanto sensorialidade fria e negativa, a sua perceção é algo contraditória, enquanto excitação e calma, face ao seu lado incitante de vazio e nada, como já referiria Goethe, na sua obra *Teoria das Cores* (1810). Na identificação destas e de outras problemáticas, entende-se que o azul é crucial no processo que pretende dar forma a um simbolismo que se vê resolvido mediante a dissolução de um referente representativo e como este se modela como preferencial na convocação da sua espacialidade de paisagem: entendida como lugar liberto do detalhe e do figurativismo.

PALAVRAS-CHAVE

Pintura, Azul, Lugar-paisagem, Transcendência, Dissolução

Education of the gaze: some reflections on visual literacy

Ludmila Naves¹, Ângela Balça¹ (online)

¹University of Évora, Portugal

ABSTRACT

The present research seeks to show the importance of the work with visual literacy since we are surrounded by images and often do not decode what we see, but absorb their information without even scanning their surface, making only a superficial reading of the traces and messages it carries. Thus, we understand that the development of the ability to read images can contribute to the constitution of the reader based on a sensitive education for the gaze.

In view of this, this article aims to reflect on the understanding of the concepts of visual literacy based on its relevance to the development of critical and autonomous image readers.

To this end, a qualitative bibliographic analysis is carried out based on the studies of Manguel (2009), Ramos (2013) and Santaella (2012) on reading of images, illustrations in children's literature books and photography. As expected results, we observed that the education of the gaze can help the reader to deal with the multiple visual languages available, as well as strengthen the conscious use of the different supports of visual texts, whether digital or printed.

KEYWORDS

Visual literacy, Reading images, Photography, Children's Literature

REFERENCES

- Manguel, A. (2009). *Lendo Imagens: uma história de amor e ódio*. Companhia de Letras.
- Ramos, G. (2013). *As imagens nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual*. Autêntica.
- Santaella, L. (2012). *Leitura de imagens*. Melhoramentos.

O Enigma da Malícia nas Obras de Paula Rego: série *A Menina e o Cão* e outras pinturas de Paula Rego

Ana Cravo¹, [Conceição Cordeiro](#)¹ (online)

¹Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Portugal

RESUMO

Na série de pinturas *A Menina e o Cão* de Paula Rego (1986) assim como em *O Anjo* (1998), entre outras, assumem o extraordinário, mas também o enigmático sentido dado a inocência e a culpabilidade na sua permutabilidade contínua. Há na sua pintura a captação do instante crucial de uma história em que julgar adquire modelações e expressões singulares face ao poder cruel do delírio infantil. Neste sentido, as sensações, que diabolizam a doçura, a infantilidade a inocência com a perversidade e a malícia das personagens, instauram uma enigmática perpetuação da alusão a julgamento, e, do mesmo modo, a sensações que redimem os limites entre o mal e a sua enigmática possibilidade de imolação heroica.

O desenho grotesco que transforma o modelo de figura humana, nas obras de arte de Paula Rego, contribui para centrar o drama na percepção de uma história em que a nossa imaginação pode ser convidada a sentir o caos e a sua grotesca-irónica redenção. Numa alusão aos dramas humanos e ao conflito entre poderes, a pintura trágico-grotesca de Paula Rego recria paralelos com a fontes ancestrais e modos coletivos de expiação do mal, como refere René Girard. Consideramos como o imaginário da pintura de Paula Rego abre uma perspectiva do feminino que reifica aspectos perpetuados da condição humana e do processo de expiação do mal coletivo. Mas, ao acidente e à sua manipulação, Paula Rego articula sacrifício com quotidiano, como se o desvio pictórico-simbólico das suas heroínas fosse também a sua própria redenção.

PALAVRAS-CHAVE

Paula Rego; Enigma-do-mal; Grotesco; René Girard; Pintura.

Valorização da Literacia em Sustentabilidade no Enoturismo: O Caso do Vinho de Talha

Sónia Vieira¹, Fernanda Pereira²

¹ IPBeja, Portugal; Membro integrado do CiTUR) (sonia.vieira@ipbeja.pt)

² IPBeja, Portugal; Membro do Conselho Científico da APEE(fernanda.pereira@ipbeja.pt)

RESUMO

A literacia e a sustentabilidade são pilares essenciais no enoturismo, fundamentais para preservar o meio ambiente e valorizar a cultura local.

A sustentabilidade empresarial é cada vez mais reconhecida como crucial para a sobrevivência e competitividade das empresas. A União Europeia implementou a "Corporate Sustainability Reporting Directive" (CSRD), que torna obrigatório os relatórios de sustentabilidade a partir de 2025 para empresas cotadas, baseados nas atividades de 2024.

Simultaneamente, há um crescente foco na literacia, procurando educar a sociedade sobre questões ambientais, económicas e sociais relacionadas à sustentabilidade.

A literacia e a sustentabilidade são dois princípios fundamentais que devem ser estimulados na produção de produtos tradicionais, como o vinho de talha, a fim de assegurar a preservação do meio ambiente e a valorização da cultura local, garantindo a qualidade e autenticidade do produto. O vinho de talha, uma tradição romana em Portugal, especialmente no Alentejo, destaca-se pela sua técnica de vinificação em talhas de barro, conferindo características únicas. Este estudo investiga a importância da literacia nas práticas de sustentabilidade entre os produtores certificados de vinho de talha no Baixo Alentejo, com foco na localidade de Vila de Frades, baseado num questionário elaborado com base na literatura pertinente.

A valorização da literacia e da sustentabilidade por esses produtores é vital para promover um turismo que beneficie as comunidades locais e o meio ambiente, criando um ciclo positivo de educação, valorização cultural e desenvolvimento económico sustentável.

Este estudo contribui ao expandir os conceitos e integrá-los em diversos contextos.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia; Sustentabilidade; Enoturismo; Alentejo; Vinho de Talha.

Literacia Fílmica e Inovação Pedagógica: caminhos de construção entre a Educação e o Cinema

Luís Cardoso

Instituto Politécnico de Portalegre, CARE – Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais, Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa, Portugal

RESUMO

No mundo contemporâneo, os professores e educadores enfrentam uma série de desafios, incluindo a necessidade urgente de combinar referenciais programáticos com a vaga de informações audiovisual que nos cerca, para que os alunos entendam e se integrem na sala de aula, mantenham os alunos motivados, atendam às expectativas e mobilizem o universo das literacias. Ao mesmo tempo, é necessário criar cidadãos capazes de pensar criticamente e ter as ferramentas necessárias para entender e descodificar a sociedade moderna.

Como resultado, o professor possui a literacia e as habilidades necessárias para compreender o mundo audiovisual, o que pode ser usado em sala de aula para capacitar os alunos a analisar e refletir criticamente e promover caminhos contemporâneos, como a literacia fílmica. Devido a isso, criamos uma oficina de formação chamada Aprender com o Cinema. O objetivo principal da oficina é trazer o cinema para a sala de aula como uma estratégia dinâmica que permite a reflexão e a colaboração interdisciplinar. Isso tem ajudado a aumentar a incorporação do cinema nas práticas pedagógicas como uma estratégia aceitável para obter resultados em conformidade com os DAC e o PASEO, ao mesmo tempo em que mobiliza docentes e estudantes.

Este artigo apresenta os resultados das oficinas, propostas de trabalho centradas em filmes e caminhos inspiradores para uma aproximação entre cinema e educação.

PALAVRAS-CHAVE

Cinema, Educação, Literacia Fílmica, Inovação Pedagógica

REFERÊNCIAS

- Jara, C. B. (2023). Cinema and Education: a history of the discourses in favor of cinematography in schools. *Educação & Realidade*, 48, e121475.
- Macedo, C., & Sierra, J. C. (2024). Curriculum and Curation: film programs as a methodological research procedure between cinema and education. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, 14, e134449.
- Martínez, M. B., & González, R. C. L. (2023). Intercultural Cinema to Foster Education for Sustainable Development and Global Citizenship: a Didactic Case Study. *Journal of Literary Education*, (7), 204-223.
- Peters, W. (2020). Film in History Education: A Review of the Literature. *The Social Studies*, 111(6), 275–295. <https://doi.org/10.1080/00377996.2020.1757598>
- Silva, D. D., & Pieczkowski, T. M. Z. (2023). Cinema and education: teaching narratives. *Revista Diálogo Educacional*, 23(77), 913-928.

Impacto de Sessões de Promoção de Saúde na Literacia em Trabalhadores Fabris

Ana Coelho ^{1,2}, Sofia Lopes ^{1,2,3,4}, Gabriela Brochado ^{1,2}, Catarina Gomes ^{1,2}, Francisca Vieira ^{1,2}, Guilherme Queirós ^{1,2}, Ágata Vieira ^{1,2,4,5} (online)

¹Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

²H²M - Health and Human Movement Unit, Polytechnic University of Health, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão, Portugal

³e2s, Polytechnic of Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4249-015 Porto, Portugal

⁴CIR, e2s, Polytechnic of Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida nº 400 4200-072 Porto, Portugal

⁵ Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Porto, Portuga

RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto de sessões de promoção de saúde na literacia dos trabalhadores de uma empresa têxtil e secundariamente verificar se existe associação entre a literacia e a idade, o sexo, as habilitações literárias e os anos de serviço. Metodologia: Foi realizado um estudo quase-experimental numa amostra de 57 trabalhadores. Na primeira sessão de promoção de saúde, aplicou-se um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional e o HLS-EU-Q16 para avaliar a literacia em saúde. Cada sessão teve a duração de 60 minutos, sendo a primeira de carácter expositivo, focando conteúdos de Saúde Ocupacional, e a segunda sessão, exclusivamente prática, foi direcionada para as lesões músculoesqueléticas mais prevalentes. No final das sessões os trabalhadores voltaram a preencher o HLS-EU-Q16. As respostas foram analisadas, através de estatística inferencial não paramétrica com um nível de significância de 5%. Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino (66,7%) e 43,9% conclui o ensino secundário. Verificou-se uma melhoria na literacia dos trabalhadores após as sessões ($p=0,035$). Não foram encontradas associações entre os níveis de literacia e as variáveis como o sexo ($p=0,262$), a idade ($p=0,514$), as habilitações literárias ($p=0,541$) e os anos de experiência ($p=0,441$). As correlações observadas são fracas, e negativas para as variáveis habilitações literárias ($\rho=-0,083$) e anos de experiência profissional ($\rho=-0,104$). Conclusão: As sessões de promoção de saúde mostraram-se eficazes na melhoria dos níveis de literacia em saúde dos trabalhadores. Além disso conclui-se que a literacia não apresentou associação com a idade, sexo, habilitações literárias e anos de serviço.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em saúde, Ergonomia, HLS-EU-Q16, Saúde Ocupacional

REFERÊNCIAS

Agner J, Bau KE, Bruland D. (2024). An Introduction to Health Literacy and Social Contexts with Recommendations for Health Professionals and Researchers. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 21(2), 240. <https://doi.org/10.3390/ijerph21020240>

- Hutting, N., Boucaut, R., Gross, D. P., Heerkens, Y. F., Johnston, V., Skamagki, G., & Stigmar, K. (2020). Work-Focused Health Care: The Role of Physical Therapists. *Physical Therapy, 100*(12), 2231-2236. <https://doi.org/10.1093/ptj/pzaa166>
- Pedro, A. R., Raposo, B., Luís, L., Amaral, O., Escoval, A., & Dias, S. S. (2023). Portuguese version of the HLS-EU-Q6 and HLS-EU-Q16 questionnaire: Psychometric properties. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 20*(4), 2892. <https://doi.org/10.3390/ijerph20042892>
- Singh, H., Samkange-Zeeb, F., Kolschen, J., Herrmann, R., Hübner, W., Barnils, N. P., Brand, T., Zeeb, H., & Schüz, B. (2024). Interventions to promote health literacy among working-age populations experiencing socioeconomic disadvantage: Systematic review. *Frontiers in Public Health, 12*. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2024.1332720>

Podcast: Um recurso educativo na promoção da saúde dos trabalhadores

Eugénia Taveiro¹, Daniela Pedrosa², Anabela Pereira³, Madalena Cunha⁴ (online)

¹Departamento de Educação e Psicologia e CIDTFF da Universidade de Aveiro, Portugal,

²Escola Superior de Educação de Santarém – IPS e CIDTFF, Universidade de Aveiro, Portugal

³Universidade de Évora | CIEP-Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Portugal

⁴Escola Superior de Saúde de Viseu – IPV, Portugal

RESUMO

A globalização mundial e o progresso tecnológico têm acelerado o ritmo de trabalho, exigindo respostas rápidas e criando ambientes mais *stressantes*. Este aumento da pressão resulta muitas vezes em doenças relacionadas com o trabalho.

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores psicossociais de risco mais sinalizados pelos funcionários de uma universidade pública portuguesa, a exercer funções em trabalho presencial, teletrabalho e modelo híbrido, bem como o impacto na sua qualidade de vida, motivado pela escassez de investigações no campo da saúde ocupacional neste grupo. Para o efeito, foi aplicado um protocolo de questionários: Sociodemográfico; Adaptação ao Teletrabalho; COPSQ II – Versão média; WHOQOL-Bref, numa amostra de oitenta e dois participantes.

Quanto aos resultados, os fatores psicossociais de risco mais sinalizados foram: i) Ritmo de trabalho; ii) Exigências cognitivas; iii) Exigências emocionais. Relativamente ao teletrabalho, os maiores desafios prendem-se com a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e o isolamento social. Verificou-se ainda que a qualidade de vida diminuiu com o aumento das exigências quantitativas, exigências emocionais, conflito trabalho-família, problemas em dormir, stress e sintomas depressivos.

Estes resultados salientam que para combater estes problemas, é essencial uma intervenção eficaz ao nível da saúde, promovendo estilos de vida saudáveis e o autocuidado. Os podcasts, com a sua acessibilidade e formato flexível, surgem como uma ferramenta poderosa para educar e incentivar práticas de bem-estar, ajudando os profissionais a gerir o stress e a melhorar a sua qualidade de vida, sendo sugerido o seu contributo para a literacia na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Podcast, Literacia em saúde, Educação para a saúde, Estilos de vida saudáveis, Fatores psicossociais de risco no trabalho

REFERÊNCIAS

Serra, A. V., Canavarro, M. C., Simões, M., Pereira, M., Gameiro, S., Quartilho, M. J., & Paredes, T. (2006). Estudos psicométricos do instrumento de avaliação da qualidade de vida da organização mundial de saúde (WHOQOL-Bref) para português de Portugal. *Psiquiatria Clínica*, 27(1), 41–49.

Silva, C., Amaral, V., Pereira, A., Bem-Haja, P., Pereira, A., Rodrigues, V., Cotrim, T., Silvério, J. & Nossa, P. (2012). *Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSQ) – Portugal e países africanos de língua oficial portuguesa*. Fundação para a Ciência e Tecnologia. Editora Análise Exacta.

Desafios Emocionais no Trabalho dos Enfermeiros e as Implicações na Qualidade de Vida. Revisão Sistemática da Literatura

Sandra Heleno-Serrano¹, Marta Amaral², Carla Santos³, Ana Dias⁴ (Online)

¹ Instituto Politécnico de Beja, Centro de Investigação NursID – Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem, Portugal.

² Instituto Politécnico de Beja, Centro de Investigação e Desenvolvimento e Inovação em Turismo – CiTUR, Portugal.

³ Instituto Politécnico de Beja e NOVAMath-Centro de Matemática e Aplicações, FCT, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

⁴ Instituto Politécnico de Beja, Centro de Investigação em Qualidade de Vida-CIEQV, Portugal.

RESUMO

Os enfermeiros enfrentam desafios emocionais significativos no trabalho, que podem impactar profundamente a sua qualidade de vida e o seu desenvolvimento profissional.

Os desafios emocionais associam-se a dificuldades em lidar com situações estressantes ou traumáticas, com a sobrecarga de tarefas, a dor, o sofrimento e a morte, incapacidade de gerir os conflitos interpessoais e de conciliar a vida pessoal com a profissional e a familiar, etc. Entre os principais desafios estão a fadiga emocional, a síndrome de *burnout*, o estresse, a empatia excessiva e os conflitos emocionais internos, podendo ter graves repercussões na saúde mental, resultando em transtornos como ansiedade e depressão, e prejudicar o desempenho profissional.

Pretendemos compreender a influência dos desafios emocionais associados ao trabalho dos Enfermeiros na sua Qualidade de Vida.

Metodologicamente, o artigo baseou-se numa revisão sistemática da literatura, recorrendo aos estudos publicados nos últimos 5 anos.

A análise de dados revelou que a fadiga de compaixão e a violência no ambiente de trabalho são fatores significativos para o *burnout* e a insatisfação profissional. A pandemia de COVID-19 intensificou esses desafios, mas também demonstrou capacidade de resiliência em alguns enfermeiros, que mantiveram uma visão positiva da profissão.

Os principais resultados destacam que ambientes de trabalho sobrecarregados e violentos estão diretamente ligados ao aumento do estresse e à deterioração da qualidade de vida dos enfermeiros.

É fundamental promover estratégias que mitiguem esses efeitos negativos, garantindo ambientes profissionais mais saudáveis, com repercussões diretas na saúde mental, na qualidade de vida dos enfermeiros e na qualidade dos cuidados prestados.

PALAVRAS-CHAVE

Enfermeiros, Desafios Emocionais, Saúde Mental, Qualidade de Vida

REFERÊNCIAS

- Alves, A. (2022). "STOP BURNOUT nos enfermeiros em contexto de Pandemia COVID-19". [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Beja, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Portalegre, Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Castelo Branco]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Beja. <https://hdl.handle.net/20.500.12207/5730>
- Espejo-Fernández, J. Martínez-Angulo, A. (2024). The impact of inadequate emotional preparation on nurse anxiety in palliative care: A systematic review. *Journal of Nursing Psychology*, 34(2), 158-167. <https://doi.org/10.1002/jnp.180>
- Gaspar, T. Gomez-Baya, D. Torres, I. Cerqueira, A. Correia, M. & Matos, M. (2020). Impacto dos fatores psicossociais de risco na qualidade de vida da população no processo de reforma. *Psicologia*. 34(1). pp. 121–134. Consultado a 09-06-2024 em: <https://doi.org/10.17575/psicologia.v34i1.1496>
- Iddrisu, A., Boakye, M., & Asamoah, P. (2023). Emotional exhaustion and burnout among nurses: A review of the impact of workload and patient care on mental health. *Journal of Nursing Management*, 31(4), 912-920. <https://doi.org/10.1111/jonm.13427>
- Kwak, S. Y., Lee, K. A., & Kim, H. S. (2020). Compassion fatigue and burnout in healthcare professionals: A systematic review. *Journal of Clinical Nursing*, 29(15-16), 2951-2960. <https://doi.org/10.1111/jocn.15250>
- Lima, P. Gouveia, M. Lima, F. (2023) Qualidade de Vida dos Enfermeiros no Contexto Hospitalar: Revisão de Escopo. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 97(2). e023087. DOI: 10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1616
- Mamani, R., Loma, E. A., & Navas, J. L. (2024). Intrinsic motivation and job satisfaction in nursing: An integrative review. *International Journal of Nursing Studies*, 62(5), 215-227. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2023.03.008>
- Morais, A. & Neto, V. (2023). Psicossociais de Trabalho percebidas em Enfermeiros de Pediatria de um Serviço de Internamento Hospitalar. CESQUA – Cadernos de Engenharia de Segurança, Qualidade e Ambiente. n.º 6. pp. 67-87. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10555881>
- Oliveira, L.. (2022). *Identificação, Controlo e Prevenção dos Fatores de Risco Psicossociais em Ambiente de Trabalho*. Dissertação de Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais, apresentada no Instituto Universitário de Lisboa. Consultado a 24-06-2024 em: [Master_leandro_souza_oliveira.pdf \(iscte-iul.pt\)](#)
- Perveen, S. (2024). Work-related stress in nurses: A systematic review of its impact on quality of life. *Journal of Occupational Health Psychology*, 29(2), 135-145. <https://doi.org/10.1037/ocp0000295>
- Pesata, V. B., & Nieves, M. P. (2023). Fear and anxiety in nurses during healthcare crises: Lessons learned from the COVID-19 pandemic. *Journal of Occupational Health Psychology*, 28(3), 183-193. <https://doi.org/10.1037/ocp0000354>
- Povedano-Jiménez M, Ropero-Padilla C, Rodriguez-Arrastia M, García-Caro MP. (2021). Personal and Emotional Factors of Nursing Professionals Related to Coping with End-of-Life Care: A Cross-Sectional Study. *Int J Environ Res Public Health*. Sep 9;18(18):9515. doi: 10.3390/ijerph18189515. PMID: 34574439; PMCID: PMC8465186. <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8465186/>
- Silva, A. Santos, A. Boery, E. Ribeiro, I. Cruz, D. Júnior, E. Aspetos Psicossociais do Trabalho e Qualidade de Vida de Professores. *Rev. Saúde.Com*. 2024. 20(1): pp. 3074-3083. ISSN 1809-0761. DOI 10.22481/rsc.v20i1.14622. Consultado a 16-06-2024 em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>.

Literacia em saúde dos estudantes do ensino superior finalistas, no Alentejo, no ano letivo 2023/2024: um estudo transversal

Jorge Rosário^{1,2,3}, Sara Dias^{2,4,5}, Eunice Santos^{2,3}, Sónia Dias⁶, Ana Rita Pedro⁶

¹ Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal. Jorge.olhoazul@ipbeja.pt.

² Comprehensive Health Research Center, CHRC, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

³ Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

⁴ citechcare - Center for Innovative Care and Health Technology, Polytechnic of Leiria, Leiria, Portugal

³ School of Health Sciences, Polytechnic of Leiria, Campus 2 - Morro do Lena, Alto do Vieiro, Leiria, Portugal.

⁶ Escola Nacional de Saúde Pública, Public Health Research Centre, Comprehensive Health Research Center, CHRC, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal.

RESUMO

Introdução: A Literacia em Saúde (LS) abrange conhecimento, motivação e competências necessárias para que os indivíduos acedam, compreendam, avaliem e apliquem informações sobre saúde. Este processo é crucial para a tomada de decisões relacionadas a cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde, visando manter ou melhorar a qualidade de vida (Sørensen et al., 2012). Os estudantes do ensino superior finalistas, enfrentam vários desafios nesta área. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de literacia em saúde dos estudantes do ensino superior finalistas no Alentejo, no ano letivo 2023/2024.

Métodos: Realizou-se um estudo observacional, transversal, entre maio e setembro de 2023, envolvendo 639 estudantes. Foi aplicado um questionário online, contendo a HLS-EU-PT_Q16 e variáveis sociodemográficas. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas, bivariadas e inferenciais, incluindo teste t de Student, ANOVA unidirecional, teste post-hoc de Bonferroni e regressão linear múltipla, com nível de significância de 0,05. O protocolo foi aprovado pela Comissão de Ética da Universidade de Évora, e todos os participantes deram consentimento.

Resultados: Observou-se que 58,9% dos estudantes eram do género feminino, 26,3% tinham pelo menos uma doença crónica. O índice médio de LS foi de $20,5 \pm 12,2$, num escala de 0 a 50. Valores mais baixos de LS associaram-se a dificuldades financeiras, enquanto os mais elevados foram observados entre estudantes mais velhos e da área da saúde ($p < 0,001$).

Conclusões: O baixo nível de LS indica vulnerabilidade em saúde, alicerçando o desenvolvimento de intervenções de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia em Saúde, Estudantes do Ensino Superior Finalistas, Enfermagem

REFERÊNCIAS

Sørensen, K., Van Den Broucke, S., Fullam, J., Doyle, G., Pelikan, J., Slonska, Z., Brand, H., & (HLS-EU) Consortium Health Literacy Project European. (2012). Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 12(1), 80. <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-80>

Literacia em saúde dos cuidadores informais de adultos, numa cidade do sul de Portugal: contributos para o processo de capacitação

Carina Pontes¹, Jorge Rosário^{2,3} (online)

¹Estudante do Mestrado em Enfermagem na área de especialização de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública. Instituto Politécnico de Beja (em associação), Portugal.

²Instituto Politécnico de Beja, Beja, Portugal.

³Comprehensive Health Research Centre, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

RESUMO

Portugal é pioneiro na promoção da Literacia em Saúde (LS), sendo um modelo de referência internacional nesta área. A promoção da LS é crucial para capacitar indivíduos, comunidades e organizações a tomarem decisões baseadas em evidências, o que resulta em melhores resultados de saúde. No caso dos cuidadores informais, a capacitação por meio da LS é particularmente relevante, pois contribui para melhorar a sua qualidade de vida e reduzir a sobrecarga física e emocional associada ao papel de cuidador.

Objetivo: Avaliar o nível de LS dos cuidadores informais com mais de 65 anos, responsáveis por adultos internados nas Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) num concelho do Sul de Portugal.

Metodologia: Estudo transversal, observacional e quantitativo. Foi aplicado um questionário aos cuidadores informais, que incluía variáveis sociodemográficas e o questionário europeu do Consórcio Europeu de LS (versão portuguesa). A análise estatística recorreu a métodos descritivos e inferenciais, com uso de testes não paramétricos, como o teste U de Mann-Whitney e o teste H de Kruskal-Wallis, para avaliar diferenças entre grupos. Adotou-se um nível de significância de 0,05.

Resultados: A amostra incluiu 20 cuidadores com mais de 65 anos de idade. No grupo estudado 3% apresentaram um nível de literacia em saúde "excelente", 19% "suficiente", 18% "problemático" e 60% "inadequado". Estes achados sublinham a importância de implementar intervenções focadas na LS para capacitar cuidadores informais, promovendo decisões mais informadas e adequadas à sua realidade no contexto dos cuidados de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia em Saúde; Cuidadores Informais; Capacitação de Cuidadores.

REFERÊNCIAS

Almeida, C. (2023). *Ensaio sobre o conceito de Literacia em Saúde*. Sociedade Port.de Literacia em saúde.

Direção Geral da Saúde (2019). *Plano de Ação para a Literacia em Saúde 2019-2021*. Lisboa: Direção Geral da Saúde.

Direção Geral da Saúde (2022b). *Relatório – Plano de Ação para a Literacia em Saúde 2019-2021*. Lisboa: Direção Geral da Saúde.

Direção Geral da Saúde. (2023). *Plano Nacional de Literacia em Saúde e Ciências do Comportamento 2023-2030*.

Galvão, A.M. & Batista, G. (2022). *Literacia e autocuidados*. Revista Científica Internacional RevSalus, volume 4, nº1.

Lopes, C. A. & Almeida, C. V. (2022). Introdução: O papel da Literacia em Saúde na prevenção da doença e na promoção da saúde. In C. Lopes & C. Vaz Almeida (Coords.), *Literacia em Saúde na Prática 2022* (p. 15-27). Edições ISPA – Instituto Universitário [ebook].

Organização Mundial de Saúde (2013). *Health Literacy: The Solid Facts*. Geneve: WHO.

Pedro, A. R., Raposo, B., Luis, L., Amaral, O., Escoval, A. & Dias, S. (2023). *Portuguese Version of the HLS-EU-Q6 and HLS-EU-Q16 Questionnaire: Psychometric Properties*. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2023, 20(4), 2892.

Smith, G. D. (2021). *Literacia em saúde: A perspetiva da enfermagem*. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(8): e21ED8,1-4.

Sørensen, K., Van den Broucke, S., Fullam, J., Doyle, G., Pelikan, J., Slonska, Z., & Brand, H. (2012). Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 12(1), 80. <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-80>

Formar o cidadão comum para a prevenção dos riscos profissionais

Ana Dias¹, Carla Santos²

¹ Instituto Politécnico de Beja e Centro de Investigação em Qualidade de Vida-CIEQV, Portugal

² Instituto Politécnico de Beja e NOVAMath-Centro de Matemática e Aplicações, FCT, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

RESUMO

A literacia em segurança no trabalho refere-se à capacidade que os trabalhadores possuem de compreender e aplicar informações relacionadas à segurança e saúde no trabalho (SST), ou seja, é crucial para garantir que os trabalhadores consigam identificar perigos e riscos, aplicar medidas preventivas e participar ativamente na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Vários estudos mencionam que muitos acidentes de trabalho poderiam ser evitados com a implementação de medidas de prevenção adequadas, reforçando a necessidade de uma força de trabalho bem informada.

A formação do cidadão comum na prevenção de riscos profissionais é um tema com uma crescente importância na sociedade contemporânea, pois trabalhadores bem informados quanto aos riscos profissionais estão menos suscetíveis de adoecerem devido ao trabalho e também têm menos propensão para a ocorrência de acidentes de trabalho.

Este estudo analisa diferentes estratégias para (re)educar a população trabalhadora sobre os perigos e riscos do seu posto de trabalho. A investigação aborda a necessidade de uma abordagem holística que ultrapasse o âmbito restrito das empresas e alcance toda a sociedade. O estudo conclui que investir na formação do cidadão comum sobre riscos profissionais não só beneficia os indivíduos, mas também contribui para uma sociedade mais segura e produtiva, mas também mais saudável e com maior qualidade de vida. São apresentadas recomendações para políticas públicas e programas educativos que visam fortalecer a consciencialização e as competências da população em matéria de segurança e saúde no trabalho.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia em Segurança no Trabalho, Riscos Profissionais, Ambientes de Trabalho Seguros e Saudáveis, Qualidade de Vida

REFERÊNCIAS

Azevedo, F. (2011) Educar para a literacia: perspectivas e desafios. VII Encontro de Educação: Numeracia e Literacia em Educação –Escola Superior de Educação Jean Piaget, Campus Universitário de Almada

Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) (2024). Acidentes de Trabalho 2022. Coleção Estatísticas – Acidentes de Trabalho. Ministério da Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS). ISSN: 2183-6183

Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro - Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde No Trabalho (2009).

Policarpo, D., & et al. (2017). Guia de Ensino e Educação em Segurança e Saúde no Trabalho.

Ranganathan, P., & Sujatha, S. (2022). Occupational accidents and need for worker safety in manufacturing and high-risk industries – an explorative study with solutions. *International Journal of Professional Business Review*, 7(6). <https://doi.org/10.26668/businessreview/2022.v7i6.e670>

Silva, S., & Lima, M. L. (2004). Culturas de segurança e aprendizagem com acidentes: percursos da investigação em psicologia social e organizacional. *Percursos Da Inovação Em Psicologia Social e Organizacional*, 257–270.

Torres, R.-M. (2008) Literacy and Access to the Written Culture by Youth and Adults excluded from the School System. A Cross-Country Field Study in Nine Countries in Latin America and the Caribbean. *International Review of Education*, 54 (5-6), 539-563.

A literacia estatística em estudantes do ensino superior: Conhecimento versus percepção

Eulália Santos¹, Rogério Costa¹, Adriana Costa² (online)

¹ Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, Portugal

² Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria; Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária (CEAD), Portugal

RESUMO

Dada a crescente quantidade de dados disponíveis, a literacia estatística é hoje uma competência essencial, especialmente no ensino superior, onde a compreensão e aplicação de conceitos estatísticos são fundamentais para a tomada de decisões informadas e a preparação para enfrentar os desafios profissionais e pessoais. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar o conhecimento de literacia estatística e a percepção desse conhecimento em estudantes do ensino superior politécnico. A investigação utilizou uma metodologia quantitativa, baseada num inquérito por questionário aplicado a uma amostra de 222 estudantes do ensino superior politécnico. O questionário avaliou tanto o conhecimento efetivo de literacia estatística como a percepção que os estudantes têm desse conhecimento. Os resultados mostram que os estudantes obtiveram um índice de literacia estatística de aproximadamente 56%, com a dimensão compreensão a registar os valores mais elevados. O nível de percepção de conhecimento de literacia estatística situa-se acima do ponto médio da escala, mas em geral verifica-se que os estudantes se sentem inseguros ao utilizar conceitos estatísticos em situações da vida diária. Outro ponto relevante a destacar é que os estudantes demonstraram uma maior percepção de conhecimento de literacia estatística quando comparado ao seu conhecimento real, indicando que os estudantes acreditam saber mais do que efetivamente conseguem aplicar. Estes resultados sublinham a necessidade de reavaliar as metodologias de ensino, de forma a promover uma literacia estatística mais sólida, preparando os estudantes para tomar decisões informadas no futuro.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia estatística, percepção de literacia estatística, literacia quantitativa, ensino superior

O impacto da contabilidade mental na educação financeira das mulheres da Comunidade Nossa Senhora da Paz da cidade de Feira de Santana/BA

Laura Moreira da Silva¹, Ione Aparecida Silva da Cruz² (online)

¹Bachelor in Accounting Sciences (2024), State University of Feira de Santana, Department of Applied Social Sciences, Feira de Santana, Bahia, Brazil.

²Graduated in Pedagogy from the Catholic University of Salvador (1991). Bachelor's degree in Accounting from the Federal University of Bahia (1994). Specialist in Controllership from the Visconde de Cairu Foundation (2002). Master's degree in Accounting from the Visconde de Cairu Foundation (2005). Doctorate in Accounting from the University of Minho (2022). Exclusive Dedication Professor of the Accounting Course at the State University of Feira de Santana.

RESUMO

Juntamente com o crescimento do número de domicílios na última década, a quantidade de lares com mulheres ocupando a função de responsável da família, com a remuneração mais alta do lar, cresceu 72,9% entre 2012 e 2022, passando de 22,2 milhões para 38,3 milhões. Dessa forma, as mulheres já chefiam mais de metade dos lares brasileiros.

Diante disso, o presente estudo trata sobre o impacto da contabilidade mental na educação financeira das mulheres da Comunidade Nossa Senhora da Paz, a fim de analisar a contribuição da contabilidade mental na educação financeira destas. Para tanto, foi necessário caracterizar a contabilidade Mental, sua evolução e sua aplicabilidade, avaliar o impacto de uma intervenção baseada no modelo da RODA na contabilidade mental das participantes e identificar os fatores associados a situações de desequilíbrio financeiro entre as mesmas. Realizou-se, então, uma pesquisa de natureza aplicada.

Perante o exposto, verificou-se que houve um aumento significativo na implementação de orçamentos domésticos, evidenciado pelo crescimento de 276% no número de mulheres que adotaram essa prática após as oficinas de educação financeira. Além disso, observou-se um acréscimo de 87% na porcentagem de mulheres que iniciaram ou elevaram suas poupanças nos últimos doze meses, onde foi possível concluir que, o modelo da RODA - RPDG (Recebimento, Poupança, Doações e Gastos) é eficaz para melhorar a contabilidade mental das mulheres da comunidade em estudo.

PALAVRAS-CHAVE

contabilidade mental; educação financeira; mulheres; RPDG.

REFERENCES

- Bahia. (2017). Nota Premiada Bahia. <https://www.npb.sefaz.ba.gov.br/> Acesso em: 01 jan. 2024.
- Baudrillard, J. (1995). A sociedade de consumo. Edições 70. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/613769/mod_resource/content/1/BAUDRILLARD1995_A_sociedade_de_consumo.pdf Acesso em: 07 fev. 2024.
- Bourdieu, P. (1983). Gostos de classe e estilos de vida. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1807511/mod_resource/content/1/Bourdieu_.pdf Acesso em: 07 fev. 2024.
- Cruz, I. A. S. da. (2022). O papel da educação financeira na contabilidade mental das famílias: O caso do Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Tese de

doutorado, Universidade do Minho).
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/81118> Acesso em: 17 nov. 2023.

ENEF. (n.d.). Tecnologias sociais - Aposentados.
https://www.vidaedinheiro.gov.br/en/parcerias-e-patrocinios/paraadultos/?doing_wp_cron=1707434850.0633459091186523437500#:~:text=fe+recer%20C3%A0%20popula%C3%A7%C3%A3o%20adulta%20informa%C3%A7%C3%A3o,a%20tomada%20de%20decis%C3%B5es%20conscientes Acesso em: 17 nov. 2023.

Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa (1ª ed.). Editora da UFRGS.
<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806> Acesso em: 6 ago. 2023.

Gil, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (4ª ed.). Atlas.
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_antonio_carlos_gil.pdf Acesso em: 9 jun. 2023.

IBGE. (n.d.). PNAD contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html> Acesso em: 28 jan. 2024.

Lucci, C. R., Zerener, S. A., Verrone, M. A. G., & Santos, S. C. (2006). A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. In Seminário em Administração (9ª ed.). <https://www.redalyc.org/pdf/2737/273721469004.pdf> Acesso em: 28 jan. 2024.

Muramatsu, R. (2015). Lições da economia comportamental do desenvolvimento e pobreza. Economia Comportamental.org.
<https://www.google.com/url?q=http://www.economicacomportamental.org> Acesso em: 28 jan. 2024.

Nobre, F. C., Calil, J. F., Machado, M. J. C., & Giuliani, A. C. (2016). Contabilidade mental: Levantamento e desenvolvimento recente. Revista Espacios, 37(34), 6.
<http://www.revistaespacios.com/a16v37n34/16373406.html> Acesso em: 2 jan. 2024.

OECD. (2005). Recomendação sobre princípios e boas práticas financeiras educação e conscientização. <https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf> Acesso em: 28 jan. 2024.

PEIC - CNC. (2021). Pesquisa de endividamento e inadimplência do consumidor – março 2021.
https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamentoeinadimplencia-do-consumidor-peic-marco-de-2021/ Acesso em: 28 jan. 2024.

Silva Fernandes, A. E., & Gomes Rodrigues Fermentão, C. A. (2020). O endividamento e as políticas governamentais de combate à crise econômico-financeira frente ao Covid-19. Revista Húmus, 10(30).
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/14647> Acesso em: 28 jan. 2024.

Thaler, R. H. (2008). Contabilidade mental e escolha do consumidor. <https://pubsonline.informs.org/doi/10.1287/mksc.1070.0330> Acesso em: 26 jan. 2024.

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). (2011). Resolução CONSEPE 171/2011 - Aprova o projeto de extensão contabilidade familiar - Um instrumento de sustentabilidade das unidades familiares.
<https://drive.google.com/file/d/1mFG7xrMfZLPXLCrr0ZVUIbDDHh9KglP/view> Acesso em: 07 fev. 2024.

Likes em Receita: a importância da literacia financeira para monetização sustentável por crianças criadoras de conteúdo

Valéria Fernandes (online)

Universidade Federal da Paraíba (Brasil)/Universidad Castilla-La Mancha (Espanha) (cotutela)

RESUMO

O presente artigo analisa a importância da literacia financeira para monetização sustentável pelos criadores de conteúdo em plataformas de entretenimento, sendo utilizada por representação o Youtube Kids, que, segundo seus Termos de Uso envolve as idades pré-escolar (até 4 anos), menores (de 4 a 8 anos) e maiores (de 9 a 12 anos). Em média, o conteúdo infantil tem de receita de US\$ 1 a US\$ 5 por mil visualizações, sem incluir a publicidade e contratos advindos da exposição enquanto figura pública como licenciamento de produtos e músicas com seu nome ou imagem. A ausência de literacia financeira pode levar a gastos impulsivos, má gestão fiscal e falta de planejamento a longo prazo, colocando em risco a sustentabilidade financeira, tornando o criador de conteúdo vulnerável fraudes, problemas legais, perda de oportunidades em sua carreira e endividamento, o que pode ocasionar afetação em sua saúde mental e relações interpessoais ou familiares. Para isso, utiliza-se metodologicamente uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa a partir do cálculo da plataforma (CPM) e os investimentos da empresa envolvida no canal da criança, procedimento de pesquisa bibliográfica e análise de redes sociais (Youtube Kids, canais de mínimo 10 mi de inscritos). Conclui-se que a literacia financeira é essencial para capacitar as crianças a gerenciarem a sua monetização de forma mais eficaz, convertendo essa receita em renda sustentável a fim de se tornarem adultos conscientes e saudáveis mentalmente, sendo recomendada ações de educação financeira em conjunto com os pais ou responsáveis e políticas público-privadas sobre a gestão de carreiras digitais infantis.

PALAVRAS-CHAVE

Plataforma Digital, Monetização, Conteúdo Infantil, Literacia Financeira

REFERÊNCIAS

Auxier, B., Anderson, M., Perrin, A., & Turner, E. (2020, July 28). Parental views about YouTube. Pew Research Center. <https://www.pewresearch.org/internet/2020/07/28/parental-views-about-youtube/>

Dias, A., Oliveira, A., Pereira, C., Abreu, M. T., Alves, P., Basto, R., Silva, R., & Narciso, S. (2013). Referencial de educação financeira: Educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação e formação de adultos. Ministério da Educação e Ciência, Governo de Portugal. Disponível em: https://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_ver_sao_port.pdf

Read, J.C. Validating the Fun Toolkit: an instrument for measuring children's opinions of technology. *Cogn Tech Work* 10, 119–128 (2008). <https://doi.org/10.1007/s10111-007-0069-9>
Google. (2024). Best practices for kids & family content. <https://support.google.com/youtube/answer/10774223?sjid=1148086960203451642-EU>

Leite, M. P., Castro, N. R. C. de, & Theophilo, R. (2021). Parte III – Direitos, riscos e ameaças à privacidade e segurança das informações: Proteção dos dados da criança e do adolescente. In P. P. Pinheiro (Coord.), *Direito digital aplicado 4.0* (RB 14.1 – 14.6). Thomson Reuters Revista dos Tribunais. E-book.

Pacht-Friedman, J. (2021-2022). The monetization of childhood: How child social media stars are unprotected from exploitation in the United States. *28 Cardozo Journal of Equal Rights & Social Justice*, 361.

Safronova, V. (2023, outubro 10). Child influencers make big money. Who gets it? *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/2023/10/10/style/children-influencers-money.html>

YouTube Kids. (2019, setembro 22). Aviso de privacidade do YouTube Kids. Disponível em: <https://kids.youtube.com/t/privacynotice>

YouTube Kids. (2022, setembro 22). Guia do YouTube Kids para pais: Dispõe informações importantes para adultos sobre o YouTube Kids. Disponível em: [https://support.google.com/youtubekids/answer/6130561?hl=pt-](https://support.google.com/youtubekids/answer/6130561?hl=pt-BR&ref_topic=6130504#zippy=%2Ccoleta-e-uso-de-informa%C3%A7%C3%B5es-e-dados-pessoais-no-youtube-kids)

[BR&ref_topic=6130504#zippy=%2Ccoleta-e-uso-de-informa%C3%A7%C3%B5es-e-dados-pessoais-no-youtube-kids](https://support.google.com/youtubekids/answer/6130561?hl=pt-BR&ref_topic=6130504#zippy=%2Ccoleta-e-uso-de-informa%C3%A7%C3%B5es-e-dados-pessoais-no-youtube-kids)

Difficulties of Students of a Degree in Measures of Central Tendency

Cristina Dias¹, Carla Santos²

^{1,3,4}Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal cpsd@ippportalegre.pt,
m.i.borges@ippportalegre.pt, jromacho@ippportalegre.pt

²Instituto Politécnico de Beja e CMA- Centro de Matemática e Aplicações, SST, Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal, carla.santos@ipbeja.pt

ABSTRACT

The ordinary citizen deals with statistical information every day that needs to be interpreted. In order to have competent citizens, both personally and professionally, it is essential that this information is analyzed correctly.

It is on this basis that more and more people are talking about statistical literacy. Regarding the teaching of Statistics in higher education, its approach in the classroom is increasingly centered on data and not so much on mathematics. However, many students attending higher education have difficulties in understanding and apprehending statistical concepts.

Following the case study methodology, in this investigation, the most common types of errors made by students in the first year of a degree are analyzed, regarding the interpretation and apprehension of central tendency measures.

The data were obtained through the moments of evaluation performed and the observation of the statistics classes that took place during a semester. The results indicate that the students' difficulties and errors are of a different nature: lack of contact with mathematics for several years, lack of statistical knowledge, difficulties in performing mathematical / statistical calculations, understanding mathematical symbols, relating concepts statistical data and in the presentation and interpretation of results.

KEYWORDS

Statistical concepts, Literacy, Higher education, Statistical education

REFERENCES

- Barr, G. V. (1980). Some student ideas on the median and the mode. *Teaching Statistics*, 2(2), pp. 38–41.
- Barros, P. (2003). Os futuros professores do 2.o ciclo e a estocástica – Dificuldades sentidas e o ensino do tema. Coleção TESES. Lisboa: Associação de Professores de Matemática.
- Barros, P., Martins, C., Pires, M. (2009). Moda, média e mediana: perspectivas dos alunos vs trabalho dos professores. In *ProfMat2009: Viana do Castelo*.
- Batanero, C. (2000). Dificultades de los estudiantes en los conceptos estadísticos elementales: el caso de las medidas de posición central. In C. Loureiro, F. Oliveira & L. Brunheira (Orgs.), *Ensino e aprendizagem da estatística*, Lisboa: SPE, APM, FCUL, pp. 31- 48.

"Lobos, lobinhos lobões e outros monstros não papões"-um projeto literário na formação inicial de educadores e professores do 1.ºCEB

Carla Alexandra do Espírito Santo Guerreiro (Online)

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

RESUMO

Pretendemos descrever e refletir sobre o projeto literário: “Lobos, lobinhos, lobões e outros monstros não papões” implementado numa turma da Licenciatura em Educação Básica-3.º ano, no âmbito da unidade curricular literatura infantojuvenil. Este projeto foi desenvolvido no 2.º semestre do ano letivo de 2023/24 e teve como objetivos: (i)promover o livro e a leitura junto das crianças de Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, através da exploração de livros com temática de lobos (com papeis tradicionais ou (re)inventados e outros monstros (inofensivos), estimulando a criatividade;(ii) introduzir os discentes da formação inicial em Educação Básica, nos contextos educativos reais onde vão desenvolver a sua atividade pedagógica no futuro, promovendo a sua interação com as crianças;(ii) consciencializar os alunos da LEB sobre a importância do livro como promotor de importantes *affordances* para o desenvolvimento integral das crianças.

Baseados em Kieran Egan, acreditamos no poder da narrativa como técnica de ensino e apoiando-nos em Oliveira e Formosinho (2013), consideramos que a criança é um ser humano com competência e atividade, capaz de questionar e questionar-se a partir dela, refletindo sobre o seu conteúdo, ainda que com ajuda do adulto. As obras escolhidas foram distribuídas por vários grupos de alunos, tendo cada grupo escolhido sua estratégia diferente para apresentar a sua história a um grupo de crianças de Educação Pré-escolar ou 1.º Ciclo do Ensino Básico. Do projeto resultaram feedbacks muito favoráveis quer por parte dos alunos da LEB que o dinamizaram, quer das crianças que constituíram o seu público destinatário.

PALAVRAS-CHAVE

crianças, aprendizagem, narrativa, formação pessoal e social, projeto literário

REFERÊNCIAS

- Egan, K. (1994). O Uso da Narrativa como Técnica de Ensino: Uma Abordagem Alternativa ao Ensino e ao Currículo na Escolaridade Básica. D. Quixote.
- Oliveira-Formosinho, J., & Araújo, S. (2008). Escutar as vozes das crianças como meio de (re)construção acerca da infância: algumas implicações metodológicas. In J. Oliveira-Formosinho (Org.), A escola vista pelas crianças (pp. 11-30). Porto Editora.

Uma experiência de desenvolvimento da literacia para educação literária de alunos brasileiros do ensino secundário profissionalizante.

Rodrigo Alves dos Santos (Online)

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Divinópolis – Brasil

RESUMO

O presente trabalho apresenta e analisa dados coletados em uma investigação que teve por interesse acompanhar e avaliar o impacto de uma prática educativa desenvolvida junto a alunos de primeiro ano do ensino técnico secundário profissionalizante do campus Divinópolis do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, no Brasil. Na prática em causa, os estudantes foram estimulados a atualizar a leitura da obra poética lírica de Luís Vaz de Camões por meio da construção coletiva de uma playlist de artefatos culturais contemporâneos alinhada com as temáticas daquela produção poética do escritor português. Tendo como objetivo a montagem final de uma exposição pública das playlists construídas, três turmas de diferentes cursos técnicos profissionalizantes secundários do CEFET-MG Divinópolis realizaram a tarefa, sempre com a orientação do docente e devidamente registrada em diários de realização da atividade que serviram como parte do corpus da investigação aqui tratada. A esses diários se somaram, também, respostas a questionários Google aplicados pelo professor e registros orais/escritos em que os estudantes avaliaram os efeitos da realização da tarefa para o desenvolvimento da literacia. Os resultados apontam para uma perspectiva promissora de formação crítico-reflexiva dos jovens leitores, aproximando-os da literatura canônica por meio de artefatos culturais atuais. Tais dados indicam, ainda, caminhos positivos para o processo a educação dos jovens na última etapa da educação brasileira que atecede o ensino universitário, com possibilidades de desenvolvimento de competências e habilidades essenciais neste século XXI.

PALAVRAS-CHAVE

Educação literária, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Ensino Secundário Profissionalizante, Práticas Educativas

A construção de podcast de áudio como estratégia de desenvolvimento das competências de leitura e de escrita de alunos do ensino técnico secundário.

Rodrigo Alves dos Santos (Online)

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Divinópolis – Brasil

RESUMO

Este trabalho consiste em uma apresentação e análise de dados de uma investigação exploratória em que se acompanhou o desenvolvimento de uma prática educativa por alunos do ensino técnico secundário profissionalizante brasileiro. Nesse contexto, foi solicitado que alunos de turmas de três diferentes cursos profissionalizantes de nível secundário elaborassem e apresentassem podcasts de áudio sobre temas relativos à recepção literária da obra de autores brasileiros, de forma a atualizar a leitura crítico-reflexiva sobre a produção artística desses autores. Todo o processo de elaboração dos podcasts conforme orientações previamente trabalhadas pelo professor foi devidamente registrado pelos discentes em diários de desenvolvimento da tarefa, os quais foram utilizados como parte do corpus desta investigação, juntando-se a respostas de questionários Google aplicados aos alunos, bem como a registros orais e escritos em que eles avaliaram o impacto da realização da tarefa para o desenvolvimento de sua literacia. Todo esse material forneceu resultados em que os próprios discentes reconhecem as potencialidades e os desafios a serem superados quanto a uso adequado, crítico e reflexivo das tecnologias digitais de informação e comunicação para o desenvolvimento de suas competências de leitura e de escrita neste século XXI.

PALAVRAS-CHAVE

Práticas Educativas de Leitura e de Escrita, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Ensino Secundário Profissionalizante

Leituras (dis)funcionais da literatura tradicional na aula de português

Natália Albino Pires¹

¹Escola Superior de Educação e inED-Polo Coimbra – IPC / Cátedra em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional e CIDEHUS – UÉvora / IELT – NOVA FCSH / CREILHAC (U.Assane Seck de Ziguinchor – Senegal)

RESUMO

Hoje, fala-se cada vez mais de património imaterial e da sua proteção e salvaguarda, encontrando-se a decorrer vários projetos de salvaguarda e conservação do texto tradicional (contos, romances/baldas, lendas, epopeia, parémia, etc.) a nível mundial.

Paradoxalmente, todas as crianças, portuguesas, que iniciaram a sua escolaridade em torno dos inícios do século XXI, desconhecem os contextos de uso e de recitação da literatura tradicional. E, muito provavelmente, nenhuma destas crianças terá ouvido contar de memória um conto tradicional ou ouvido cantar um romance. Não obstante, os manuais escolares de português, tanto do 1º como do 2º Ciclo do Ensino Básico, oferecem aos alunos diversas amostras de textos que, muito embora provenham do punho de criativo de autores canónicos (Luísa Ducla Soares, Pedro Mésseder, Viale Moutinho, António Torrado, La Fontaine, Almeida Garrett, e outros), surgem classificados como literatura tradicional: romances, contos, lendas, fábulas, etc.

Face à perda da tradição oral e à perda de memória patrimonial por parte dos jovens, múltiplas questões surgem ao analisar diferentes manuais escolares de português de 5º e 6º anos: que conceito de tradição se veicula nos manuais escolares? Como se apresenta a tradição oral aos jovens? Que tipo de literatura tradicional se oferece aos jovens nos manuais escolares? Como são trabalhados em aula os diferentes géneros tradicionais? Que (in)formação falta aos docentes do ensino básico e secundário sobre a especificidade da literatura tradicional e sobre as especificidades da oralidade?

Nesta comunicação, analisamos um conjunto de manuais escolares de português de 5º e 6º anos e procuramos ler o conceito de tradição veiculado, discutindo o papel da aula de português para a preservação da memória sobre o património oral.

PALAVRAS-CHAVE

Literatura Tradicional Oral, Manuais escolares de português, Formação de Professores, Memória e identidade, Património Imaterial

O papel do docente-investigador no processo educativo do aluno.

Carla Fonseca¹ (Online)

¹ CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida | Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

RESUMO

Este artigo tem como principal objetivo explorar como o papel do docente-investigador impacta no processo educativo do aluno do ensino superior politécnico em Portugal. A questão tem por base uma problemática que tem vindo a ser desencadeada devido à acumulação de funções por parte dos docentes e necessidade constante de demonstração de trabalho investigativo. A investigação e produção de conhecimento científico e tecnológico tem se tornado cada vez mais num objetivo geral para as Instituições de Ensino Superior, caminhando de mãos dadas com o ensino, no decorrer do percurso profissional dos docentes.

O estudo empírico desenvolvido adotou a metodologia de um estudo de caso, de modo a conseguir uma análise de uma situação em concreto, definida em espaço e tempo, e escolhida em conveniência do investigador. Adotou-se por isso uma metodologia de recolha de dados através da aplicação de questionário estruturado, de aplicação remota, junto de alunos e docentes de cinco Instituições de Ensino Superior Politécnico Português (IESP).

Os resultados do estudo demonstram que os docentes não colocam a investigação à frente da docência, sendo, no entanto, notória uma menor disponibilidade para a preparação de aulas, que não interfere na capacidade dos docentes em corresponder às necessidades dos alunos e dedicar a devida atenção a estes e às potenciais necessidades de acompanhamento.

É possível concluir que os docentes consideram dar a devida atenção aos alunos de forma muito frequente, existindo de forma ocasional um sentimento de falha no desempenho devido às exigências da carreira de investigador.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Superior, Docente, Ensino, Investigação

REFERÊNCIAS

- Abrantes, P., & Valente, M. (2000). Estudo sobre a avaliação dos docentes do Ensino Superior: Desenvolvimento de instrumentos e avaliação de desempenho. Relatório Final. Lisboa: Direção Geral do Ensino Superior.
- CHEPS (2013). Policy challenges for the Portuguese polytechnic sector: a report for the Portuguese Polytechnics Coordinating Council (CISSP)". Lisboa: Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.
- Daniel, S. (2009). Satisfação Profissional dos Docentes: Uma Abordagem sobre Instrumentos de Medida. Interações número 16. pp. 101-130.

- Dias, A. (2012). A Atividade Profissional dos Docentes dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses: Envolvimento em Atividades de Investigação e Transferência e Valorização Económica do Conhecimento. Dissertação de Mestrado. Instituto Universitário de Lisboa.
- Díaz-Méndez, M. & Gummesson, E. (2012). Value Co-Creation and University Teaching Quality: Consequences for the European Higher Education Area (EHEA). *Journal of Service Management*, 23, 571-592.
- Elliott, K. M., & Healy, M. (2001). Key factors influencing student satisfaction related to recruitment and retention. *Journal of Marketing for Higher Education*, 10(4), 1–11
- Felder, R. & Brent, R. (2004). How to evaluate teaching. *Chemical Engineering Education*, 38 (3), 202-204.
- Hazelkorn, E. & Amanda M. (2010). “Transforming Academic Practice: Human Resource Challenges”, em Svein Kyvik e Benedetto Lepori (eds.), *Higher Education Dynamics 31: The Research Mission of Higher Education Institutions Outside the University Sector: Striving for Differentiation*, Dordrecht, Springer.
- Kyvik, S. & Lepori B. (2010). The Research Mission of Higher Education Institutions Outside the University Sector: Striving for Differentiation, *High Education Dynamics*, n. 31; Springer.
- Morais, N., Almeida, L. & Montenegro M. (2006). Percepções do ensino pelos alunos: Uma proposta de instrumento para o Ensino Superior. *Revista Análise Psicológica* (2006), 1 (XXIV): 73-86.
- Seco, G. M. (2000). A Satisfação na Actividade Docente. Dissertação de Doutoramento. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Weert, E. de & Maarja S. (2009). *Research at Universities of Applied Sciences in Europe: Conditions, Achievements and Perspectives*, Twente, Center for Higher Education Policy Studies (CHEPS) - University of Twente.

As Soft Skills no Ensino Superior: os requisitos do mercado de trabalho à luz de um projecto inovador

Maria José Varadinov¹, Luís Miguel Cardoso²

¹Instituto Politécnico de Portalegre, CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida

²Instituto Politécnico de Portalegre, CARE – Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais e Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa

RESUMO

As instituições de ensino superior estão a intensificar os seus esforços para adaptar os seus programas de formação de modo a atender às solicitações de um mercado de trabalho em constante transformação. Este mercado de trabalho é intrincado e procura um profissional inovador com ênfase nas competências STEM e na transferência de saber. O programa Erasmus+ "Teach-BEASTs" engloba a Universidade de Tecnologia da Informação e Gestão da Polónia, Alma Mater Studiorum - Università Di Bologna (Itália), Universitat Ramon Llull Fundacio (Espanha) e o Instituto Politécnico de Portalegre (Portugal). A meta do projeto é desenvolver e implementar um novo método de ensino STEM. As Professional Awareness Pills, que são módulos que incentivam os estudantes a refletirem sobre o conteúdo estudado com base nos seus interesses, paixões, capacidades e o valor do mercado de trabalho, são um dos principais resultados que serão analisados. Estes elementos são ideais para diversas atividades de desenvolvimento de competências sociais, pois estas, também conhecidas como competências pessoais ou interpessoais, são técnicas que permitem interagir e comunicar de forma produtiva e eficaz. Em contraste com as competências técnicas, específicas para um determinado trabalho e geralmente adquiridas através de educação formal, as soft skills estão mais ligadas a traços de personalidade e qualidades pessoais que fomentam interações positivas tanto no âmbito pessoal como no profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Superior, Soft Skills, STEM

O Ensino Superior e o mercado de trabalho: o desenvolvimento da consciência sobre os desafios profissionais através da metodologia Design Thinking

Maria José Varadinov¹, [Luís Miguel Cardoso](#)²

¹Instituto Politécnico de Portalegre, CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida

²Instituto Politécnico de Portalegre, CARE – Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais e Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa

RESUMO

As Instituições de ensino superior (IES) estão cada vez mais focadas em ajustar as suas estratégias de formação de acordo com o mercado de trabalho caracterizado por um ambiente VUCA. O ambiente VUCA, onde as organizações atualmente atuam, é marcado pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade. No entanto, desenvolver novas práticas pedagógicas pode representar um desafio para a gestão educacional, que precisa de metodologias que considerem as dimensões sociais e emocionais dos estudantes. O projeto "Teach-BEASTs" é um programa Erasmus+ que engloba a Universidade de Tecnologia e Gestão da Informação (Polónia), a Alma Mater Studiorum - Universita Di Bologna (Itália), a Universitat Ramon Llull Fundacio (Espanha) e o Instituto Politécnico de Portalegre (Portugal). O objetivo do projeto é desenvolver e implementar uma abordagem inovadora para o ensino de disciplinas STEM, em que o professor desenvolve competências relacionadas com especialidades não técnicas, alterando o modelo de ensino: traçando o perfil de disciplinas STEM em termos de uma determinada área de estudo e as necessidades reais do mercado de trabalho, a fim de demonstrar a utilidade prática das competências e conhecimentos transferidos nas disciplinas STEM; transformando as aulas em um modelo de projeto criado com base na metodologia Design Thinking e implementando o papel de professor-mentor colocando questões pertinentes para estimular a reflexão, a descoberta de paixões e pensar as carreiras em termos de identidade profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Superior, Soft Skills, Design Thinking

Competência digital dos Profissionais de saúde na formação contínua obrigatória em ambiente e-learning

Angela Leitão¹, Sandra Oliveira², Ana Loureiro³ (online)

¹Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

²Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

³Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

RESUMO

Introdução: Na adaptação ao contexto formativo atual, o Centro Hospitalar de Setúbal, procura responder às necessidades formativas dos colaboradores, combinando métodos assentes nas tecnologias da informação e comunicação, como o e-learning. A competência digital destes profissionais é assim essencial, para garantir o sucesso da aprendizagem (FCT, 2023), a falta desta competência pode comprometer esse sucesso, além de limitar o envolvimento dos profissionais em atividades formativas obrigatórias.

Objetivo: Analisar a auto-percepção dos profissionais de saúde em relação à sua competência digital para a formação obrigatória em ambiente e-learning, avaliar a interferência das características demográficas no nível de proficiência digital e apurar se existem diferenças entre grupos profissionais.

Metodologia: Estudo transversal analítico desenvolvido no CHS entre os meses de Abril e Julho de 2024 com aplicação de “Instrumento de autoavaliação” de competência digital a 191 participantes, desenvolvido com base no modelo DigComp (Lucas et al, 2022).

Resultados: A maioria dos profissionais de saúde apresenta proficiência digital intermédia, com diferenças associadas à idade, sexo e grupo profissional. No entanto, 25% autoavalia-se abaixo do esperado e menos de 3% atinge níveis avançados.

A formação académica parece ser um fator importante para o aumento da proficiência digital, mas o tempo de serviço não influencia esse nível. Médicos, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e Enfermeiros revelam níveis de proficiência digital mais elevados.

Conclusão: De acordo com autores como Socha-Dietrich, K. (2021), é necessário um investimento contínuo na formação digital dos profissionais de saúde, com foco nos grupos menos proficientes, como profissionais mais velhos, com menor experiência em tecnologia e em áreas específicas como segurança e criação de conteúdo digital.

PALAVRAS-CHAVE

Competência digital, Profissionais de saúde, formação obrigatória, e-learning

REFERÊNCIAS

Lucas, M., Bem-haja, P., Santos, S., Figueiredo, H., Ferreira Dias, M., & Amorim, M. (2022). Digital proficiency: Sorting real gaps from myths among higher education students. *British Journal of Educational Technology*, 53, 1885–1914. <https://doi.org/10.1111/bjet.13220>

Socha-Dietrich, K. (2021). Empowering the health workforce to make the most of the digital revolution. *OECD Health Working Papers*, 129, OECD Publishing, Paris <https://doi.org/10.1787/37ff0eaa-en>

Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2023, Março 10). Digital Skills. Arquivo.pt. <https://arquivo.pt/wayback/20230310103459/https://former.fct.pt/dsi/competenciasdigitais/>

Pre-Service EFL Teacher Training in the era of Gen AI - Reflecting on the Gap Between Theory and Practice

Carlos Lindade¹

¹Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal / CETAPS

ABSTRACT

The rapid advancement of generative AI technologies may reshape language teaching and offer preservice English as a Foreign Language (EFL) teachers innovative tools for lesson planning, language modelling, and personalised learning experiences. However, despite the undeniable promise of these technologies, teacher training programs in Portugal have been slow to adapt. In fact, pre-service teachers are often discouraged from using AI, as lecturers fear it undermines current approaches, and there is little emphasis on developing digital literacies critical for the 21st century. This session highlights the gap between the practical use of AI tools by pre-service teachers and the limited focus on digital literacies in their training. Drawing on recent research (Creely & Blannin, 2023; van den Berg & du Plessis, 2023; Moorhouse & Kohnke, 2024), and my own experience in pre-service teacher training, this presentation argues that embracing AI in teacher training can enhance pedagogical approaches, equipping future educators with the skills necessary to navigate an AI-driven educational landscape. By addressing this disconnect, the discussion will advocate for integrating digital literacy training to empower future teachers in effectively utilizing AI tools for language teaching.

KEYWORDS

EFL, Pre-service teacher training, Generative AI, Digital Literacies

REFERENCES

- Creely, E & Blannin, J. (2023). The implications of generative AI for creative composition in higher education and initial teacher education. In T. Cochrane, V. Narayan, C. Brown, K. MacCallum, E. Bone, C. Deneen, R. Vanderburg, & B. Hurren (Eds.), *People, partnerships and pedagogies. Proceedings ASCILITE 2023* (pp. 357–361). <https://doi.org/10.14742/apubs.2023.618>
- Moorhouse, B. L., & Kohnke, L. (2024). The effects of generative AI on initial language teacher education: The perceptions of teacher educators. *System*, 122, 103290. <https://doi.org/10.1016/j.system.2024.103290>
- van den Berg, G., & du Plessis, E. (2023). ChatGPT and generative AI: Possibilities for its contribution to lesson planning, critical thinking, and openness in teacher education. *Education Sciences*, 13(998), 1–12. <https://doi.org/10.3390/educsci13100998>

Fostering 21st Century Literacies: the practical case of eTwinning projects in the language classroom

Helena Rodeiro

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal

LE@D Universidade Aberta, Portugal

Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, Portugal

RESUMO

The reality of the European educational scenario has been changing apace. The constantly available and highly entertaining Internet, the timesaving and amusing digital platforms and the introduction of savvy AI assistants have reimaged and reshaped our learning/teaching experience in many ways. These assets have helped trigger the internationalisation of school and, therefore, they have encouraged a new approach to collaborative work in the development of multidisciplinary projects, in which students have an active role and participation while thinking and acting globally.

These two intertwined facts have expanded the boundaries of common classrooms. In fact, it is a self-evident truth that the generation of 21st century 'digital natives' (Prenksy, 2001; Bilgiç, H. G. et al., 2011) has a different student profile that demands constant update and innovative teaching environments and opportunities, in which 'transmedia literacy and informal learning strategies' (Scolari C. A. et al., 2018) have a central role. This poses tremendous challenges to teachers when it comes to project work methodologies, digital tools management and new (cross-curricular) approaches to syllabus.

Having this context in mind, the purposes of this presentation are: i) to give a brief insight into eTwinning organisation, objectives and development in the Portuguese context; ii) to highlight the connection between project work methodologies, multicultural and multilingual competences and digital literacies in the eTwinning experience and iii) to give practical examples of the combination of these three dimensions in the development of concrete/real international projects in the English classroom at Portuguese schools.

PALAVRAS-CHAVE

eTwinning, literacias digitais, trabalho colaborativo, metodologia de projeto, competências multilingues e multiculturais

Language learning influencers in the classroom: An example based on German for Tourism courses

João Rodrigues

Polytechnic Institute of Beja, Portugal

ABSTRACT

It is a self-evident truth that the world has been deeply transformed by the ubiquitous presence of mobile devices permanently connected to the Internet. Since generalised access to social media became a reality, the amount of time spent daily on social media platforms has increased dramatically – nowadays, people of different ages and social groups check their profiles multiple times a day and navigate an infinite continuum of posts, photos, and video clips.

In this context, social media influencers have entered the daily routine of millions of people by regularly posting content which is often seen, commented on and shared by communities of followers. As highlighted by recent research, social media influencers are also becoming new players in the educational landscape (e.g., Carpenter et al., 2022), including the world of language teaching, as demonstrated by the creation of a significant number of Instagram profiles run by language learning influencers over the past years (e.g., Rodrigues, 2024).

Against this theoretical backdrop, this work addresses the case of various language learning influencers' social media profiles dedicated to German language teaching and learning as well as their possible use in the case of German courses targeted at Tourism students. The presentation aims (i) to highlight key characteristics of language learning influencers, (ii) to discuss strategies commonly used by language learning influencers dedicated to German teaching/learning, and (iii) to explore possible ways of bridging the content produced by these influencers and the fostering of multiple literacies in the language learning classroom.

KEYWORDS

language learning influencers, German for Tourism, social media.

REFERENCES

- Carpenter, J. P., Shelton, C., & Schroeder, S. (2022). The education influencer: A new player in the educator professional landscape. *Journal of Research on Technology in Education*, 55(5), 749-764. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15391523.2022.2030267>
- Rodrigues, J. (2024). Tips on how to use language learning influencers in the classroom. In C. Lindade, J. Rodrigues, & J. Fiúza (Eds.). *36th Annual Conference. The Book of Proceedings* (pp. 78-95). Associação Portuguesa de Professores de Inglês. https://www.appi.pt/storage/app/media/conferences/36th%20APPI%20Conf%202023/2023%20APPI%20Book%20of%20Proceedings_Final_07_05.pdf

Uma visão transdisciplinar de inovação pedagógica e inclusão no ensino superior

Benilde Moreira¹, Jacinta Costa²

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação em Educação Básica.

² Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação em Educação Básica.

RESUMO

O presente trabalho de investigação tem o objetivo de apresentar o debate emergente de uma visão transdisciplinar de inovação pedagógica, no processo de inclusão de estudantes no espaço do ensino superior. A abordagem do conceito de inclusão tem vindo a ser, sucessivamente, discutido desde a Declaração de Salamanca numa perspetiva de evidenciar as particularidades do indivíduo e sublinhar o valor inerente do direito à educação como um dos mais importantes corolários do livre desenvolvimento da personalidade. Foi definida uma metodologia transdisciplinar acerca de um procedimento analítico de inclusão e inovação pedagógica a partir de duas áreas disciplinares distintas: o direito e a arte. Por um lado, apresentaram-se os principais referentes para o exercício dos direitos humanos realçando os contextos de multiculturalidade e diferenças que se identificam a partir do ensino superior. Por outro lado, a arte apresentou visões diversificadas de trabalho colaborativo atendendo aos atributos específicos de cada indivíduo. Os grupos de trabalho, compostos por professores do ensino superior, apresentaram soluções, a partir de uma visão de argumentos a favor e contra no âmbito de questões como a liberdade religiosa e a identidade pessoal, a partir do tema da raça com o propósito de refletir sobre a autonomia da vontade. Do diálogo apresentado foi possível evidenciar alguns padrões de resistência ao processo de inclusão de estudantes quando se considera o processo regulatório institucional. Porém, a partir da expressão da arte verificou-se uma articulação mais harmoniosa das diferenças individuais.

PALAVRAS-CHAVE

Inclusão, inovação pedagógica, multiculturalidade, direitos humanos, arte

Case Study – DreamShaper Platform in the Entrepreneurship Course Unit of the Business Management Program at IPBeja

Fernanda Pereira¹, [Elsa Rodrigues](#)²

¹Instituto Politécnico de Beja- Portugal, Membro do Conselho Científico da Associação Portuguesa de Ética Empresarial -Portugal

²Instituto Politécnico de Beja -Portugal, Centro de Investigação em Qualidade de Vida- Portugal

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the applicability of the Problem-Based Learning (PBL) methodology through the dreamshaper platform. PBL is a methodology that aims to break traditional paradigms in teaching and learning, presenting innovative proposals so that education can serve today's society. Currently, emerging technologies are part of the educational process, as a motivating, collaborative and focused way to develop 21st century skills essential for the personal and professional success of today's students. The DreamShaper platform is an EdTech specialized in project-based learning, it allows the student to have a step-by-step guide, a pre-defined work methodology that helps them in the development of projects related to their disciplines and their course, placing him in an autonomous and protagonist role in his learning. In this sense, 2 projects were developed in 2 different classes of the Business Management course (daytime and after-work) in the entrepreneurship curricular unit, in the academic year 2023/2024. In one of them the methodology was used and in the other the usual methodology. The methodological process applied was through documentary analysis and classroom observations. We compared the results between classes with and without using the DreamShaper platform and we can conclude that when using the platform, the student worked in a more guided way and made the teacher's role much more effective and efficient. It ensured methodological autonomy on the part of the student, produced a portfolio and organized all the evidence of the work carried out by the students, giving visibility to all aspects and stages of the work to the teacher.

KEYWORDS

DreamShaper platform, Problem-Based Learning

Case Study – Use of the DreamShaper Platform in the Web Technologies and Mobile Devices Course

Elsa Rodrigues^{1,2}, João Trindade¹, Luís Rosário¹, Henrique Água-Doce¹

¹Instituto Politécnico de Beja,

²Centro de Investigação em Qualidade de Vida

ABSTRACT

The Web Technologies and Mobile Devices course at the Polytechnic Institute of Beja is based on active learning methodologies, with an emphasis on Project Based Learning (PBL). In this context, the decision was made to use the DreamShaper platform, which adopts the PBL approach, in the Desktop Applications Programming course. This course integrates content from three different subjects in the same semester. Although the PBL methodology was already employed in the course, this was the first time we applied it through a platform, during the 2023/2024 academic year. When using the DreamShaper platform, we encountered some difficulties that were not fully resolved, as the tool still requires some adjustments. The platform was not initially designed for the field of computer science, which required adaptations to meet the specific needs of the course. The study was based on direct classroom observation and document analysis. It was found that students struggled to meet the course requirements, stating that the workload was excessive for the available time. Additionally, using the platform involved duplicating descriptions of the activities carried out, which also needed to be included in the final project report. Another challenge was the platform's rigid structure, which required the completion of one step before moving on to the next, without the possibility of returning to previous steps. While the experience led to improvements in the platform, we acknowledge that these were not sufficient. This highlights the need to continue refining processes and adjusting the tool to better meet the course's demands.

KEYWORDS

DreamShaper, PBL, CTeSP

Measuring the Digital Maturity of Higher Education Institutions: A Focus on Staff Competences

Luís Carlos Bruno^{1,2}, Marta Isabel Amaral^{1,3}, Fernanda Santos Pereira¹, Adriano Fidalgo⁴, André Silva⁴, Carlos Delgado⁵, Isabel Sofia Brito^{1,2,6,7}, João Paulo Barros^{1,2,6,7}

¹ Polytechnic Institute of Beja, Beja, Portugal

² Laboratory of Information Systems and Interactivity (LabSI2), IPBeja, Portugal

³ CiTUR (Centre for Tourism Research Development and Innovation)

⁴ Astrolábio, Orientação e Estratégia S.A., Porto, Portugal

⁵ PD Consulting, Beja, Portugal

⁶ Center of Technology and Systems (CTS), UNINOVA, Portugal

⁷ Intelligent Systems Associate Laboratory (LASI), Portugal

ABSTRACT

This paper examines the diagnostic assessment of digital competencies among higher education staff at a higher education institution, aiming to inform and support effective digital transformation strategies. Based on the national reference framework for digital competences, the study employs a survey method approach to comprehensively evaluate staff proficiency across various digital domains, recognizing the critical role of staff digital competencies in successful institutional digitalization.

The findings reveal a diverse range of digital competencies among staff, highlighting areas of strength and identifying specific skill gaps that require attention. The study results show that staff have more digital skills in information, data literacy, communication, and collaboration and less in security and problem-solving. They also reveal the effects of age, length of service, level of education and professional level on digital proficiency. Middle-aged workers generally showed higher levels of digital proficiency than their younger and older counterparts. Employees in the middle of their service time have better results than those with less or more service time. Employees with a bachelor's degree generally have higher levels of proficiency than employees with secondary and master's degrees. At the professional level, computer specialists and technicians are positively associated with greater digital proficiency, in contrast to technical and operational assistants. These findings underscore the importance of tailored digital training programs that consider previous factors to enhance overall digital literacy in the staff.

This study presents a valuable tool for institutions seeking to improve their digital transformation and leverage technology to enhance institutional effectiveness.

KEYWORDS

Digital competencies, higher education staff, digital transformation, polytechnic institute, diagnostic assessment.

Educação e comunicação: o método do Círculo de Cultura para a promoção da literacia mediática e cidadã

Luciana Gomes Ferreira¹ (Online)

¹Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

RESUMO

Este trabalho é o relato metodológico de uma investigação baseada em um projeto interdisciplinar de mídia-educação em andamento na Universidade Federal de Pernambuco, no Brasil. Tem por meta promover atividades de extensão universitária para o desenvolvimento da literacia midiática e cidadã de pessoas adultas. O objetivo da investigação é a aplicação pedagógica do Círculo de Cultura na educação midiática e cidadã. Esta metodologia foi escolhida porque se fundamenta na práxis freiriana, experimentada com sucesso para educação emancipadora no contexto da EJA. A caminhada investigativa é qualitativa, na base epistemológica da pesquisa-ação, e busca se somar a outras iniciativas propondo ações educativas e formativas para adultos. A hipótese é que promover ações educativas, e o debate, sobre acontecimentos contemporâneos e tecnologias fundamentado na metodologia freiriana, impulsiona de modo aberto a literacia midiática e cidadã em uma determinada localização, comunidade ou grupo. A estratégia metodológica da pesquisa-ação foi pensada para que os pesquisadores possam desenvolver suas atividades de modo a utilizar suas próprias práticas para aprimorar a atuação profissional, ao mesmo tempo em que promovem o aprendizado e interação de seu público pesquisado. O *corpus* da pesquisa, inicialmente, será de estudantes, formadores e participantes do Programa de Extensão da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) de uma universidade estadual na região Nordeste do Brasil. Temos também como expectativa futura, alcançar outros públicos para que possam discutir maneiras de ir além do conceito de notícias falsas, e considerar novos paradigmas em torno da mídia digital, desinformação, entretenimento e persuasão.

KEYWORDS

Media education, culture circle, media literacy, action research.

Contributo para o estudo das orações coordenadas e subordinadas no 2.º Ciclo de Ensino Básico

Carla Sofia Araújo (Online)

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação, Portugal

Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

RESUMO

A gramática constitui um dos domínios mais problemáticos no ensino e aprendizagem do Português. Por isso, torna-se necessário investir em propostas de ensino e aprendizagem que possam atenuar muitas das dificuldades gramaticais manifestadas pelos alunos, uma vez que as lacunas gramaticais têm impacto na reconstrução dos sentidos dos textos e na construção de textos. Considerando que o domínio da gramática configura uma ferramenta essencial na construção do conhecimento sobre textos, apresentaremos uma proposta de ensino e aprendizagem sobre orações coordenadas e subordinadas a partir de uma obra indicada nas “Aprendizagens Essenciais” para o desenvolvimento da educação literária dos alunos do 6.º ano de escolaridade, “Chocolate à Chuva”, de Alice Vieira. Utilizaremos o recurso tecnológico Nooj, que permite observar as palavras-chave para o estudo das orações coordenadas e subordinadas, partindo da análise das concordâncias fornecidas automaticamente pelo recurso tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE

Didática do Português, ensino da gramática, orações coordenadas, orações subordinadas, 2.º Ciclo do Ensino Básico.

REFERÊNCIAS

- Brito, A. M. (Org.) (2010). Gramática: História, Teorias, Aplicações. Porto: Universidade do Porto.
- Cardoso, A., Pereira, S. & Pinto, M, Silva, E. (2018). O ensino da gramática pela descoberta: o projeto PerGRam. In P. Osório, E. Leurquin & M. C. Coelho (Orgs.), Lugar da gramática na aula de Português (pp. 276-289). Dialogarts.
- Faria, R. T. (2020). Princípios Fundamentais da Sintaxe da Língua Portuguesa. Lisboa: DG Edições.
- Ferreira, P. S. (2018). Formação inicial, conhecimento profissional e práticas em ensino e aprendizagem da Gramática. [Dissertação de doutoramento, Universidade de Lisboa – Instituto de Educação, Lisboa]. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/34022>.
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigComp 2.1: Quadro Europeu de Competência Digital para Cidadãos: com oito níveis de proficiência e exemplos de uso. Aveiro. UA. <https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/Recursos/Estudos/digcomp2.1.pdf>
- Ministério da Educação (2018). Aprendizagens Essenciais: Ensino Básico. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE). Disponível em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagensessenciais-ensino-basico>.
- Moreira, J. A. e Monteiro, A. (2012). Ensinar e Aprender Online com Tecnologias Digitais. Abordagens teóricas e metodológicas. Porto Editora.

- Pais, A. (2016). "O ensino da gramática nos primeiros anos de escolaridade", in F. Azevedo, M. G. Sardinha, P. Osório (Coord.), Elementos da Didática da Língua e da Literatura em Contexto Pedagógico, Braga: C.I.E.C./I.E., 59-90.
- Rato, V., Pereira, S. & Valente, B. (2022). As conceções de alunos do 2.º ciclo do ensino básico sobre o ensino e a aprendizagem da gramática do Português, Palavras 58-59: 87-94.
- Ribeiro, L. S. (2024). As TIC nas aulas de PLE: uma grande (r)evolução lúdica e de gamificação. In *Mundos de língua portuguesa: olhares cruzados*, 149-175. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Silberztein, M. (2003). Nooj Manual. Internet. Disponível em <http://www.nooj4nlp.net/NooJ%20Manual.pdf>
- Vieira, A. (2015). *Chocolate à Chuva*. Alfragide. Editorial Caminho, 29.ª edição.
- Xavier, L. G. (2012). "Ensinar gramática pela abordagem ativa de descoberta", *Exedra: número temático (dezembro)*: 467-477.

Narrativas e Práticas de Leitura na Formação de Professores(as): Um Olhar Discursivo

Renata Barroso Siqueira Frauendorf¹, Ana Luiza Tayar Lima², Guilherme do Val Toledo Prado³

¹FE - UNICAMP, Brasil

²EE Prof. André Fort - SEE/SP, Brasil

³FE – UNICAMP, Brasil

RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo discutir a relevância da formação leitora de professores, com base nas reflexões geradas por uma dissertação de mestrado e um curso de extensão de alfabetização para docentes do ensino básico, oferecido pelo Grupo Alfabetização em Diálogo (GRUPAD) da UNICAMP em parceria com o Movimento Educação Sempre. A proposta reflete sobre a formação leitora de professoras e professores a partir de duas experiências complementares: a primeira, baseada em um grupo de estudos, parte da metodologia da pesquisa da dissertação, composto por professoras de uma mesma instituição pública de ensino. Essas professoras colaboraram com a pesquisa, produzindo narrativas sobre suas experiências leitoras, refletiram sobre seus processos formativos, compartilhando de maneira oral e escrita suas vivências pessoais e profissionais, assim como as dificuldades e conquistas na docência e na prática leitora. A segunda experiência refere-se ao curso de extensão “Alfabetização como Direito da Criança e do Adolescente”, realizado em 2023 para profissionais da Rede Pública Estadual de São Paulo. Esse curso incluiu um momento inicial de leitura, denominado “Leitura que acolhe”, mediado pela formadora, com ênfase na perspectiva discursiva para a formação de sujeitos leitores na escola e nos espaços formativos. O foco desta comunicação é compreender como essas práticas formativas podem potencializar a construção de conhecimento coletivo e promover uma docência mais reflexiva e crítica, com a leitura ocupando um papel central na formação integral de educadores e alunos. Busca-se, assim, discutir as potencialidades e fragilidades desses processos na formação de sujeitos leitores, essenciais à educação básica.

PALAVRAS-CHAVE

Formação Leitora, Formação continuada de professores, Narrativas

REFERÊNCIAS

- Freire, P. (2011). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam (Vol. 22, 51ª ed., 6ª reimpressão). São Paulo, SP: Autores Associados; Cortez.
- Lerner, D. (2002). Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre, RS: Artmed.

Letramentos no contexto escolar da educação de jovens e adultos

Míriam Martinez Guerra¹ (Online)

¹Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) - Brasil.

RESUMO

O presente estudo tem como principal base teórico-metodológica a perspectiva etnográfica dos Estudos de letramento (Barton; Hamilton, 2000; Heath, 1983; Kleiman, 1995; Street; 2011). O objetivo central foi analisar aulas de língua portuguesa em duas turmas de estudantes da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, presentes em uma escola pública municipal, localizada na cidade de Araguaína, estado do Tocantins, na região norte do Brasil.

Esta pesquisa é qualitativa-interpretativista e se configura como um estudo de caso atrelado à abordagem etnográfica de pesquisa na sala de aula. Essa abordagem permite a compreensão dos significados das práticas de letramento, por meio da observação de aulas, entrevistas, questionário de pesquisa e análise de documentos. Durante um semestre letivo, observamos aulas de língua portuguesa e registramos as aulas por meio de diário de campo, gravação em áudio e transcrição dos áudios. Os dados gerados por meio de questionário e entrevistas contribuíram para visualizarmos um panorama sobre os participantes da EJA, suas histórias de vida são evidências importantes para serem correlacionadas com as análises das aulas registradas.

Como resultado, observamos que as atividades e tarefas didáticas dos eventos de aula analisados foram orientadas por documentos embasados numa visão técnica de língua, denotando marcas do modelo autônomo de letramento (Street, 1984). As práticas de letramento nos eventos foram marcadas por relações assimétricas e interações monológicas, pouco conectadas às funções sociais da escrita para os estudantes da EJA, dificultando que as funções da EJA (como reparação e de equalização) possam ser atingidas.

PALAVRAS-CHAVE

EJA, Estudos de letramento, Etnografia na sala de aula, Letramento escolar.

REFERÊNCIAS

- BARTON, D.; HAMILTON, M. (2000). Literacy practices. In: BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. *Situated Literacies: Reading and writing in context*. London e New York: Routledge.
- HEATH, S. (1983). *Ways with words, language, life and work in the communities and classrooms*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kleiman, A. B. (1995). Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita* (pp. 15-61). Campinas: Mercado de Letras.
- Street. B. (2011). *Literacy and development: ethnographic perspectives*. Routledge: London/New York. (1984). *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press

A dimensão de género na oferta formativa e nos planos de estudo do IPBeja. Que caminho até ao mainstreaming de género?

Lisa Ferro

Bolseira de investigação científica da FCT no Lab_AT – Laboratório de Animação Territorial do Instituto Politécnico de Beja; Doutoranda em Sociologia na Universidade de Évora

RESUMO

A promoção da igualdade entre mulheres e homens no ensino superior e no desenvolvimento científico e tecnológico consta como um dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030.

No entanto, as instituições de ensino superior aparentam manter-se neutras em termos de género (Carvalho et al., 2013), parecendo “notória uma profunda falta de compreensão por parte da maioria dos responsáveis pelo ensino superior em Portugal do que se pretende enfatizar quando se fala em ‘igualdade de género’” (Vieira, 2007, p. 176).

A incorporação da componente de género nos conteúdos programáticos mantém-se maioritariamente centrada em unidades curriculares optativas, o que indicia que “a estratégia de mainstreaming de género foi anunciada, mas as condições da sua efetiva concretização não foram asseguradas” (Ferreira, 2020). “De um modo geral, o género não faz parte do conhecimento proposto pelas instituições de ensino superior em Portugal” (Lopes et al., 2023, p. 73).

A análise à oferta formativa e aos planos de estudo do Instituto Politécnico de Beja no ano letivo 2022/23 revela que a instituição não contemplava qualquer curso com referência explícita a questões de género na sua designação. Referências à temática foram encontradas na designação de quatro unidades curriculares. Dos 1.052 descritores analisados apenas 20 incluíam palavras-chave relacionadas com a igualdade de género.

A comunicação que se propõe pretende dar a conhecer os resultados do estudo efetuado e refletir sobre o caminho necessário para a efetiva implementação do mainstreaming de género nas práticas pedagógicas do ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE

Igualdade de género; Oferta formativa; Planos de estudo; Mainstreaming de género; IPBeja

REFERÊNCIAS

Carvalho, T., White, K., & Machado-Taylor, M. (2013). Top university managers and affirmative action. *Equality, Diversity and Inclusion*, Vol. 32, N. 4, pp. 394-409. <https://doi.org/https://doi.org/10.1108/EDI-03-2011-0014>

Ferreira, V. (2020). Estudos de género na universidade performativa - Virgínia Ferreira, Valencia 2019. XIII Congreso Español de Sociología. Valência, Espanha: Federación Española de Sociología.

Lopes, M., Santos, C., & Ferreira, V. (2023). Modalidades e graus de integração dos estudos sobre as mulheres, de género e feministas no ensino superior português: uma análise sistemática dos currículos. *Faces de Eva. Estudos sobre a Mulher*, Nº50, pp. 55-78. <https://doi.org/10.34619/neqj-97bn>

Vieira, C. M. (2007). A dimensão de género nos currícula do ensino superior: factos e reflexões a partir de uma entrevista focalizada de grupo a especialistas portugueses do domínio. *Ex-Aequo*, nº16, pp. 167-177.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais e pelo Fundo Social Europeu através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., ao abrigo do contrato de bolsa de investigação 2022.13105.BD.

Literacia política, cidadania e educação para a cidadania

Paula Lopes¹, Jaime Lourenço², Carlos Pedro Dias³

¹ Universidade Autónoma de Lisboa / LabCom / NIP-C@M (Portugal)

² Universidade Autónoma de Lisboa / ICNova / NIP-C@M (Portugal)

³ Universidade Autónoma de Lisboa / OBSERVARE / NIP-C@M (Portugal)

RESUMO

A capacitação dos cidadãos através de múltiplas literacias é um requisito fundamental e uma necessidade inegável na sociedade contemporânea proporcionando aos indivíduos uma cidadania plena e digna, ativa, participativa e livre, responsável e democrática (Lopes & Lourenço, 2023). Partindo deste pressuposto, a literacia política torna-se uma ferramenta essencial para que o cidadão participe de uma forma socialmente ativa no sistema e na vida democrática, quando capacitado com ferramentas básicas (competências) que potenciem a sua agência (práticas). Este trabalho tem por base a entrevista, metodologia qualitativa-intensiva que tem como função principal abordar aspetos do fenómeno estudado, estabelecendo uma relação entre factos empíricos e a experiência pessoal/profissional dos entrevistados. Propomos, a partir de entrevistas semiestruturadas a académicos de excelência, jornalistas de referência e atores da sociedade civil, compreender como é que estes agentes refletem acerca de conceitos como literacia política, cidadania e educação para a cidadania: o que é ser cidadão hoje? O que caracteriza um “bom cidadão”? Como promover a participação social e a cidadania ativa junto dos mais jovens?

PALAVRAS-CHAVE

Literacia, literacia política, cidadania, educação para a cidadania

REFERÊNCIAS

Lopes, P. & Lourenço, J. (2023). Prólogo. In P. Lopes, & J. Lourenço (Ed.), *Literacia(s) & Cidadania(s)* (pp. 11-12). Livros Horizonte.

Financiamento Colaborativo "*Crowdlending*". Análise das Plataformas em Portugal

Artur Brito¹, Cristina Dias¹, João Romacho¹, Maria Isabel Borges¹

¹Instituto Politécnico de Portalegre – Portugal

RESUMO

Este trabalho analisa as plataformas de "*Crowdlending*" que operam em Portugal no ano de 2024 e que detêm autorização das instituições reguladoras: Banco de Portugal e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

O crescimento exponencial das Fintechs (Mundo Financeiro aliado ao Mundo Tecnológico) continua em grande expansão, e conseguindo chegar a muitos setores de atividade.

Os investidores destas plataformas continuam na procura de empréstimos a empresas e particulares, que ofereçam taxas de juro mais atrativas do que aquelas oferecidas pelos bancos tradicionais, pelas companhias de seguros e pelo próprio Estado, sendo que esta procura continua a ser uma opção significativa para alguns dos investidores privados.

Relativamente às empresas financiadas, constatamos que a procura por esta solução de financiamento também é crescente, pois pode proporcionar financiamento empresarial imediato e por vezes o único disponível, com menos burocracia e tempos de resposta mais rápidos.

Observamos também o surgimento de novas plataformas que oferecem projetos direcionados a setores de negócios específicos, como imobiliário ou setores sustentáveis, e que procuram alinhar esse financiamento com projetos que tragam maiores benefícios à população global em áreas como energia, social, ambiental, e desenvolvimento comunitário.

PALAVRAS-CHAVE

Crowdfunding; *Crowdlending*; Fintech; Platforms

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Attuel-Mendes, L. (2014). Crowdfunding platforms for microfinance: A new way to eradicate poverty through the creation of a global hub?. *Journal of Cost Management*, 28, 38-47. Vol.3 N.12

Azar, S. & Mackey, T. (2015). Crowdfunding: A New Untapped Opportunity for Biotechnology Start-ups?. *Journal of Commercial Biotechnology*, 21 (4), 15-28.

Banco de Portugal (2024), "Relatório de Estabilidade Financeira" (Maio 2024), https://www.bportugal.pt/sites/default/files/documents/2024-05/ref_5_2024_pt.pdf (consulta efetuada a 19/07/2024)

Berger, A. & Udell, G. (1998). The economics of small business finance: The roles of private equity and debt markets in the financial growth cycle. *Journal of Banking & Finance*, 22 (6-8), 613-673

Bonfim, D., & Dai, Q. (2012). BANK SIZE AND LENDING SPECIALIZATION. Obtido de Banco de Portugal: <https://www.bportugal.pt/paper/bank-size-andlending-specialization>

De La Torre, A., Péria, M. S., & Schmukler, S. L. (2010). Bank Involvement with SMEs: Beyond Relationship Lending. *Journal of Banking & Finance*, 34, 2280-2293.

Roquette Gerales, L. d. (2017). *FinTech, Desafios da Tecnologia Financeira*. Edições Almedina.

Tavares, F. O., Pacheco, L. M., & Emanuel, A. (4 de 2015). <http://repositorio.uportu.pt/xmlui/handle/11328/1223>. Obtido de

<http://hdl.handle.net/11328/1223> (consulta efetuada a 16/07/2024)

Literacia audiovisual. Entre a ficção e a realidade: uma análise do programa *Casa Feliz*

Adriana Mello Guimarães¹, Márcia Marat Grilo², Marta Noronha Sousa³

¹ Instituto Politécnico de Portalegre; CARE, Portugal

² Instituto Politécnico de Portalegre; CARE, Portugal

³ CECS – UMinho, Portugal; Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal; Universidade de Aveiro, Portugal

RESUMO

A nossa investigação tem como objetivo analisar a fronteira entre a ficção e a realidade no programa de entretenimento televisivo *Casa Feliz*, com foco em três episódios selecionados. A investigação insere-se no campo da literacia audiovisual, explorando como a narrativa televisiva muitas vezes confunde os limites entre os acontecimentos reais e os ficcionais, contribuindo para uma ambiguidade na perceção do público. Através de uma análise crítica dos conteúdos, técnicas audiovisuais e interações entre apresentadores e convidados, procurar-se-á identificar as estratégias que favorecem a fusão entre o mundo real e o ficcional. Este estudo busca, ainda, discutir essa sobreposição na interpretação e receção dos espectadores, destacando a importância de uma maior literacia audiovisual para a compreensão desses fenómenos.

A nossa investigação reforça a ideia de que é necessário investir numa maior literacia audiovisual na sociedade contemporânea, que permita aos espectadores navegar por esse terreno ambíguo de forma mais consciente e crítica, especialmente num contexto em que os media desempenham um papel central na construção de realidades sociais.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia audiovisual, Ficção, Realidade, Televisão, Análise Crítica.

REFERÊNCIAS

- Babin, P. (1993). *Linguagem e Cultura dos Media*. Bertrand.
- Gil, I. C. (2011). *Literacia Visual. Estudos sobre a Inquietude da Imagem*. Edições 70.
- Joly, M. (2007). *Introdução à Análise da Imagem*. Edições 70.
- Hill, A. (2007). *Reality TV: Audiences and Popular Factual Television*. Routledge.
- Gomes, I. G. (Org.) (2009). *Televisão e Realidade*. Ed. Universidade Federal da Bahia.

Literacia para uma alimentação inclusiva nas IES

Thorne, Lorien¹ e Raposo, Albertina²

¹Instituto Politécnico de Beja, 23872@stu.ipbeja.pt

²Instituto Politécnico de Beja, albertina@ipbeja.pt

RESUMO

Atualmente, observa-se uma lacuna significativa na inclusão dos celíacos nos protocolos nacionais de alimentação, o que resulta na dificuldade para indivíduos afetados por essa condição consumirem alimentos em grande parte dos estabelecimentos públicos, inclusive aqueles vinculados ao ensino superior. Esta situação apresenta um problema substancial para os portadores da doença celíaca que frequentam instituições de ensino superior, comprometendo sua experiência acadêmica e qualidade de vida.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma iniciativa desenvolvida no Instituto Politécnico de Beja com vista a promover a inclusão através da disponibilização de alimentação livre de glúten.

A metodologia utilizada baseou-se a) numa pesquisa bibliográfica sobre os aspetos importantes do glúten, da doença celíaca e dos seus sintomas, b) na recolha de informação para tentar quantificar o número de estudantes na ESE IPBeja com a restrição dietética, c) na procura de Instituições de Ensino Superior em vários pontos do globo, que proporcionem a inclusão dos(as) estudantes com esta necessidade e ainda d) na realização de ações de sensibilização e capacitação.

Os resultados obtidos indicam a existência de pessoas com a doença celíaca e/ou intolerância ao glúten entre os(as) estudantes da ESEIPBeja. Foi ainda possível confirmar que em Portugal, das IES consultadas, não há nenhuma que assegure a restrição dietética; por outro lado, vários países dispõem desta medida.

Concluimos que a necessidade de refeições seguras no que diz respeito à ausência de glúten é uma realidade que quando satisfeita contribui para um ambiente inclusivo e acolhedor de toda a comunidade académica.

PALAVRAS-CHAVE

Palavras-chave: doença celíaca, alimentação inclusiva, sensibilização e capacitação, transformação social

A utilização de bens alimentares nas atividades lúdicas e pedagógicas

Apolinário, Joana¹ e Guerreiro, Beatriz² (Online)

¹Instituto Politécnico de Beja, 24954@stu.ipbeja.pt

²Instituto Politécnico de Beja, 24953@stu.ipbeja.pt

RESUMO

A utilização de bens alimentares nas atividades lúdicas e pedagógicas no ensino pré-escolar e/ou primeiro ciclo, é algo comum e pouco refletido criticamente. Porém, questões relacionadas com as boas práticas ambientais, ou a ética do consumo, não devem ser ignoradas.

O objetivo geral deste trabalho é o de contribuir para a discussão sobre práticas éticas e sustentáveis em meio escolar. É essencial prestar uma atenção especial à pegada ecológica e ao próprio conceito de sustentabilidade. Deste modo, a utilização de recursos alimentares em atividades lúdicas e/ou pedagógicas, deve ser evitada. Temas como fome no mundo ou desperdício alimentar, fazem hoje parte das agendas internacionais, mas estão longe de estar resolvidos.

A pesquisa efetuada é de natureza qualitativa e contempla, para além das pesquisas científicas, a recolha de dados através de um questionário informal a cinco educadoras de infância.

Os resultados permitem olhar para um problema complexo e global que tem várias implicações. Ao longo do trabalho, verificou-se a importância de educar as gerações mais novas para este grande problema mundial, pois ao fazê-lo está-se a capacitá-las no que toca a tomar medidas práticas e assim contribuir para uma geração mais consciente e responsável em relação a essa questão crítica. Este é um problema multifacetado que afeta a economia, o ambiente, a segurança alimentar e a justiça social e que é fundamental reconhecer a extensão do problema e adotar medidas para o reduzir e assim, mitigar o seu impacto negativo e promover uma sociedade mais sustentável e equitativa.

PALAVRAS-CHAVE

desperdício alimentar, justiça social, equidade, sustentabilidade

Educar para a Cidadania Global na ESE-IPSantarém: a experiência do Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em ED/ECG

Leonor Teixeira¹, Marta Uva², Isabel Piscalho² & Susana Colaço²

¹ *Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação, Portugal*

Life Quality Research Centre (CIEQV)

² *Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação, Portugal*

Digital Literacy and Social Inclusion Hub - Research Center for Arts and Communication (CIAC)

RESUMO

A Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG) tem constituído um desafio que acompanha a história e missão educativa da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém (ESE-IPSantarém), concretizada através da integração nas práticas institucionais, curriculares, pedagógicas e investigativas. O Projeto Escolas Transformadoras constitui um marco neste processo de educar para a cidadania global, em particular com a criação do Núcleo de Aprendizagem em ED/ECG, que inclui linhas de ação em áreas de formação de alguns cursos e o envolvimento de gabinetes/áreas de trabalho da ESE-IPSantarém.

Coordenado pela Fundação Gonçalo da Silveira e com a participação de outras Instituições de Ensino Superior - ESE de Bragança, ESE de Viana do Castelo, IPBeja - o Projeto tem incentivado a colaboração entre os vários atores, procurando-se implementar processos de ED/ECG que fortaleçam o compromisso transversal em toda a estrutura das ESE, reforçando dinâmicas de ED/ECG e a sua relação com os territórios.

O Núcleo ED/ECG integra docentes, não docentes e estudantes, promovendo a relação com unidades curriculares e estruturas existentes na ESE e IPSantarém, constituindo um grupo de trabalho colaborativo que dá resposta às necessidades da comunidade educativa. Têm sido criados recursos e oportunidades de divulgação, partilha e discussão da ED/ECG, em articulação com um espaço físico que integra recursos bibliográficos, documentais e pedagógicos - metodologias e conteúdos. Tendo o Núcleo ED/ECG como eixo, mediante a concretização de um plano de ação colaborativo, pretende-se criar, apoiar e divulgar projetos, ações e recursos de aprendizagem, com impacto no território educativo.

PALAVRAS-CHAVE

Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, Ensino Superior, Colaboração

Te(s)endo” pontes com nós de gente: Os Projetos “Escolas Transformadoras” no IPBeja

Ana Piedade¹, Albertina Raposo², Florbela Calado³

¹ Instituto Politécnico de Beja (IPBeja); Lab-AT/IPBeja (Laboratório de Animação Territorial); CRIA (Centros em Rede para a Investigação em Antropologia) – Polo UNL/FCSH e IN2PAST, Portugal

² Instituto Politécnico de Beja (IPBeja); Lab-AT/IPBeja; MARE - Marine and Environmental Sciences Centre | ARNET - Aquatic Research Network Associate Laboratory, NOVA School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Caparica, Portugal

³ Instituto Politécnico de Beja (IPBeja); Lab-AT/IPBeja (Laboratório de Animação Territorial), Portugal

RESUMO

O Instituto Politécnico de Beja, pelas suas características organizacionais de ligação entre Unidades Orgânicas (UO) (tem um Conselho Científico e um Conselho Pedagógico comuns à instituição), trabalha as questões da ED/ECG, nas quatro UO. Isto significa que o projeto Escolas Transformadoras (ET) permite trabalhar de forma transversal nas diferentes áreas do saber lecionadas, questionando e recolhendo visões que assentam nas realidades e experiências das pessoas das diferentes áreas. O seu núcleo de ED/EGC integra membros da comunidade académica (docentes, não docentes e estudantes) das Escolas Superiores de Educação, Saúde, Agrária e de Tecnologia e Gestão, o que permite o diálogo entre pessoas de áreas disciplinares e mundivisões diferentes e consequentemente, a reflexão e o alargamento da discussão destas temáticas a numa perspetiva complementar e enriquecedora.

O espaço de formação de agentes educativos que o projeto contempla, permitindo reunir os diferentes elementos da comunidade académica, ultrapassa e muito, a formação de conhecimento técnico e científico. Promove a partilha dos diferentes saberes, numa perspetiva holística o que é, no presente, algo disruptivo e inovador nas instituições de ensino superior (IES). É, portanto, um trabalho que urge alargar e promover, pelo seu contributo para o encontro de soluções que, de forma colaborativa, atuam sobre problemas concretos, convocando a participação horizontal, o respeito pela diferença, fomentando o pensamento crítico e, neste sentido, potenciando a ação cidadã e justificando que se estabeleçam cartografias sociais que identifiquem e reforcem laços internos e com a comunidade envolvente (governança local, ONG, IPSS, empresas e organizações).

PALAVRAS-CHAVE

Co-construção, cidadania global, trabalho colaborativo, cartografia social, Interdisciplinariedade

REFERÊNCIAS

Gallo, E. (Org.). (2019). O território pulsa: territórios sustentáveis e saudáveis da Bocaina: soluções para a promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável territorializados. Fiocruz.

Gorayeb, A.; Meireles, A.; Silva, E. (2015). Cartografia social e cidadania: experiências do mapeamento participativo dos territórios de comunidades urbanas e tradicionais. Expressão gráfica.

Piedade, A.; Raposo, A.; Silveira, M., Pataca, T. (2022). Cidadania global no IPBeja: aprendizagem cooperativa entre pares e metodologias ativas. In Silva, Elisabete Mendes; Mesquita, Cristina; Pires, Manuel Vara; Lopes, Rui Pedro (Eds.) (2022). VI Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de atas. (611-620).Bragança: Instituto Politécnico. ISBN 978-972-745-301-6

Coelho, L. (2020). Escolas transformadoras: colaboração, transformação e políticas educativas em educação para a cidadania global. Sinergias- diálogos educativos para a transformação social | dezembro 2020, n.º 11,57-73. <https://sinergiased.org/>

Costa, N. (2016). Cartografia social uma ferramenta para a construção do conhecimento territorial: reflexões teóricas acerca das possibilidades de desenvolvimento do mapeamento participativo em pesquisas qualitativas. In ACTA Geográfica, Boa Vista, Ed. Esp. V CBEAGT, 2016. (pp.73-86).

file:///C:/Users/afpie/Downloads/CARTOGRAFIA_SOCIAL_UMA_FERRAMENTA_PARA_A_CONSTRUCA.pdf

AAVV(s.d.). Projeto Escolas Transformadoras. Site das Escolas Transformadoras. Fundação Gonçalo da Silveira. <https://www.escolas-transformadoras.fgs.org.pt/>

AGRADECIMENTOS

Este estudo teve o suporte da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (Portugal) através do projeto estratégico UIDB/04292/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04292/2020>) atribuído ao MARE e do projeto estratégico LA/P/0069/2020 (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0069/2020>) concedido ao Laboratório Associado ARNET.

Digital Health Equity: Addressing the Challenges of the Digital Age for Older Adults in Portugal

Ana Rita Medeiros¹, Cristofthe Fernandes¹, Elzbieta Bobrowicz-Campos¹, Elsa Pegado¹ and Cristina Camilo¹

¹Iscte - Lisbon University Institute, Center for Psychological Research and Social Intervention (CIS-Iscte), Portugal

ABSTRACT

It is expected that the rapid development of digital technologies will lead to a more integrated, person-centered and continuous healthcare, bringing multiple benefits to healthcare providers, users and managers. However, these transformations require digital health literacy. Digital health literacy goes beyond health literacy, encompassing computer literacy, information literacy and media literacy competences. Currently there are barriers in terms of access, digital competences and uses which result in low levels of digital health literacy, preventing people from benefiting from digital health. According to INE, in 2023, 11% of Portuguese households had no internet coverage and 44% of Portuguese citizens lacked basic digital skills. Older adults are among those with the lowest levels of digital competences and the lowest rates of internet and equipment connected to the internet usage. As the need for healthcare increases with age, these adults are particularly at risk of exclusion from healthcare innovations. It is therefore fundamental to empower older adults to effectively use emerging technologies in health. By exploring the factors that motivate or prevent older adults to use technologies in health and how these are related to the three-level digital divide, Time-To-Engage will help design person-based solutions to encourage older adults to use digital technologies in health, including initiatives that promote digital health literacy among the older population, and achieve digital health equity.

KEYWORDS

Digital transformation, digital health technology, digital health literacy, older adults, digital health equity

REFERENCES

- Dunn, P., & Hazzard, E. (2019). Technology approaches to digital health literacy. *International journal of cardiology*, 293, 294-296. <https://doi.org/10.1016/j.ijcard.2019.06.031>
- Fatehi, F., Samadbeik, M., & Kazemi, A. (2020). What is Digital Health? Review of Definitions. *Studies in Health Technologies and Informatics*, 23(275), 67-71.
- Instituto Nacional de Estatística (2023). Inquérito à utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas famílias.
- Norman, C. D., & Skinner, H. A. (2006). eHealth literacy: essential skills for consumer health in a networked world. *Journal of medical Internet research*, 8(2), e506. <https://doi.org/10.2196/jmir.8.2.e9>
- Peek, S. T., Wouters, E. J., Van Hoof, J., Luijkx, K. G., Boeije, H. R., & Vrijhoef, H. J. (2014). Factors influencing acceptance of technology for aging in place: a systematic review. *International journal of medical informatics*, 83(4), 235-248. <https://doi.org/10.1016/j.ijmedinf.2014.01.004>

- Rasi, P., Vuojärvi, H., & Rivinen, S. (2021). Promoting media literacy among older people: A systematic review. *Adult Education Quarterly*, 71(1), 37-54. <https://doi.org/10.1177/0741713620923755>
- Smith, B., & Magnani, J. W. (2019). New technologies, new disparities: the intersection of electronic health and digital health literacy. *International journal of cardiology*, 292, 280-282. <https://doi.org/10.1016/j.ijcard.2019.05.066>
- Scheerder, A., Van Deursen, A., & Van Dijk, J. (2017). Determinants of Internet skills, uses and outcomes. A systematic review of the second-and third-level digital divide. *Telematics and informatics*, 34(8), 1607-1624. <https://doi.org/10.1016/j.tele.2017.07.007>

Saúde Oral e Autopercepção em Adultos

Balseiro, Carla^{1,2}, Nascimento, João¹

¹ Docente da Licenciatura em Higiene Oral da Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Portalegre; Portugal

² Docente da Licenciatura em Higiene Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Portugal

RESUMO

A saúde oral é essencial para a saúde geral e bem-estar dos adultos. A cárie dentária ocorre durante toda a vida, e contribui para o comprometimento da função oral afetando o bem-estar social e emocional (Haumschild & Haumschild, 2009). A perda de dentes afeta a capacidade de comer, falar, mastigar, engolir e sorrir. O conhecimento do estado de saúde oral de uma população, é essencial para o estabelecimento de medidas promotoras de saúde (NIH, 2021). As doenças orais são comuns e podem ter consequências e impacto na qualidade de vida.

O presente estudo teve como objetivos caracterizar a percepção da saúde oral de uma população adulta e correlacionar com a presença de história de Cárie Dentária.

Aplicou-se um questionário e observou-se a cavidade oral para recolha da história presente e passada de cárie dentária.

Foram observados 307 indivíduos, 266 homens e 41 mulheres com uma média de idades 23 anos. Quanto à percepção da saúde oral 219 indivíduos consideram ter uma boa ou muito boa saúde oral não havendo correlação com o índice CPOD que apresentou um valor médio de 4,47 dentes cariados, perdidos e obturados

Neste estudo concluímos que a maioria dos indivíduos tem uma percepção de boa ou muito boa saúde oral, a qual não vai de encontro com a observação da cavidade oral em que se verifica uma média de CPOD superior à média a nível nacional para a mesma faixa etária. Verifica-se a necessidade de intervenções de promoção de saúde oral adaptados a grupos-alvo.

PALAVRAS-CHAVE

Dental caries; Health, Oral; Dental Health Survey; Community Dentistry

REFERÊNCIAS

- Haumschild, M. S., & Haumschild, R. J. (2009). The importance of oral health in long-term care. *J Am Med Dir Assoc*, 10(9), 667-671. doi: 10.1016/j.jamda.2009.01.002
- Hayes M, Da Mata C, Cole M, McKenna G, Burke F, Allen PF. (2016). Risk indicators associated with root caries in independently living older adults. *Journal of Dentistry*.; 51:8–14.
- Oral Health in America: Advances and Challenges. Bethesda (MD): US Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Institute of Dental and Craniofacial Research; 2021 Dec. Section 3B, Oral Health Across the Lifespan: Adults.
- Calado, R., Ferreira, C. S., Nogueira, P., & Melo, P. (2015). III Estudo nacional de prevalência das doenças orais. *Direção-Geral da Saúde (DGS)*.

Literacia sobre Dismenorreia Primária, Prática de Atividade Física e Utilização de Agentes Físicos em Estudantes

Joana Martins¹, Evelina Araújo¹, André Neto¹, Cristina Mesquita^{1,2}, Sofia Lopes^{1,2,3,4}, Zeltia Entonado⁵, Paula Clara Santos^{1,2,6,7}

¹Escola Superior de saúde, Politécnico do Porto, rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4249-015 Porto, Portugal

²CIR, Escola Superior de saúde, Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida nº 400 4200-072 Porto, Portugal

³Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa, Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN), CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal

⁴H²M - Health and Human Movement Unit, Polytechnic University of Health, CESPU, CRL 4760-409 Vila Nova de Famalicão, Portugal

⁵ Faculdade de Fisioterapia, Universidade da Coruña, Espanha

⁶ Research Center in Physical Activity, Health and Leisure (CIAFEL), Faculty of Sport, University of Porto

⁷ Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR), Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto, 4200-450 Porto, Portugal

RESUMO

Objetivo: Analisar o nível de literacia sobre a dismenorreia primária e verificar se o nível de literacia está relacionado com a prática de atividade física e utilização de agentes físicos no controlo da sintomatologia da dismenorreia primária em estudantes universitárias da área da saúde e de outras áreas não relacionadas com a saúde. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, numa amostra de voluntários, 78 estudantes do sexo feminino que frequentam o ensino superior. Foi realizada uma recolha de dados sobre a literacia sobre dismenorreia primária, prática de atividade física e utilização de agentes físicos. Foi aplicado um questionário *online*. O questionário esteve disponível entre o dia 14/05/2024 e o dia 27/05/2024. **Resultados:** Existem diferenças estatisticamente significativas entre estudantes de áreas relacionadas com saúde e estudantes não relacionadas com saúde no que toca ao nível de literacia sobre dismenorreia primária, sendo as da área da saúde as que apresentam maior nível de literacia (44,6% vs 4,5%; $p < 0,001$). Não há diferença estatisticamente significativas relativamente na utilização de agentes físicos, nomeadamente TENS, calor, massagem ($p < 0,05$ para todos os agentes) e em relação à prática de atividade física ($p = 0,249$) entre estudantes de áreas relacionadas com saúde e estudantes não relacionadas com saúde. **Conclusão:** Os resultados mostram que as estudantes da área da saúde possuem maior literacia sobre a dismenorreia primária. No entanto, não existe uma relação direta entre o nível de literacia em saúde e a prática de atividade física ou a utilização de agentes físicos.

PALAVRAS-CHAVE

Dor menstrual, Eletroestimulação transcutânea, Exercício, Menstruação

REFERÊNCIAS

- Brown, C. E. B., Richardson, K., Halil-Pizzirani, B., Atkins, L., Yücel, M., & Segrave, R. A. (2024). Key influences on university students' physical activity: a systematic review using the Theoretical Domains Framework and the COM-B model of human behaviour. *BMC Public Health*, 24(1), 418. <https://doi.org/10.1186/s12889-023-17621-4>
- Durand, H., Monahan, K., & McGuire, B. E. (2021). Prevalence and Impact of Dysmenorrhea Among University Students in Ireland. *Pain Medicine (United States)*, 22(12), 2835–2845. <https://doi.org/10.1093/pm/pnab122>
- Getahun, S. B., Berhe, S., Mekonnen, B., & Melaku, G. (2023). Reasons for Not Seeking Healthcare Among Students with Dysmenorrhea: A Qualitative Study. *International Journal of Women's Health*, 1733-1744.
- Sánchez López, S., Barrington, D. J., Poveda Bautista, R., & Moll López, S. (2023). Spanish menstrual literacy and experiences of menstruation. *BMC Women's Health*, 23(1), 1–14. <https://doi.org/10.1186/s12905-023-02293-4>

Investigar com professores/as: uma construção metodológica como contributo para a literacia em educação

Flaviane Coutinho Neves Americano Rego¹, Conceição Leal da Costa², Vania Finholdt Ângelo Leite³

¹Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

² Universidade de Évora, CIEP/Portugal

³Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

Partimos de perspectivas que valorizam a participação dos sujeitos na investigação e na formação, mantendo relações entre ambas. Isso implica, também, entender que investigar é um mecanismo essencial na formação de professores, permitindo compreender questões e resolver problemas, ter consciência da prática e, simultaneamente, interferir na construção do profissional (Leal da Costa, Alves & Bréton, 2024). Entendendo que os professores não são objetos de estudo, mas sim sujeitos que se constituem na ação de pesquisar, refletir e de narrar (Passeggi, 2021), tem nos levado a assumir a narrativa como fenômeno antropológico, método de pesquisa e prática de formação. Ao incluirmos a investigação narrativa nas tendências contemporâneas de pesquisa participante, indicamos formas de trabalho, escuta e aprendizado que buscam respostas para questões processuais, viabilizando construções teóricas sobre a pessoa em formação e com voz própria (Leal da Costa et al, 2023). Aqui, apresentamos uma construção metodológica que nomeamos de ateliês bioprofissionais (Rego, Leite & Leal da Costa, 2024). Inspirados em Delory-Momberger (2006), foram espaço/tempo de reflexão e de produção de conhecimentos pelos professores, em cenários que possibilitaram compreender trajetórias do vivido e desejos do devir. A originalidade metodológica desta construção participada de fontes narrativas com professores iniciantes foi possibilitadora da leitura crítica das próprias práticas, da percepção de autoria dos conhecimentos profissionais, sobre formas de aprender a ser professor no ato de ensinar e evidenciou processos de aprendizagem. Esse ambiente acolhedor e sensível de formação e pesquisa, foi igualmente entendido como contributo para promover de forma participada a literacia em educação.

PALAVRAS-CHAVE

Investigação narrativa; Sujeitos participantes; Professores iniciantes; Ateliês bioprofissionais; Literacia em educação;

REFERÊNCIAS

- Delory-Momberger, C. (2006) *Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.32, n.2, p. 359-371, maio/ago.
- Leal da Costa, C., Ferreira Cavalcante, I., Medialdea, A. & Martín Bermúdez, N. (2023) Desenvolvimento profissional e comunicação durante a pandemia: Narrativa de professores da educação básica em Portugal. *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 16, n. 00, p. e023010. DOI: <https://doi.org/10.26843/ae.v16i00.1187>.
- Passeggi, M. C. (2021) Reflexividade narrativa e poder auto(trans)formador. *Revista praxis educacional* v.17, n.44, p. 1-21, jan./mar. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i44.8018>.

Leal da Costa C., Alves, C. A. & Breton, H. (2024) Echoes of research and training with biographical narratives: ways of knowing and understanding from lived experience. *Front. Educ.* 8:1213463. <https://doi.org/10.3389/feduc.2023.1213463>.

Rego, F. C. N. A., Leite, V. F. A. & Leal da Costa, C. (2024) *Ateliês bioprofissionais: a produção de conhecimentos nos fazeres de professores iniciantes*. In: 13º Congresso Iberoamericano de investigação qualitativa, Cáceres e Online. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2024. Disponível em: <https://proceedings.science/ciaiq-2024/trabalhos/atelies-bioprofissionais-a-producao-de-conhecimentos-nos-fazeres-de-professores?lang=pt-br>.

Diálogos entre as perspectivas da educação literária e dos letramentos literários

Interfaces Brasil e Portugal

Isabela Feliciano Moreira¹, Nathália Luísa Giraud Gasparini², Ângela Balça³

¹Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Rio de Janeiro – Brasil

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Brasil

³Universidade e Évora / CIEC – Portugal

RESUMO

Os paradigmas de ensino de literatura predominantes no Brasil e em Portugal apresentam semelhanças quanto às dificuldades de promover a leitura, pois predominam didáticas centradas no ensino enciclopédico ou historiográfico ou, ainda, na instrumentalização da leitura para outros fins (Cosson, 2006; Balça, 2023). Embora haja avanços de políticas públicas de acesso ao livro na escola (o Plano Nacional do Livro Didático-Literário, no Brasil, e o Plano Nacional da Leitura, em Portugal), persistem restrições às práticas de leitura mediadas nos diferentes níveis escolares (por exemplo, a estruturação curricular [Balça&Costa, 2017; Amorim&Souto, 2020]). Este trabalho pretende dialogar duas perspectivas que elaboram essa temática e contribuem para avanços nesse sentido: a educação literária e os letramentos literários. Ambos os enquadramentos são produtivos do ponto de vista teórico-metodológico (Melo&Costa, 2018; Amorim&Silva, 2020) e apresentam contribuições análogas às práticas voltadas para a formação do leitor. Entre elas estão: *i*) o professor como organizador de experiências com textos literários com foco na construção de sentidos, na relação intersubjetiva entre texto e leitor e na criação de uma comunidade leitora; *ii*) a diversidade de repertório, englobando diferentes contextos de produção literária, manifestações artísticas e suportes; *iii*) a mobilização de conhecimentos linguísticos e metaliterários (Colomer, 1991; Balça, 2020; Cosson, 2019; Amorim et al., 2022). Deste modo, concluímos que ambas as perspectivas, guardadas suas diferenças de origem e de contexto, auxiliam na mudança de um paradigma de ensino *sobre* ou *por meio* da literatura para um ensino efetivamente *de* leitura e *de* literatura.

PALAVRAS-CHAVE

Educação literária, Letramentos literários, Ensino de literatura

REFERÊNCIAS

- Amorim, M. A. de; Domingues, D.; Klayn, D. V. & Silva, T. C. (2022). *Literatura na escola*. Contexto.
- Amorim, M. A. de. & Souto, V. A. G. (2020). A resignificação da leitura literária e do leitor-fruidor na BNCC: Uma abordagem dialógica. *Revista de Estudos do Discurso*, 15(4), 98-121. <http://dx.doi.org/10.1590/2176-45734771598>.
- Amorim, M. A. de.; Silva M. R. L. (2020). O ensino de literaturas na linguística aplicada brasileira. *Revista Raído*, 14(36). 163–189. <https://doi.org/10.30612/raido.v14i36.11695>.
- Balça, A. (2023). Educação literária na escola. *Antares*, 15(36), 1-21. <http://dx.doi.org/10.18226/19844921.v15.n36.12>.
- Balça, A. (2020). Relatório da unidade curricular Educação Literária. *Provas de Agregação em Ciências da Educação*.
- Balça, A. & Costa, P. (2017). Leitura e educação literária: Da viagem possível às restrições do mapa. *Ensino Em Re-Vista*, 24(1), 201-220. <http://dx.doi.org/10.14393ER-v24n1a2017-8>.

- Colomer, T. (1991). De la enseñanza de la literatura a la educación literaria. *Comunicación, Lenguaje y Educación*, 9, 21-32.
- Cosson, R. (2006). Letramento literário: teoria e prática. Contexto.
- Cosson, R. (2020). Paradigmas do ensino de literatura. 2020.
- Melo, S. & Costa, P. L. (2018). Contributos para uma análise crítica do discurso oficial sobre educação literária. *Educação em Análise*, 3(2), 96-119. <http://dx.doi.org/10.5433/1984-7939>.

Portugal e Brasil: a formação inicial do professor de Literatura nos documentos estruturantes

Júlia das Neves Mateus¹, Paulo Jaime Lampreia Costa², Chirley Domingues³

¹ Doutoranda em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil.

² Professor do Colégio de Estudos Sociais e Educação da Universidade de Évora (UÉ), Portugal.

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem e Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil.

RESUMO

O presente estudo é resultado do processo formativo vigente de estágio doutoral a se realizar na Universidade de Évora (PT) e objetiva traçar um percurso reflexivo de análise dos documentos orientadores de alguns cursos de formação inicial para professores de Língua Portuguesa e Literatura do ensino médio (Brasil) e ensino secundário (Portugal), como os planos pedagógicos e os planos de estudos, vislumbrando compreender quais são as semelhanças e as diferenças nesses documentos que podem vir a refletir na formação inicial dos professores de Português. As universidades estão situadas no Brasil e em Portugal e são reconhecidas nacional e internacionalmente. Esta investigação é uma pesquisa qualitativa de caráter comparativo, que recorre à metodologia de análise documental para o seu desenvolvimento. Durante a realização da investigação, observamos certa lacuna na formação dos acadêmicos para a atuação enquanto professor de Literatura, revelando, ao que tudo indica, uma maior propensão a disciplinas para a atuação do professor de Língua Portuguesa, ou seja, para o ensino da língua. Não obstante, os resultados acentuam semelhanças que visam a formação de um professor de Língua Portuguesa e Literatura com matrizes curriculares muito similares entre os cursos, sobretudo nas nomenclaturas atribuídas às disciplinas. Outro ponto que julgamos relevante destacar é a diferença existente no processo de formação inicial docente entre Portugal e Brasil, a qual evidencia um percurso de formação um pouco distante entre os países, como é o caso de Portugal apresentar a essencialidade do mestrado para a atuação como professor, o que no Brasil não acontece.

PALAVRAS-CHAVE

Formação inicial docente, Professor de Literatura, Documentos estruturantes, Brasil e Portugal.

REFERÊNCIAS

- Balça, A. (2007). Formar Leitores Literários – contributos para uma perspectiva global. In: *Lectura y Universidad* (188-193). Universidad de Extremadura. Ediciones.
- Calafato, R. (2024). Literatura in language education: exploring teachers' beliefs, practices, creativity, and literary competence. *Pedagogies: An International Journal*, 19:1, 80-98. DOI: 10.1080/1554480X.2022.2164500. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1554480X.2022.2164500>
- Cosson, R. (2021). O ensino de literatura sempre: três desafios hoje. In: Pinto, F. N. P... [et al.] (Orgs.), *Ensino de literatura no contexto contemporâneo*. Mercado das Letras.
- Dalvi, M. A. (2021). Educação, literatura e resistência. In: Macedo, M. S. A. N. (Org.). *A função da literatura na escola: Resistência, mediação e formação leitora*. Parábola.
- Geraldi, J. W. (2015). *A aula como acontecimento*. Pedro & João.
- Roldão, M. C. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 12 (34), 94-181. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100008>

A (trans)formação do gosto literário de professoras da infância: uma proposta estética e ética

Simone de Cássia Soares da Silvar¹, Bárbara Cortella Pereira², and Ângela Balça³

¹ Universidade Federal de Mato Grosso/ PPGE - Brasil

² Universidade Federal de Mato Grosso/ PPGE - Brasil

³ Universidade de Évora / CIEC - Portugal

RESUMO

Este texto aborda um recorte de uma pesquisa de doutorado em Educação em andamento no Brasil, vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso com doutorado sanduíche (bolsista PDSE/CAPES) na Universidade de Évora - Portugal. O objetivo da comunicação é de apresentar reflexões quanto a formação literária, cultural e estética de professores de pré-escola, a fim de problematizar a qualidade das obras de literatura infantil que são ofertadas às crianças na fase pré-escolar, seja no Brasil ou em Portugal. O desenvolvimento do texto apresenta reflexões de cunho teórico em diálogo com Antônio Cândido (2012;2023), Paulo Freire (2011) Ângela Balça (2023), Maria do Rosário Longo Mortatti (2001/2018) e Quiceno, Coenga e Pereira (2021). A segunda parte do texto traz os dados de pesquisa doutoral desenvolvida por meio de um curso de formação continuada realizado no Brasil, em caráter colaborativo entre a Universidade e a rede pública de uma cidade do interior de Mato Grosso, em consonância com a perspectiva histórico e cultural. A partir das vivências literárias em formato de Ateliês, são tecidas as considerações sobre as reflexões de professoras/educadoras quanto a qualidade das obras literárias que apresentavam aos seus grupos de crianças nas escolas; como também a compreensão que tinham sobre a temática antes e após a pesquisa-formação. Como resultados, buscou-se contribuir para a ampliação do repertório cultural, literário e estético de professoras da infância e espera-se suscitar reflexões quanto à importância da qualidade das obras literárias ofertadas na (trans)formação leitora nas escolas da infância.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade Literária. Estética. Formação Leitora.

REFERÊNCIAS

- Cândido, A. (2023) *Literatura e Sociedade: Estudos da teoria e história literária/ Antônio Cândido*. – 1ª ed. –: Todavia : São Paulo.
- Freire, P. (2011). *Leitura do mundo, leitura da palavra*. Paulo Freire, Donald Macedo; tradução Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro : Paz e Terra.
- Cândido, A. (2011) O direito à literatura. In *Vários escritos*. Editora Ouro Sobre o Azul: (p. 170-193)
- Mortatti, M. R. L. (2018) *Leitura e formação do gosto: por uma pedagogia do desafio do desejo* (1992). In: . *Entre literatura e ensino: a formação do leitor*. São Paulo: Editora Unesp.
- Balça, A. (2023) *Educação Literária a Escola*. ANTARES, v. 15, n. 36, maio/set. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/19844921.v15.n36.12>
- Mortatti, M. R. L. (2001) *Leitura Crítica da Literatura Infantil*. Itinerários, Araraquara, 17(179-187)

Quiceno, A. A.; Pereira, B. C. .; Coenga, R. E. (2021) Literatura Infantil: una herramienta primordial para el desarrollo de los niños de preescolar. Revista de Educação Pública, [S. l.], v. 30, n. jan/dez, p. 1–18, 2021. DOI: 10.29286/rep.v30ijan/dez.10089. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/10089>.

Acesso em: 10 out. 2024.

GEPOLEI. PROJETO INTERINSTITUCIONAL DE PESQUISA (2022) - Professoras/es e crianças em voo: ler e escrever para (trans)ver nossas ações no mundo. Cuiabá-MT/ Brasil (2022 – 2025).

Formação e desenvolvimento de educadores em escolas públicas brasileiras: das narrativas da experiência à construção de aprendizagens colaborativas

João Paulo de Oliveira, Conceição Leal da Costa²

¹ Federal Institute of Rio Grande do Norte (IFRN), Brazil

² University of Évora, Portugal

RESUMO

As narrativas podem ser um instrumento de formação dos professores, uma vez que eles são protagonistas dos processos reflexivos acerca do que ensinam, de como o fazem e do processo de aprendizagem que acompanha a construção da experiência. Assim, torna-se um meio de investigação, visto que ao partilhar as histórias entre si possibilitam a construção colaborativa de narrativas que podem permitir a compreensão de experiências pedagógicas. Neste texto, partilhamos uma reflexão a partir de uma pesquisa-formação com cinco docentes de uma escola pública de Mossoró-RN que teve o objetivo de conhecer e compreender as aprendizagens construídas ao longo da vida por meio de grupos reflexivos. Fundamentando-se nas reflexões de Leal da Costa, Oliveira e Cavas (2021), Leal da Costa, Alves e Breton (2024), Souza (2006), Leal da Costa e Calado (2024), Ferrarotti (2013), Passeggi (2016) e Oliveira (2020) realizamos seis encontros no mês de agosto de 2024 que possibilitaram aos docentes refletir e narrar seus processos de formação e de (re)construção de saberes na profissão. A partilha de experiências docentes, por meio de grupos reflexivos, permitiram uma resignificação das experiências pedagógicas pelo grupo participante, o que pode levar a mudanças na prática profissional. Assim, defendemos que a promoção de grupos reflexivos, nos processos de produção de narrativas pode ser um procedimento metodológico de produção de dados e, simultaneamente, como investigação-formação-ação dos professores reiterando a importância que a documentação narrativa da experiência pedagógica (Suárez, 2017) pode ter para os sujeitos no âmbito da Ciências da Educação.

PALAVRAS-CHAVE

Investigação, Narrativas biográficas, Grupos reflexivos

REFERENCES

- Ferrarotti, F. (2013). Sobre a ciência da incerteza: o método biográfico na investigação em Ciências Sociais. Luanda: Edições Pedagogo.
- Passeggi, M. Da. C. (2011). A experiência em formação. *Educação*, 34, 147-156. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8697>
- Costa, C. L. da ., Oliveira, J. P. ., & Cavas, I. . (2021). Investigação biográfica e análise com software: cooperação, empoderamento, (des)envolvimento. *Práxis Educacional*, 17(44), 1-22. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i44.8021>
- Leal da Costa, C., Alves, C. & Breton, H. (2024). Echoes of research and training with biographical narratives: ways of knowing and understanding from lived experience. *Frontiers in Education*, 8.. DOI: <https://doi.org/10.3389/feduc.2023.1213463>
- Leal da Costa, C. & Calado, B. (2024). Tornar-se professor e investigador na formação inicial: um processo de construção de identidade e valorização profissional. In: H. S. Antunes & R. Cavalheiro (Orgs), GEPFICA. 20 anos de memórias formativas docentes no Centro de Educação da UFSM (pp. 55-70). Curitiba: Appris Editora. ISBN 978-65-250-5848-1

Literacia em saúde- Representações sociais dos cuidados paliativos no envelhecimento

Rita Afonso¹ & Maria Cristina Faria² (Online)

¹Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja | ORCID iD: 0009-0009-7675-2368

²Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja | CinTurs – Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being, UALg, Portugal | ORCID iD: 0000-0003-0839-8036

RESUMO

Até 2050, espera-se que todas as regiões do mundo, exceto a África, tenham quase um quarto ou mais das suas populações com mais de 60 anos. (Organização das Nações Unidas [ONU], 2023). Em Portugal, constata-se um envelhecimento populacional significativo, sendo o terceiro país europeu com maior percentagem de idosos (Moreira,2020). As quatro áreas de ação preconizadas pela Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS] (2022), evidenciadas no Relatório de Linha de Base para a Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030, visam a promoção da saúde, prevenção das doenças, manter a capacidade intrínseca, bem como possibilitar a habilidade funcional de cada indivíduo. Os Cuidados Paliativos (CP) surgem como cuidados de saúde integrados, que se sabem tanto mais eficazes na promoção da qualidade de vida, quanto mais precocemente envolvidos no processo de doença crónica. (Comissão Nacional de Cuidados Paliativos [CNCP], 2019).

Os cuidadores formais, pessoas que cuidam de pessoas, têm representações sociais acerca do envelhecimento e da velhice. Comportamentos sociais, resultam da influência das representações sociais sobre o envelhecer (Marques, 2011, cit. Fonseca, 2021). O presente trabalho tem como principal objetivo conhecer as representações sociais sobre os cuidados paliativos dos cuidadores formais em Estruturas Residenciais de Idosos (ERPis). É um estudo transversal, exploratório, descritivo e qualitativo. Recorreu-se à aplicação de uma entrevista semi-estruturada a cuidadores formais de ERPis. Os resultados permitem delinear estratégias interventivas para a formação em literacia em saúde e literacia gerontológica no domínio dos cuidados paliativos para que as pessoas mais velhas institucionalizadas possam alcançar melhores condições de envelhecimento, vida e bem-estar (Faria, 2024).

PALAVRAS-CHAVE

Pessoas mais velhas, Gerontologia, Literacia gerontológica, Representações sociais, Cuidados paliativos

REFERÊNCIAS

Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (2019). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos 2021-2022. <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/23835/pedcp-2021-2022.pdf>

Moreira, M. J. G. (2020). Como envelhecem os portugueses- envelhecimento, saúde, idadismo. Fundação Francisco <http://hdl.handle.net/10400.11/7409>

Faria, M. C. (2024). Empoderamento psicológico e resiliência para uma longevidade saudável. In L. Querido (Coord.), 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde: Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde: ATAS (pp. 146-159). Egas Moniz School of Health and Science

Fonseca, A. (2021). Ageing in Place. Envelhecimento em Casa e na Comunidade. Modelos e estratégias centradas na autonomia, participação social e promoção do bem-estar das pessoas idosas. Fundação Calouste Gulbenkian.

Organização das Nações Unidas (2023). Envelhecimento. Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental. <https://unric.org/pt/envelhecimento>.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). *Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Resumo*. OPAS. <https://doi.org/10.37774/9789275726754>.

Literacia emocional da velhice -Expetativas sobre o Envelhecimento e Bem-Estar Psicológico

Gabriela Saraiva¹ & Maria Cristina Faria²

¹Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja| ORCID iD: 0009-0008-3037

² Instituto Politécnico de Beja, Portugal| Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja| CinTurs – Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being, UALg, Portugal| ORCID iD: 0000-0003-0839- 8036

RESUMO

O envelhecimento saudável é o processo de desenvolver e manter a capacidade funcional que permite o bem-estar na velhice (OPAS/OMS, 2022). A promoção de um envelhecimento saudável requer uma abordagem holística e integrada (Kalache, 2000). A educação foi identificada como um preditor significativo das expetativas elevadas em relação ao envelhecimento (Menkin et. al, 2017). Promover o envelhecimento bem-sucedido é uma necessidade social e económica importante para as comunidades. (Zábó et al, 2023). As representações sociais do envelhecimento são influenciadas por fatores individuais e socioculturais, incluindo traços pessoais, experiências vivenciadas e valores culturais e políticos. As representações negativas do envelhecimento podem predispor os indivíduos a estilos de vida menos ativos e ao uso inadequado de recursos psicológicos. Até que ponto as pessoas estão preparadas para saberem lidar com o seu envelhecimento? Como promover uma literacia emocional da velhice? A investigação teve como principal objetivo compreender as expetativas que as pessoas têm face ao seu envelhecimento físico, mental, cognitivo e de presença. Para o efeito optou-se por um estudo quantitativo, exploratório, transversal, descritivo e correlacional. A recolha de dados foi realizada através de um inquérito sociodemográfico e a da aplicação da Escala ERA-12 (Expectations Regarding Aging Survey, Sarkisian, Hays e Mangione, 2002), que avalia as dimensões de saúde física, saúde mental e função cognitiva. A amostragem em bola de neve contou com 102 participantes com idades entre 24 e 84 anos, predominantemente mulheres e casados. A partir dos resultados obtidos foi possível delinear ações para a realização dum programa de literacia emocional da velhice designado de “Alentejo Azul”.

PALAVRAS-CHAVE

Adultos, Expetativas de Envelhecimento, Gerontologia, Inteligência Emocional, Bem- estar

REFERÊNCIAS

- Kalache, A. (2000). Envelhecimento ativo: Uma política de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Pública*, 34(1), 7-14.
- Menkin, J. A., Robles, T. F., Gruenewald, T. L., Tanner, E. K., & Seeman, T. E. (2017). Ethnic differences in aging expectations among older adults in the United States. *The Journals of Gerontology: Series B*, 72(2), 274-283. doi: 10.1093/geront/gnx078.
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). *Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base*. Resumo. Washington, DC: OPAS. <https://doi.org/10.37774/9789275726754>.
- Sarkisian, C. A., Steers, W. N., Hays, R. D., & Mangione, C. M. (2005). Development of the 12-item Expectations Regarding Aging Survey. *The Gerontologist*, 45(2), 240-248. <https://doi.org/10.1093/geront/45.2.240>.
- Zábó, V., Csiszar, A., Ungvari, Z., Purebl, G. (2023). Psychological resilience and competence: key promoters of successful aging and flourishing in late life. *Geroscience*. Oct;45(5):3045-3058. doi: 10.1007/s11357-023-00856-9.

Literacia gerontológica - Saber Envelhecer com Qualidade de Vida na cidade de Évora

Sandra Martins¹ & Maria Cristina Faria²

¹Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja | ORCID iD: 0009-0009-2804-9539

² Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja | CinTurs – Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being, UALg, Portugal | ORCID iD: 0000-0003-0839- 8036

RESUMO

O envelhecimento da população é tema recorrente nas sociedades contemporâneas dos países desenvolvidos (Eurostat, 2020; Ribeiro & Paúl, 2018; OPAS, 2022). Por um lado, o envelhecimento populacional resulta da melhoria das condições de saúde e sociais, por outro, confere desafios para os estados e comunidades (Fonseca, 2020a; Faria, 2022). Acresce o desejo das pessoas em envelhecer nas suas casas e na comunidade, mantendo os laços, memórias e vínculos, tal como preconiza o conceito de ageing in place (Fonseca, 2020a; Faria, 2024a, 2024b). Os desafios colocados às sociedades contemporâneas materializam-se na literacia gerontológica, planeamento e adaptação do espaço urbano à população idosa, considerando as suas necessidades ao nível da acessibilidade, segurança disponibilidade de serviços e participação social para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável (Fonseca, 2020b).

O presente trabalho tem como objetivo analisar se a cidade de Évora é uma cidade amiga das pessoas idosas disponibilizando as condições necessárias para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida (Canavarro et. al, 2007). É um estudo exploratório, transversal de metodologia quantitativa e qualitativa, no qual participaram 60 pessoas idosas, a viver em casa na cidade de Évora. Concluimos que a cidade de Évora é amiga da população idosa, sendo considerada minimamente aceitável para todos, concedendo uma perceção geral de qualidade de vida satisfatória aos inquiridos.

Face aos resultados obtidos delineou-se uma proposta de um projeto de literacia gerontológica de intervenção intitulado “Apoiar + a idade”, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas com mais idade da cidade de Évora.

PALAVRAS-CHAVE

Pessoas mais velhas, Envelhecimento saudável, Ageing in place, Comunidades pró envelhecimento, Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Canavarro, M., Simões, M., Vaz Serra, A., Pereira, M., Rijo, D., Quartilho, M., Gameiro, S., Paredes, T. & Carona, C. (2007). Instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde: WHOQOL-Bref. In Simões, M., Machado, C., Gonçalves, M. & Almeida, L. (Eds.), *Avaliação psicológica: Instrumentos validados para a população portuguesa*, 3, 77-100.
- European Commission: Eurostat, Corselli-Nordblad, L. & Strandell, H. (2020). *Ageing Europe – Looking at the lives of older people in the EU – 2020 edition*, Corselli-Nordblad, L.(editor) and Strandell, H.(editor), Publications Office, 2020, <https://data.europa.eu/doi/10.2785/628105>
- Faria, M.C. (2022). Promoção de Ambientes de Bem-estar e de Pro-envelhecimento em Cidades Portuguesas. In J.A. Ribeiro-Gonçalves, S. Garcês & I. Leal (Orgs.) Atas do 14º Congresso Nacional

de Psicologia da Saúde. Faculdade de Artes e Humanidades Funchal.
https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/9136/1/14CNPS_28.pdf

Faria, M. C. (2024^a). Promoção do Envelhecimento Saudável e Ativo na Cidade. *Análisis y Modificación de Conducta*, Vol. 50, Nº 182, pp.129-144.
<https://doi.org/10.33776/amc.v50i182.8067>

Faria, M. C. (2024^b). Empoderamento psicológico e resiliência para uma longevidade saudável. In L. Querido (Coord.), *15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde: Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde: ATAS* (pp. 146-159). Egas Moniz School of Health and Science

Fonseca, A.M. (2020^a). Ageing in Place, Envelhecimento em Casa e na Comunidade. *Public ScienceS & Polícies/Ciências e Políticas Públicas*, Vol. VI, n.º 2, 21-39, DOI: 10.33167/2184-0644.CPP2020.VVIN2/pp.21-39.

Fonseca, A.F. (2020^b). *Ageing in place, envelhecer em casa e na comunidade: Modelos e estratégias centrados na autonomia, participação social e promoção do bem estar das pessoas idosas*. Fundação Calouste Gulbenkian/Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2022). *Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base*. Resumo. Washington, DC: OPAS.
<https://doi.org/10.37774/9789275726754>.

Ribeiro, O. & Paúl, C. (2018). *Manual de Envelhecimento Ativo*. Lidel, Edições Técnicas, Lda.

Literacia gerontológica na abordagem do envelhecimento em ambientes diversificados

Maria Cristina Faria

Instituto Politécnico de Beja, Portugal | Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo- IPBeja | CinTurs– Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being, UALg, Portugal | ORCID iD: 0000-0003-0839-8036

RESUMO

A nossa sociedade ultrapassou a meta da alfabetização para privilegiar a sua focagem na literacia em saúde e na literacia digital. Pretende-se aumentar as melhores estratégias para alcançar, manter e aumentar o bem-estar (Forjaz, 2018). A Organização Mundial da Saúde (1998) define literacia em saúde como o conjunto de “competências cognitivas e sociais e a capacidade dos indivíduos para ganharem acesso a compreenderem e a usarem informação de formas que promovam e mantenham boa saúde”. Permite o controle das pessoas sobre a sua saúde e a sua capacidade de procurar informação e assumir responsabilidades (Kickbusch, et. al., 2013). A literacia digital pode ser entendida no sentido das competências necessárias para utilizar os computadores ou para usar o computador para navegar na Internet (informação, conhecimento, comunicação). Uma capacidade de aceder à Web, compreendê-la e utilizá-la, criando conteúdos, partilhando-os e consumindo-os de forma crítica, ética, segura e intencional, (Sebastião, 2014). Estas duas literacias encontram-se relacionadas com a literacia gerontológica que é a capacidade de a pessoa conhecer o seu próprio processo de envelhecimento ao longo da vida, bem como o do outro, perpetivando-o na direção de um envelhecimento ativo, com saúde e bem-estar, autonomia e funcionalidade (Faria, 2024). A Década do Envelhecimento Saudável (2022) remete-nos para a necessidade de mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos em relação à idade e ao envelhecimento. O presente trabalho parte duma revisão sistemática da literatura e evidencia os contributos e as estratégias a desenvolver para efetivar a literacia gerontológica em diversos ambientes (pessoal, familiar, escolar, profissional, social, económico, político, saúde).

PALAVRAS-CHAVE

Pessoas mais velhas, Gerontologia, Envelhecimento saudável, Literacia em saúde, Literacia gerontológica

REFERÊNCIAS

- Faria, M. C. (2024). Empoderamento psicológico e resiliência para uma longevidade saudável. In L. Querido (Coord.), *15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde: Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde: ATAS* (pp. 146-159). Egas Moniz School of Health and Science
- Forjaz, M. (2018). Prefácio. In O. Ribeiro & M.C.Paúl (Coord.). *Manual do Envelhecimento Ativo*. Lidel.
- Freitas, M., Costa, A., Santos, B. & Arriaga, M. (2019). *Manual de Boas Práticas Literacia em Saúde - Capacitação dos Profissionais de Saúde*. Direção-Geral da Saúde. <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/32411/1/literaciaManual.PDF>.
- Kickbusch, J., Pelikan, J., Apfel, F. & Tsouros, A. (Ed.) (2013). *Health literacy: The Solid Facts*. World Health Organization (WHO). <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/128703/e96854.pdf>.
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2022). *Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base. Resumo*. Washington, DC: OPAS. <https://doi.org/10.37774/9789275726754>.
- Sebastião, S. P. (2014). A literacia digital e a participação cívica. *Educação, Sociedade & Culturas*, n. 42, p.111-132.
- World Health Organization.(1998). *Health promotion glossary*. World Health Organization.

A Orientação Profissional e o Desenvolvimento de *Soft Skills* no Ensino Superior

Maria José Varadinov^{1,2}, Maria Isabel Borges^{2,3}, Cristina Dias², João Romacho³, Carla Santos⁴

¹ CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Portugal

² Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

³ VALORIZA, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

⁴ Instituto Politécnico de Beja, Portugal

RESUMO

A empregabilidade dos licenciados tem sido uma preocupação de investigadores, educadores, empregadores e *stakeholders*, que estão atentos à forma como as instituições de ensino superior preparam os estudantes para o mercado de trabalho. A orientação profissional e desenvolvimento de *soft skills* é muito importante para os estudantes, uma vez que os auxilia a tornarem-se competentes e bem sucedidos nas suas carreiras. Não menos importante é a preparação dos docentes para explorar as diferentes abordagens e métodos utilizados para ensinar e integrar competências transversais nos currículos escolares. Este artigo apresenta a oferta de formação específica para os docentes do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), “Aperfeiçoar a orientação profissional e o desenvolvimento de *soft skills* no ensino”, enquadrada no âmbito do Projeto Erasmus+ “TEACH-BEAST - *Teaching To Be Aware Student*” (n.º: 2022-1-PL01-KA220-HED-000089791). Esta formação tem como objetivo preparar os docentes para capacitar os seus alunos com competências alinhadas às necessidades atuais do mercado de trabalho, nomeadamente no que se refere às *soft skills* e à orientação profissional. A formação (num total de 26h) visa explorar novas abordagens pedagógicas que promovam um maior envolvimento dos estudantes, estimulem a sua criatividade e interesses, e tornem o processo de ensino mais dinâmico e apelativo. Está estruturada em três partes: “*Soft Skills Pills*” (aborda o conceito de competências interpessoais, sua relevância e exemplos práticos); “*Pills de Desenvolvimento de Carreira*” (foca-se na integração de atividades de desenvolvimento de carreira nas unidades curriculares) e “Laboratório de Inovação no Ensino” (visa a seleção de ferramentas pedagógicas, a atualização de programas curriculares e a troca de *feedback* entre pares).

PALAVRAS-CHAVE

Competências transversais, Desenvolvimento de Carreira, Formação de Docentes, Competências Interpessoais

Sessão de Pósteres

Experiential learning and active learning labs. The case of a new international traineeship model promoted by the Tourism Degree Programme and by the Tourism Laboratory of the Polytechnic Institute of Beja

Ana Rodrigues¹, Victor Figueira¹, João Rodrigues²

¹ Polytechnic Institute of Beja, Integrated member at CiTUR – Center for Tourism Research, Development and Innovation, DOI <https://doi.org/10.54499/UIDB/04470/2020>

² Polytechnic Institute of Beja, Portugal

ABSTRACT

Both traineeships and international experiences are regarded as components of key importance in higher education study cycles, since they provide students with valuable opportunities for the development of various skills/literacies of crucial relevance for future citizens and professionals.

This work aims to share a new model of international traineeship designed and implemented by the Tourism Degree Programme of the School of Technology and Management of the Polytechnic Institute of Beja (IPBeja), in cooperation with the Tourism Laboratory, a research unit based in the same school.

The traineeship model presented, especially targeted at exchange students from partner universities, is not integrated in a typical in-company context. By drawing on experiential learning theory principles (Kolb, 2015), the model is intended to provide Tourism students/trainees with a plethora of experiences in a wide range of Tourism-related contexts. Each experience is framed as an active learning lab (Rodrigues & Amaral 2020), in which students are encouraged to participate actively, through observation and critical reflection, and through the systematic integration of theory and practice as a way of generating new knowledge to be applied in new 'learning labs' in the future.

This poster focuses on the case of an ERASMUS+ traineeship programme of a student from Harran University, Turkey, in the academic year 2023/2024, and highlights the structure and implementation of the traineeship as well as its results, such as the development of both hard and soft skills of crucial relevance to Tourism students/professionals and the consolidation of the international dimension of IPBeja's Tourism Degree Programme.

KEYWORDS

Active learning labs, experiential learning, international traineeship, Tourism Degree Programme, Tourism Laboratory

REFERENCES

- Kolb, D. A. (2015). *Experiential Learning: Experience as the source of learning and development* (2nd ed.). Pearson Education Limited.
- Rodrigues, A. I., & Amaral, M. (2020). From Observations and Pictures to Images: Learning Lab@PP2 in Tourism Classes. *The Qualitative Report*, 25(13), 104-118. <https://nsuworks.nova.edu/tqr/vol25/iss13/8>

Pode o dispensador de água promover a redução do plástico?

Anabela Durão^{1,2,3}, Ismail Indi¹, Albertina Raposo^{1,2,3}

¹ Instituto Politécnico de Beja, rua Pedro Soares Campus do IPBeja 7800-295, Portugal

² CREATE - Center for Sci-Tech Research in EArth sysTem and Energy, Polo IPBeja, Campus IPBeja, Rua Pedro Soares, Apartado 6155, 7800-295 Beja, Portugal

³ MARE - Marine and Environmental Sciences Centre, ARNET-Aquatic Research Network, Associate Laboratory, NOVA School of Science and Technology, NOVA University Lisbon, Campus de Caparica 2829-516 Caparica, Portugal

RESUMO

A literacia ambiental (LA) engloba conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a promoção de comportamentos sustentáveis e cidadania responsável e inclusiva.

A gestão da água é uma prioridade global, devido ao aumento da poluição e sua escassez, pelo que uma das premissas a atingir até 2030 é o aumento da eficiência no uso da água potável em todos os sectores. As instituições de Ensino Superior desempenham um papel fundamental na sociedade, devendo também contribuir para o uso eficiente da água.

A instalação de dispensadores de água (DA) numa Instituição de Ensino, pode minimizar a utilização de garrafas plásticas descartáveis e simultaneamente contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Este estudo é exploratório com finalidade de avaliar o impacte decorrente da instalação de DA nas 4 Unidades Orgânicas (UO) do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja). Para o efeito realizou-se um questionário presencial, anónimo e confidencial, com perguntas fechadas e abertas. A amostra é de 111 estudantes das diferentes UO.

Os resultados revelam que do total dos inquiridos, 60% não sabiam da existência do DA na sua UO e 75% consomem água engarrafada. Os motivos apontados pelos respondentes para a não utilização do DA são o: (1) desconhecimento da sua existência; (2) não gostarem do sabor da água; (3) trazerem água de casa. Estes resultados revelam uma fraca LA, no tema água. Para colmatar esta situação colocou-se sinalética informativa. Pretende-se intensificar a LA com divulgação, acessível a toda a comunidade com recursos digitais, de informação/ações concretas, para minimizar o desperdício e promover o consumo responsável.

PALAVRAS-CHAVE

Literacia Ambiental, Água da torneira, Desperdício de água, Healthy Campus, IES

Como é que a Tecnologia Pode Afetar as Interações Entre Alunos, Professores e Conteúdos Evidências de um estudo de caso

Cristina Dias¹, Carla Santos², Isabel Borges³ e João Romacho⁴

^{1,3,4}Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

cpsd@ipportalegre.pt, m.i.borges@ipportalegre.pt, jromacho@ipportalegre.pt

²Instituto Politécnico de Beja e CMA- Centro de Matemática e Aplicações, SST, Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal, carla.santos@ipbeja.pt

RESUMO

As instituições de ensino superior portuguesas, bem como outras instituições de ensino em todo o mundo, têm vindo a registar uma adesão maciça sem precedentes das tecnologias de informação, que de alguma forma suportam e apoiam o ensino presencial e online, sempre com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos e os seus resultados. O objetivo do estudo, foi o de aferir, se o uso de uma ferramenta digital, neste caso a calculadora gráfica, afetava a aprendizagem dos alunos bem com os seus resultados finais, e se, melhorava a interação entre professor e alunos. Os sujeitos do estudo foram os alunos da licenciatura em Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal, que frequentavam a unidade curricular de Estatística (2º ano). A avaliação da unidade curricular de Estatística, consistia na realização de dois testes, cada um com igual ponderação para a média final, aqui os alunos podiam utilizar a calculadora gráfica durante a realização dos testes de avaliação. Quando o professor durante as aulas de estatística, utilizou a ferramenta digital ativamente e mostrou aos alunos como tirar o melhor partido da mesma, estes conseguiram resolver os exercícios propostos em sala de aula, de forma rápida e eficaz, cometendo menos erros de cálculo. Durante a avaliação conseguiram manejar a ferramenta digital com bastante destreza, os erros de cálculo cometidos no segundo momento de avaliação diminuíram em 32%. Os alunos acabaram por ter uma instrução integrada do professor e assistência tecnológica. Os resultados indicaram ainda que, a tecnologia promoveu a colaboração entre professores e alunos durante as atividades de aprendizagem. O professor conseguiu tirar partido desta ferramenta digital ao maximizar a utilização de estratégias destinadas a facilitar a aprendizagem e a promover a exploração de conteúdos pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Interação professor-aluno, Tecnologia educativa, Calculadora gráfica, Atividades de aprendizagem, Literacia estatística.

REFERÊNCIAS

- Angco, R. J., Aliser, A., Lacson, E., & Bonotan, A. (2023). The Use of Graphing Calculators in Teaching Mathematics: A Meta-Synthesis. *Jurnal Pendidikan Progresif*, 13(2), 230-243. doi: 10.23960/jpp.v13.i2.202307
- Chien, T.M. (2019). Using Graphic Calculators in Teaching and Learning Functions and Graphs Topic. *Transactions on Science and Technology*, 6, 27-35.

- Chiong, R., Lim, K. Y., & Tay, L. Y. (2018). Interactive Technology and its Role in the Learning Experience. *Journal of Educational Technology*, 21(2), 87-102.
- Delen, E., & Liew, J. (2016). The Role of Visualization in Understanding Statistical Concepts. *Educational Technology Research and Development*, 64(4), 713-739.
- Gomes, A. (2017). The Impact of Technology in Statistics Education. *Journal of Educational Technology*, 15(2), 45-58.
- Jamaal Y., Faith G., Christina H., (2018). Technology effectiveness in the mathematics classroom: a systematic review of meta-analytic research. *J. Comput. Educ.* 5(2):133–148 <https://doi.org/10.1007/s40692-018-0104-2>
- Jiang, P. (2022). Virtual graphing calculator applied in learning and the performance based on teaching experiment method. *Conference on Computer Science and Communication Technology*.
- Jiang, Y., Cayton-Hodges, G. A., Oláh, L. N., & Minchuk, I. (2023). Using sequence mining to study students' calculator use, problem solving, and mathematics achievement in the National Assessment of Educational Progress (NAEP). *Computers & Education*, 193, 104680
- Jones, M. (2020). Enhancing Statistical Learning with Graphing Calculators. *Educational Technology Research and Development*, 68(3), 1123-1141.

Estatística e Educação Académica: um estudo de caso

Cristina Dias¹, Carla Santos², Isabel Borges³, João Romacho⁴, Maria José Varadinov⁵

^{1,3,4,5}Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre (cpsd@ipportalegre.pt)

²Instituto Politécnico de Beja e CMA- Centro de Matemática e Aplicações, SST, Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal (carla.santos@ipbeja.pt)

³Instituto Politécnico de Portalegre e Valoriza, Portalegre, Portugal (m.i.borges@ipportalegre.pt)

RESUMO

A literacia estatística é uma componente essencial na formação de indivíduos capazes de compreender, interpretar e aplicar informações baseadas em dados, o que é cada vez mais importante nas sociedades contemporâneas. As reformas e reestruturações no ensino da Estatística refletem esta necessidade, ao reconfigurar o currículo para incorporar conteúdos estatísticos que desenvolvam essa competência desde cedo.

Contudo, para que o ensino da Estatística seja eficaz, os professores devem possuir um nível adequado de literacia estatística, ou seja, devem não apenas compreender conceitos e métodos estatísticos, mas também ser capazes de aplicá-los pedagogicamente de forma que promovam o pensamento estatístico entre os alunos. Neste contexto, a literacia estatística dos professores torna-se central, pois é ela que irá permitir o desenvolvimento de habilidades nos alunos para interpretar dados e fazer inferências baseadas em evidências.

A presente investigação mostra que, apesar da crescente importância atribuída ao ensino de Estatística, os professores de Matemática do ensino básico e secundário de um concelho português enfrentam limitações significativas na sua própria formação estatística. Os resultados do inquérito a 130 professores indicam uma lacuna preocupante: muitos não tiveram contato com conteúdos estatísticos nem durante a formação inicial nem em formações contínuas. Esta falta de preparação contrasta com as exigências atuais do currículo e dificulta a promoção de uma literacia estatística efetiva nos alunos.

A desvalorização da necessidade de formação específica para o ensino da Estatística, apontada pelos resultados do inquérito, pode comprometer o desenvolvimento de competências estatísticas nos alunos, uma vez que o professor é o principal mediador do conhecimento em sala de aula. Dessa forma, fomentar a literacia estatística entre os professores é indispensável para assegurar que os conteúdos estatísticos sejam ensinados de modo a preparar os alunos para compreenderem e aplicarem conceitos estatísticos de forma crítica e consciente em diversos contextos do quotidiano.

PALAVRAS-CHAVE

Estatística, Formação, Professores, Ensino, Alunos.

REFERÊNCIAS

Santos-Trigo, M., Jacinto, H., & Carreira, S. (2023). Proficiency in mathematical problem-solving with technology. *European Journal of Science and Mathematics Education*, 11(1), 105–122.

- Shulman, L. S. (2023). Pedagogical content knowledge for teaching mathematics. *Journal of Mathematics Teacher Education*, 26(3), 345–367.
- Reitman, G., & Karge, B. (2019). The importance of professional development for new teachers. *Journal of Teacher Education*, 63(2), 110–125.
- Ng, W., & Park, M. (2021). Integrated professional development for mathematics teachers: A systematic review. *Pegem Journal of Education and Instruction*, 11(1), 227-238.
- Zambo, R., & Zambo, D. (2021). Professional development in mathematics: Enhancing individual and collective efficacy among teachers. *Teacher Education Quarterly*, 48(3), 160-180.

O impacto da literacia estatística num mundo orientado para os dados

Cristina Dias¹, Carla Santos² e Isabel Borges³

¹Instituto Politécnico de Portalegre e CMA- Centro de Matemática e Aplicações, SST, Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal (cpsd@ipportalegre.pt)

²Instituto Politécnico de Beja e CMA- Centro de Matemática e Aplicações, SST, Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal (carla.santos@ipbeja.pt)

¹Instituto Politécnico de Portalegre e Valoriza, Portalegre, Portugal (m.i.borges@ipportalegre.pt)

RESUMO

Com a crescente disponibilização de dados em praticamente todos os aspetos da vida – desde a saúde e finanças pessoais até às decisões políticas e sociais – a compreensão estatística tornou-se uma competência fundamental. Esta literacia vai além do simples entendimento de números; envolve a habilidade de questionar fontes de dados, reconhecer padrões e tendências, e tomar decisões informadas com base em evidências quantitativas. Este trabalho explora as mudanças necessárias no ensino da estatística por forma a envolver e motivar os estudantes na compreensão dos dados que moldam o mundo moderno, enfatizando a necessidade de uma abordagem pedagógica mais centrada no aluno e no uso prático da estatística. Através da análise crítica feita neste trabalho, exploraremos como as propostas de recentes investigações na área, podem ser adaptadas e aplicadas em diferentes contextos educacionais para maximizar o impacto da literacia estatística na formação de uma cidadania mais consciente e capaz de agir sobre as realidades quantitativas que definem as sociedades contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE

Dados, Ensino; Análítica de dados; Literacia estatística; Literacia tecnológica.

REFERÊNCIAS

- Watson, J. M., & Callingham, R. A. (2022). Statistical Literacy: Concepts and Challenges in a Data-Rich World. *International Journal of Educational Research*. Retrieved from https://www.ijedures.com
- Garfield, J., & Ben-Zvi, D. (2008). *Developing students' statistical reasoning: Connecting research and teaching practice*. Springer.
- Batanero, C., Godino, J. D., & Roa, R. (2010). "Statistics education as a field for research and practice." *Mathematical Thinking and Learning*, 12(1), 1–10.
- Abdullah, A. H., Rahman, A. M. A., & Harun, M. H. (2022). Factors influencing students' understanding of statistical concepts: A structural equation modeling approach. *Journal of Education and Learning*, 11(2), 153-166. <https://doi.org/10.5539/jel.v11n2p153>
- Viseu, F., & Oliveira, H. (2023). The impact of attitudes towards statistics on academic performance: A focus on self-efficacy and anxiety. *International Journal of Educational Research*, 103, 101629. <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2022.101629>

Mapping internationalisation opportunities and the development of 21st-century skills in higher education: the case of the Tourism Degree Programme at the Polytechnic Institute of Beja

João Rodrigues¹, Ana Rodrigues², Marta Amaral³, Pedro Cravo⁴, and Sara Albino⁵

¹Polytechnic Institute of Beja, Portugal

² Polytechnic Institute of Beja, Integrated member at CiTUR - Center for Tourism Research Development and Innovation, <http://doi.org/10.54499/UIDB/04470/2020>.

³ Polytechnic Institute of Beja, Integrated member at CiTUR - Center for Tourism Research Development and Innovation, <http://doi.org/10.54499/UIDB/04470/2020>

⁴ Polytechnic Institute of Beja, Portugal

⁵ Polytechnic Institute of Beja, Integrated member at CiTUR – Center for Tourism Research, Development and Innovation, <https://doi.org/10.54499/UIDB/04470/2020>

ABSTRACT

Over the past decades, internationalization has become a key component of higher education study cycles. Higher education institutions are integrated into wider networks that result in various forms of cooperation. Student/teacher mobility is nowadays only one of the many possible forms of international cooperation. Short-mobility programmes, such as the Blended Intensive Programmes, the participation in international associations, initiatives aimed at improving internationalization at home, Collaborative Online International Learning (COIL), and double degrees are just a few examples of further internationalization strategies that have become an integral part of the higher education landscape.

The current plethora of internationalization strategies can be seen as not only as a response to the challenges posed by today's world, but also as an opportunity for the development of a wide range of 21st-century literacies, such as intercultural communication competence/literacy.

This work focuses on the case of the Tourism Degree Programme at the School of Technology and Management of the Polytechnic Institute of Beja, which has diversified its internationalization strategies over the past years and involved an increasing number of students and teaching staff in multiple initiatives. As a preliminary step of research on the role and impact of internationalization in the Tourism Degree programme, this poster aims (i) to map the various internationalization strategies implemented in recent years and (ii) to highlight and critically discuss their role in the development of 21st century skills mainly in Tourism-related contexts, not only among students, but also among teaching staff.

KEYWORDS

21st-century skills, internationalisation, higher education, Tourism Degree Programme

A Orientação Profissional e o Desenvolvimento de *Soft Skills* no Ensino Superior

Maria José Varadinov^{1,2}, Maria Isabel Borges^{2,3}, Cristina Dias², João Romacho³, Carla Santos⁴

¹ CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Portugal

² Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

³ VALORIZA, Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

⁴ Instituto Politécnico de Beja, Portugal

RESUMO

A empregabilidade dos licenciados tem sido uma preocupação de investigadores, educadores, empregadores e *stakeholders*, que estão atentos à forma como as instituições de ensino superior preparam os estudantes para o mercado de trabalho. A orientação profissional e desenvolvimento de *soft skills* é muito importante para os estudantes, uma vez que os auxilia a tornarem-se competentes e bem sucedidos nas suas carreiras. Não menos importante é a preparação dos docentes para explorar as diferentes abordagens e métodos utilizados para ensinar e integrar competências transversais nos currículos escolares. Este artigo apresenta a oferta de formação específica para os docentes do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), “Aperfeiçoar a orientação profissional e o desenvolvimento de *soft skills* no ensino”, enquadrada no âmbito do Projeto Erasmus+ “TEACH-BEAST - *Teaching To Be Aware Student*” (n.º: 2022-1-PL01-KA220-HED-000089791). Esta formação tem como objetivo preparar os docentes para capacitar os seus alunos com competências alinhadas às necessidades atuais do mercado de trabalho, nomeadamente no que se refere às *soft skills* e à orientação profissional. A formação (num total de 26h) visa explorar novas abordagens pedagógicas que promovam um maior envolvimento dos estudantes, estimulem a sua criatividade e interesses, e tornem o processo de ensino mais dinâmico e apelativo. Está estruturada em três partes: “*Soft Skills Pills*” (aborda o conceito de competências interpessoais, sua relevância e exemplos práticos); “*Pills de Desenvolvimento de Carreira*” (foca-se na integração de atividades de desenvolvimento de carreira nas unidades curriculares) e “Laboratório de Inovação no Ensino” (visa a seleção de ferramentas pedagógicas, a atualização de programas curriculares e a troca de *feedback* entre pares).

PALAVRAS-CHAVE

Competências transversais, Desenvolvimento de Carreira, Formação de Docentes, Competências Interpessoais

Índice

Comissão organizadora	8
Comissão organizadora local	8
Comissão científica	9
Programa	10
Resumos	18
Dados: em todo o lugar e ao mesmo tempo Pedro Campos	19
The use of digital language in science teaching: a case study with Brazilian students Carlos Mometti	21
Proposta de um referencial de avaliação de competências digitais de literacia da informação para estudantes de doutoramento em Educação Daniel Mbandje	22
Metodologias Ativas e o Paradoxo Educacional Maria Rubia Silva, Fabiane Santana Previtali	23
Academic Literacy in the Professional and Technological Educational Context. A Contribution to Research Ethics Milton Antério, Alda Maciel	24
Um quiz como ferramenta de avaliação formativa Carla Santos, Cristina Dias	25
Literacy in artificial intelligence as a challenge for teaching in higher education: a case study at the Portalegre Polytechnic University Eduardo Lérias, Cristina Guerra, Paulo Ferreira	26
Literacia em IA nas Bibliotecas de Ensino Superior: uma fonte de diálogo e convergência de pensamento crítico Nuno Sousa	29
Promovendo a Literacia em IA Generativa: Um Estudo no Instituto Politécnico de Beja Luís Luz, Elsa Rodrigues, Albertina Raposo	31
Inteligência Artificial e Educação na produção científica em Portugal - Necessidade de (Novas) Literacias João Paulo Pinto, Teresa Margarida Cardoso	32
Science literacy approach using vertical school gardens for environmental and social awareness in pre-primary and primary school Ana Paisano, Fátima Duarte, Rita Martins	34

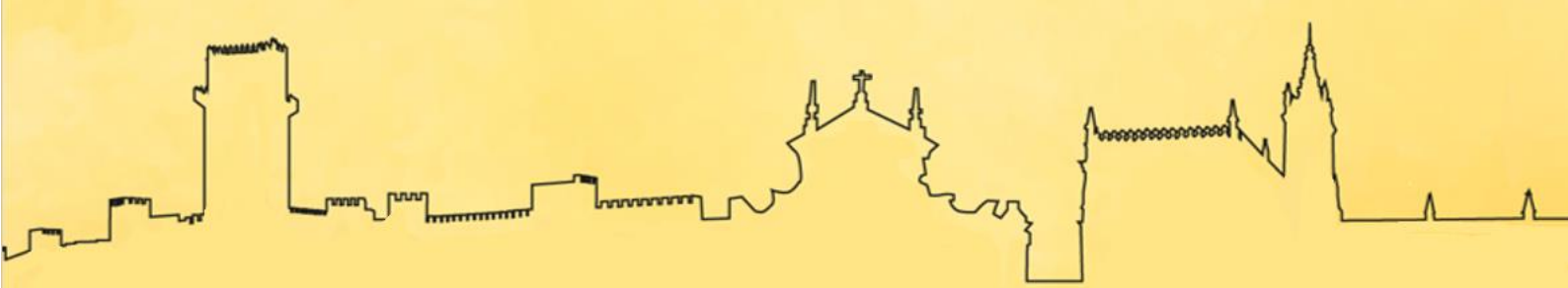
Captura de Carbono Isabel Borges, Cristina Dias, João Romacho, Carla Santos	35
Promoting school success by fostering science literacy in natural science classes - the case of És(cola) Ciência project Rita Martins, Elisete Macedo, Rita Espinho, Patrícia Passinha, Cristina Fonseca, M. Fátima Duarte	36
The Power of Illustrated Books: Exploring the Intersection of the Portuguese Revolution, Multimedia Technology, and Augmented Reality José da Graça Maia	37
A Importância da Literacia Científica para uma Cidadania Responsável António Carloto	38
Trabalhar o discurso de ódio junto dos jovens: abordagens na sala de aula Catarina Navio, Sara Pereira	39
Algorithmic Racism and Digital Colonialism Critical Literacies in the Age of Artificial Intelligence Disakala Ventura	40
Ser Humano ou Robot Ana Gaspar	41
Literacia Emocional na Criação e Implementação de Itinerários Didáticos em Património Cultural por Futuros Professores António Pais, Fátima R. Jorge, Paulo Afonso, Fátima Paixão	42
Desafios da multiculturalidade: (i)literacias, medos e enganos Ana Piedade	43
Lugares outros e Paisagens, ou as pinturas azuis de Ana F. Cravo Ana Santos Guerreiro (online)	44
Education of the gaze: some reflections on visual literacy Ludmila Naves, Ângela Balça	45
O Enigma da Malícia nas Obras de Paula Rego: série A Menina e o Cão e outras pinturas de Paula Rego Ana Cravo, Conceição Cordeiro	46
Valorização da Literacia em Sustentabilidade no Enoturismo: O Caso do Vinho de Talha Sónia Vieira, Fernanda Pereira	47
Literacia Fílmica e Inovação Pedagógica: caminhos de construção entre a Educação e o Cinema Luís Cardoso	48
Impacto de Sessões de Promoção de Saúde na Literacia em Trabalhadores Fabris	49

Ana Coelho, Sofia Lopes, Gabriela Brochado, Catarina Gomes, Francisca Vieira, Guilherme Queirós, Ágata Vieira	
Podcast: Um recurso educativo na promoção da saúde dos trabalhadores Eugénia Taveiro, Daniela Pedrosa, Anabela Pereira, Madalena Cunha	51
Desafios Emocionais no Trabalho dos Enfermeiros e as Implicações na Qualidade de Vida. Revisão Sistemática da Literatura Sandra Heleno-Serrano, Marta Amaral, Carla Santos, Ana Dias	52
Literacia em saúde dos estudantes do ensino superior finalistas, no Alentejo, no ano letivo 2023/2024: um estudo transversal Jorge Rosário, Sara Dias, Eunice Santos, Sónia Dias, Ana Rita Pedro	54
Literacia em saúde dos cuidadores informais de adultos, numa cidade do sul de Portugal: contributos para o processo de capacitação Carina Pontes, Jorge Rosário	55
Formar o cidadão comum para a prevenção dos riscos profissionais Ana Dias, Carla Santos	57
A literacia estatística em estudantes do ensino superior: Conhecimento versus perceção Eulália Santos, Rogério Costa, Adriana Costa	59
O impacto da contabilidade mental na educação financeira das mulheres da Comunidade Nossa Senhora da Paz da cidade de Feira de Santana/BA Laura Moreira da Silva, Ione Aparecida Silva da Cruz	60
Likes em Receita: a importância da literacia financeira para monetização sustentável por crianças criadoras de conteúdo Valéria Fernandes	62
Difficulties of Students of a Degree in Measures of Central Tendency Cristina Dias, Carla Santos	64
"Lobos, lobinhos lobões e outros monstros não papões"-um projeto literário na formação inicial de educadores e professores do 1.ºCEB Carla Alexandra do Espírito Santo Guerreiro	65
Uma experiência de desenvolvimento da literacia para educação literária de alunos brasileiros do ensino secundário profissionalizante. Rodrigo Alves dos Santos	66
A construção de podcast de áudio como estratégia de desenvolvimento das competências de leitura e de escrita de alunos do ensino técnico secundário. Rodrigo Alves dos Santos	67
Leituras (dis)funcionais da literatura tradicional na aula de português Natália Albino Pires	68
O papel do docente-investigador no processo educativo do aluno. Carla Fonseca	69

As Soft Skills no Ensino Superior: os requisitos do mercado de trabalho à luz de um projecto inovador Maria José Varadinov, Luís Miguel Cardoso	71
O Ensino Superior e o mercado de trabalho: o desenvolvimento da consciência sobre os desafios profissionais através da metodologia Design Thinking Maria José Varadinov, Luís Miguel Cardoso	72
Competência digital dos Profissionais de saúde na formação contínua obrigatória em ambiente e-learning Angela Leitão, Sandra Oliveira, Ana Loureiro	73
Pre-Service EFL Teacher Training in the era of Gen AI - Reflecting on the Gap Between Theory and Practice Carlos Lindade	74
Fostering 21 st Century Literacies: the practical case of eTwinning projects in the language classroom Helena Rodeiro	75
Language learning influencers in the classroom: An example based on German for Tourism courses João Rodrigues	76
Uma visão transdisciplinar de inovação pedagógica e inclusão no ensino superior Benilde Moreira, Jacinta Costa	77
Case Study – DreamShaper Platform in the Entrepreneurship Course Unit of the Business Management Program at IPBeja Fernanda Pereira, Elsa Rodrigues	78
Case Study – Use of the DreamShaper Platform in the Web Technologies and Mobile Devices Course Elsa Rodrigues, João Trindade, Luís Rosário, Henrique Água-Doce	79
Measuring the Digital Maturity of Higher Education Institutions: A Focus on Staff Competences Luís Carlos Bruno, Marta Isabel Amaral, Fernanda Santos Pereira, Adriano Fidalgo, André Silva, Carlos Delgado, Isabel Sofia Brito, João Paulo Barros	80
Educação e comunicação: o método do Círculo de Cultura para a promoção da literacia mediática e cidadã Luciana Gomes Ferreira	81
Contributo para o estudo das orações coordenadas e subordinadas no 2.º Ciclo de Ensino Básico Carla Sofia Araújo	82
Narrativas e Práticas de Leitura na Formação de Professores(as): Um Olhar Discursivo Renata Barroso Siqueira Frauendorf, Ana Luiza Tayar Lima, Guilherme do Val Toledo Prado	84
Letramentos no contexto escolar da educação de jovens e adultos Míriam Martinez Guerra	85

A dimensão de género na oferta formativa e nos planos de estudo do IPBeja. Que caminho até ao mainstreaming de género? Lisa Ferro	86
Literacia política, cidadania e educação para a cidadania Paula Lopes, Jaime Lourenço, Carlos Pedro Dias	88
Financiamento Colaborativo " <i>Crowdfunding</i> ". Análise das Plataformas em Portugal Artur Brito, Cristina Dias, João Romacho, Maria Isabel Borges	89
Literacia audiovisual. Entre a ficção e a realidade: uma análise do programa <i>Casa Feliz</i> Adriana M. Guimarães, Márcia M. Grilo, Marta N. Sousa	90
Literacia para uma alimentação inclusiva nas IES Lorien Thorne, Albertina Raposo	91
A utilização de bens alimentares nas atividades lúdicas e pedagógicas Joana Apolinário e Beatriz Guerreiro	92
Educar para a Cidadania Global na ESE-IPSantarém: a experiência do Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em ED/ECG Leonor Teixeira, Marta Uva, Isabel Piscalho, Susana Colaço	93
Te(s)endo” pontes com nós de gente: Os Projetos “Escolas Transformadoras” no IPBeja Ana Piedade, Albertina Raposo, Florbela Calado	94
Digital Health Equity: Addressing the Challenges of the Digital Age for Older Adults in Portugal Ana Rita Medeiros, Cristofthe Fernandes, Elzbieta Bobrowicz-Campos, Elsa Pegado, Cristina Camilo	96
Saúde Oral e Autopercepção em Adultos Carla Balseiro, João Nascimento	98
Literacia sobre Dismenorreia Primária, Prática de Atividade Física e Utilização de Agentes Físicos em Estudantes Joana Martins, Evelina Araújo, André Neto, Cristina Mesquita, Sofia Lopes, Zeltia Entonado, Paula Clara Santos	99
Investigar com professores/as: uma construção metodológica como contributo para a literacia em educação Flaviane Coutinho N. Americano Rego, Conceição Leal da Costa, Vania Finholdt A. Leite	101
Diálogos entre as perspectivas da educação literária e dos letramentos literários Interfaces Brasil e Portugal Isabela Feliciano Moreira, Nathália Luísa Giraud Gasparini, Ângela Balça	103
Portugal e Brasil: a formação inicial do professor de Literatura nos documentos estruturantes Júlia das Neves Mateus, Paulo Jaime Lampreia Costa, Chirley Domingues	105
A (trans)formação do gosto literário de professoras da infância: uma proposta estética e ética Simone de Cássia Soares da Silvar, Bárbara Cortella Pereira, and Ângela Balça	106

Formação e desenvolvimento de educadores em escolas públicas brasileiras: das narrativas da experiência à construção de aprendizagens colaborativas João Paulo de Oliveira, Conceição Leal da Costa	108
Literacia em saúde- Representações sociais dos cuidados paliativos no envelhecimento Rita Afonso, Maria Cristina Faria	109
Literacia emocional da velhice -Expetativas sobre o Envelhecimento e Bem-Estar Psicológico Gabriela Saraiva, Maria Cristina Faria	111
Literacia gerontológica - Saber Envelhecer com Qualidade de Vida na cidade de Évora Sandra Martins, Maria Cristina Faria	112
Literacia gerontológica na abordagem do envelhecimento em ambientes diversificados Maria Cristina Faria	114
A Orientação Profissional e o Desenvolvimento de <i>Soft Skills</i> no Ensino Superior Maria José Varadinov, Maria Isabel Borges, Cristina Dias, João Romacho, Carla Santos	115
Experiential learning and active learning labs. The case of a new international traineeship model promoted by the Tourism Degree Programme and by the Tourism Laboratory of the Polytechnic Institute of Beja Ana Rodrigues, Victor Figueira, João Rodrigues	117
Pode o dispensador de água promover a redução do plástico? Anabela Durão, Ismail Indi, Albertina Raposo	118
Como é que a Tecnologia Pode Afetar as Interações Entre Alunos, Professores e Conteúdos Evidências de um estudo de caso Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges e João Romacho	119
Estatística e Educação Académica: um estudo de caso Cristina Dias, Carla Santos, Isabel Borges, João Romacho, Maria José Varadinov	121
O impacto da literacia estatística num mundo orientado para os dados Cristina Dias, Carla Santos e Isabel Borges	123
Mapping internationalisation opportunities and the development of 21 st -century skills in higher education: the case of the Tourism Degree Programme at the Polytechnic Institute of Beja João Rodrigues, Ana Rodrigues, Marta Amaral, Pedro Cravo, and Sara Albino	124
A Orientação Profissional e o Desenvolvimento de <i>Soft Skills</i> no Ensino Superior Maria José Varadinov, Maria Isabel Borges, Cristina Dias, João Romacho, Carla Santos	125



IPBeja

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA